

Relatório Anual 2024



Sumário



Você também pode encontrar nosso relatório online [aqui](#)

3	Quem Somos	9	Mensagem da Administração	10	Nossos Números	12	Destaques 2024	18	O que Fazemos	22	Como Atuamos	31	Demonstrações Financeiras	64	Glossário
---	------------	---	---------------------------	----	----------------	----	----------------	----	---------------	----	--------------	----	---------------------------	----	-----------

Quem Somos

- / **4**
Presença global
- / **5**
Como nos organizamos
- / **6**
Nossos principais executivos
- / **8**
Visão
Valores

BOCOM BBM:
foco no desempenho
sustentável e de
excelência, fortalecendo
as relações entre
Brasil e China

O Banco BOCOM BBM foi criado a partir da integração de duas instituições financeiras com atuações centenárias, ambas reconhecidas pela sua solidez e excelência: o Bank of Communications, sediado na China, e o Banco BBM, de origem brasileira.

Atualmente, o BOCOM BBM foca a sua atuação em quatro linhas de negócios principais:

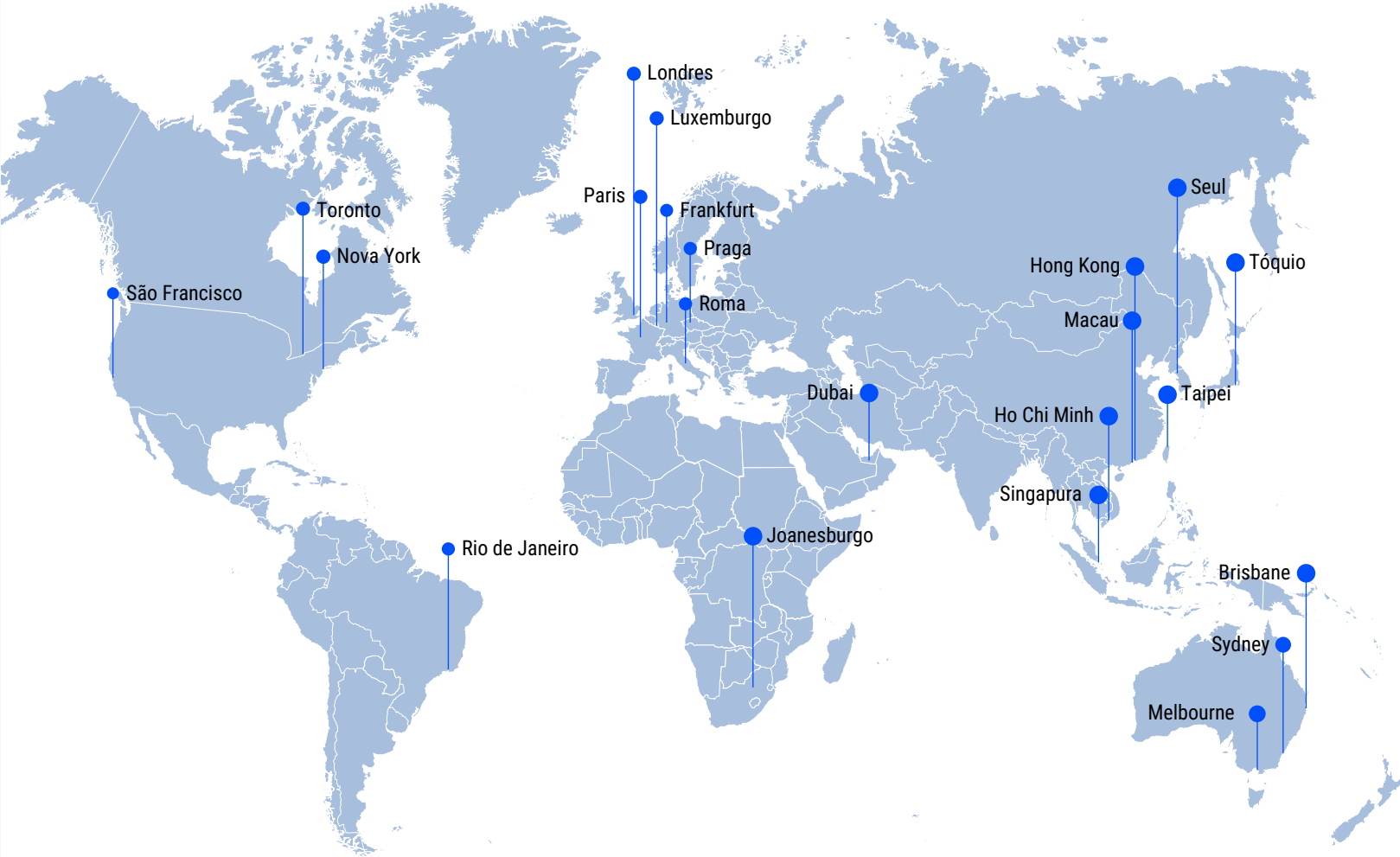
- Oferta de crédito para empresas estabelecidas no Brasil e no exterior;
- Soluções de Mercado de Capitais de Dívida (DCM), derivativos, câmbio e produtos de tesouraria para clientes corporativos e institucionais;
- Oferta de fundos de investimento para clientes pessoa física e jurídica por meio da Asset Management, com ampla experiência em risco quantitativo, pesquisa macroeconômica, análise e monitoramento de risco;
- Produtos e serviços financeiros customizados para investidores de alta renda e *family offices*, disponibilizados por meio de parceiros estratégicos pela Wealth Management Services.

Com processos éticos, transparentes e sustentáveis, o Banco busca fortalecer a integração Brasil-China e oferecer aos acionistas e clientes melhores oportunidades de lucratividade de capital.

Internamente, incentiva os funcionários a buscar conhecimento de ponta, notadamente nas áreas financeira e tecnológica, para criar oportunidades de crescimento profissional, material e intelectual.

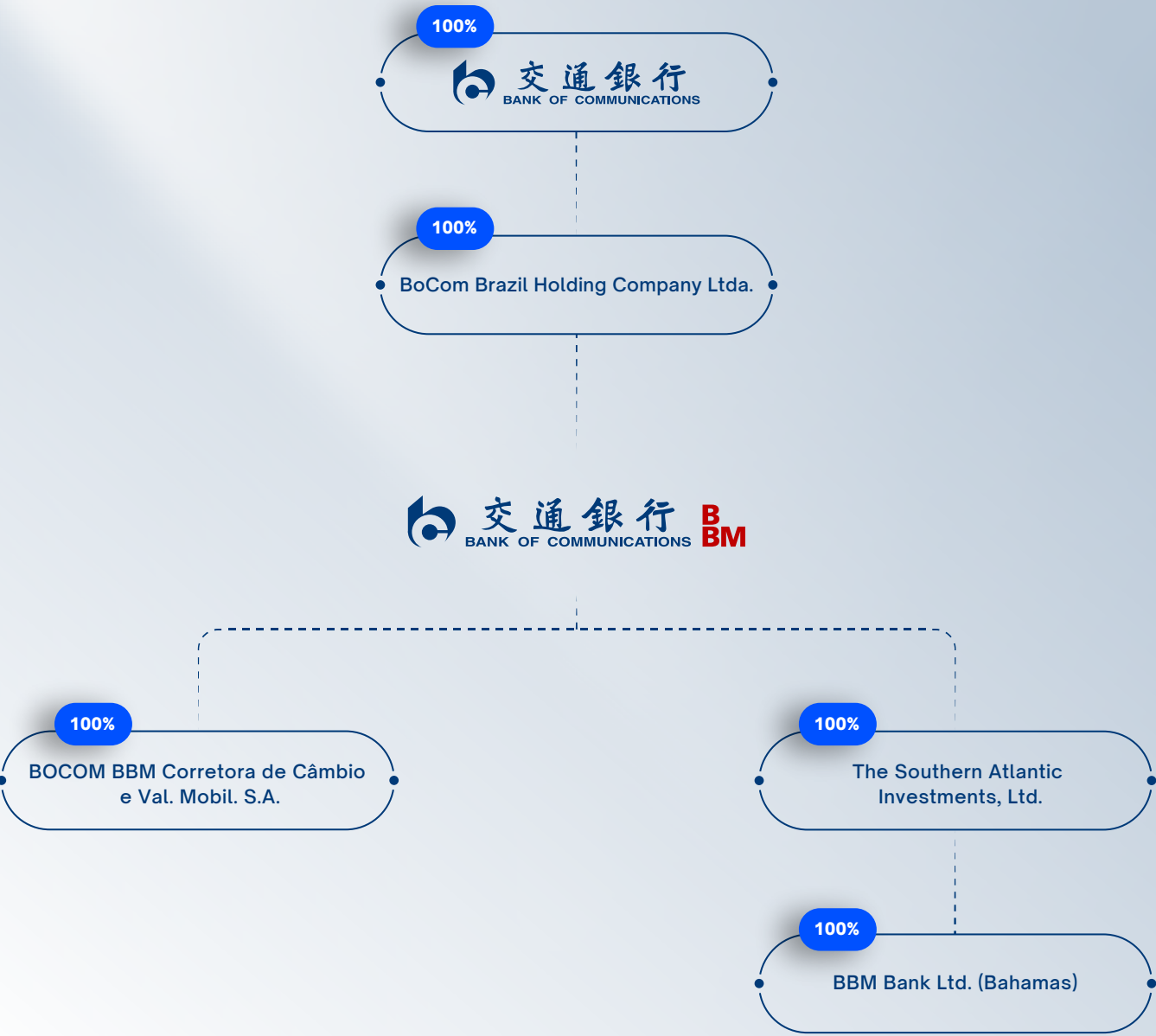
Presença global
Bank of Communications

O BOCOM BBM faz parte da rede global do Bank of Communications, um dos cinco maiores bancos comerciais da República Popular da China, com presença na Ásia, Oceania, América do Norte, América do Sul, África e Europa. Por meio dessa estrutura, conectamos o Brasil aos mais importantes mercados no mundo.



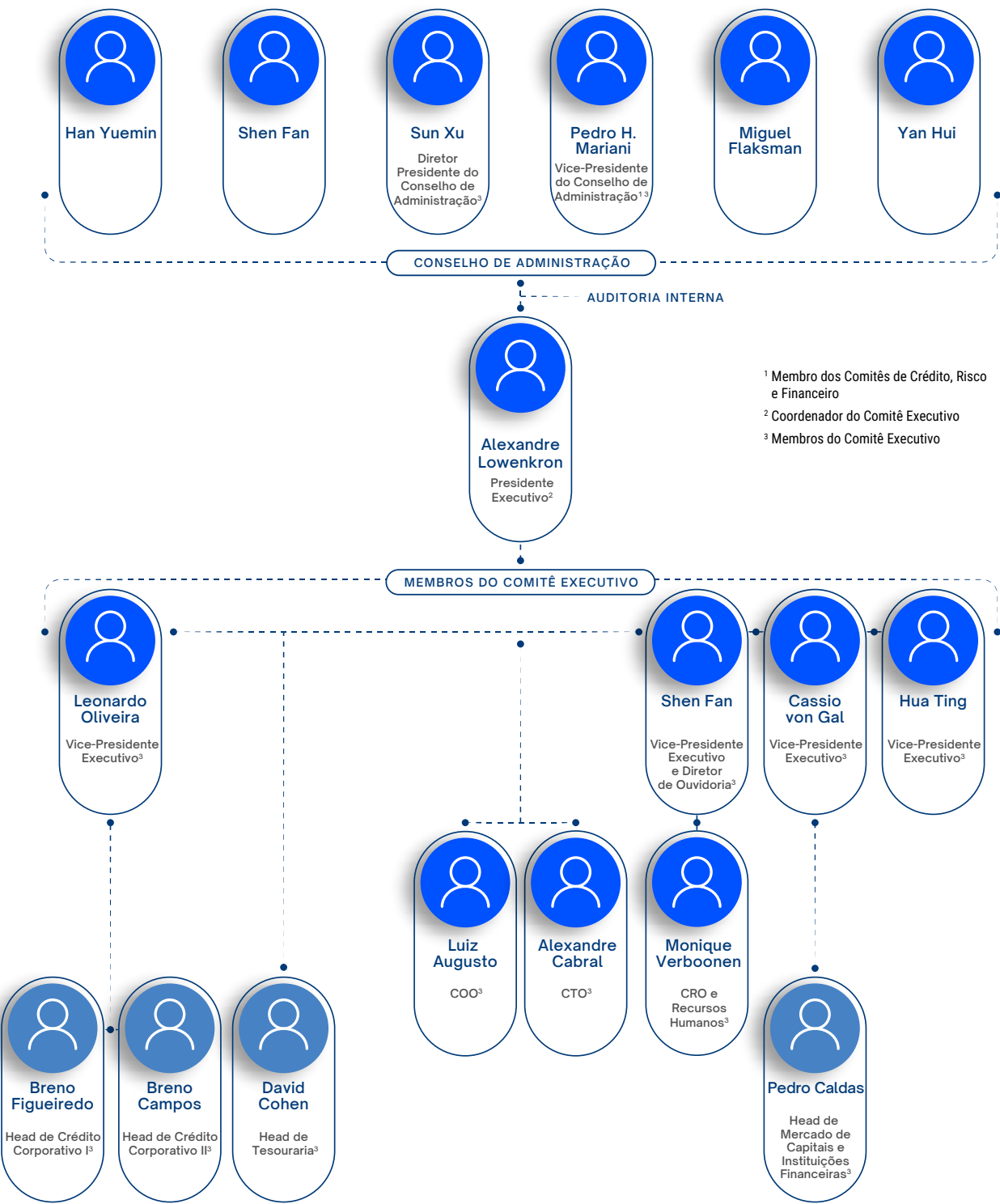
Como nos organizamos

Composição acionária



Foram excluídos do organograma participações acionárias inferiores a 0,2%, ficando esse valor arredondado com o controlador.
Percentuais considerados sobre as ações em circulação.

Organograma funcional



*Estrutura vigente a partir de 01/02/2025

Nossos principais executivos



Sun Xu
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Executivo

Graduado em Contabilidade pela Universidade de Finanças e Economia de Xangai, iniciou sua carreira no Grupo BoCom em 1994 como trader e contador no Departamento Internacional. De 2003 a 2005, atuou como chefe do Departamento de Tesouraria na filial de Singapura. Entre maio de 2005 e outubro de 2007, ocupou os cargos de controller e gerente comercial. Em seguida, retornou ao Departamento de Tesouraria na filial de Frankfurt, onde trabalhou de 2007 a 2009. Em fevereiro de 2009, foi promovido a gerente sênior da Tesouraria Corporativa Internacional, função que manteve até 2015, quando foi promovido a diretor adjunto. Em 2016, ascendeu ao cargo de CFO do BOCOM BBM. Desde 2019, atua como presidente do Conselho de Administração e desde 2025 exerce também cargo de diretor executivo.



Alexandre Lowenkron
Presidente Executivo

Economista com graduação, mestrado e doutorado em Economia pela PUC-Rio. Com mais de 20 anos de experiência, começou sua carreira no Grupo em 2002 com o desenvolvimento de modelos de gestão de risco na Risk Control. Ingressou no Banco BBM em 2005 para liderar a área de Pesquisa Quantitativa. Migrou posteriormente para a BBM Investimentos (atual Bahia Asset), da qual foi sócio-diretor em 2011. Em 2015, retornou ao Banco como diretor executivo, tendo ao longo dos anos sido responsável por diversas áreas, tais como Risco, Pesquisa, Tesouraria, Operações, Pessoas e Controladoria. Nomeado para a atual posição de presidente executivo em outubro de 2021, é responsável pela coordenação do Comitê Executivo do Banco BOCOM BBM. Foi professor convidado do Departamento de Economia da PUC-Rio no curso de pós-graduação em Macroeconomia e Finanças e na pós-graduação na EPGE/FGV. Atuou também como vice-presidente e diretor financeiro da Sociedade Brasileira de Finanças entre 2015 e 2017.



Cassio von Gal
Vice-Presidente Executivo

Possui mais de 35 anos de experiência no mercado financeiro e está no Grupo há mais de 10 anos. Após formar-se em Engenharia Civil pelo Mackenzie, teve atuação de destaque em diversas instituições financeiras, como Bank of Boston, Norchem, Chase Manhattan e Banco Fibra. É vice-presidente do Conselho de Administração da ABBC, membro da Diretoria Executiva da Febraban e diretor vice-presidente da ABBI. Desde 2012, é diretor executivo do Banco BOCOM BBM, responsável pelas áreas de Relações Institucionais, Captação e DCM. Foi nomeado vice-presidente executivo do BOCOM BBM em outubro de 2021.



Leonardo Oliveira
Vice-Presidente Executivo

Há mais de 20 anos no Grupo, é formado em Engenharia Civil pela UFRJ. Ingressou no Banco em 2002, como estagiário da área de Análise de Crédito, tornando-se gerente em 2006. Desde 2013, é diretor executivo do Banco BOCOM BBM, responsável pelas áreas de Crédito Corporativo, Large Corporate, SME e Derivative Sales. Foi nomeado vice-presidente executivo do BOCOM BBM em outubro de 2021.



Shen Fan
Vice-Presidente Executivo e Diretor de Ouvidoria

Está no Grupo há mais de 20 anos. Ingressou no BoCom no departamento de Contabilidade e Planejamento, foi presidente da sub-branch Bank of Communications Anhui e vice-presidente do Interbank Strategic Department. Em 2019, tornou-se diretor executivo e CFO do BOCOM BBM, responsável pelas áreas de Tesouraria, Contabilidade e China Desk. Atualmente, ocupa os cargos de vice-presidente executivo e diretor de Ouvidoria do BOCOM BBM. Formado em Finanças Internacionais pela Universidade Donghua, possui mestrado em Economia Política pela Universidade de Anhui.



Monique Verboonen
CRO e Diretora de Recursos Humanos

Com mais de 15 anos de Grupo, ingressou no BBM como estagiária, ainda durante a graduação em Engenharia de Produção pela UFRJ. Ao longo de 2007, atuou como estagiária em Risco, onde desenvolveu sua carreira. Tornou-se gerente em 2015, assumindo também a área de Controle Gerencial. Em junho de 2020, assumiu a direção de Controles Internos, Segurança da Informação, Risco e Gerencial, onde atuou até outubro de 2021. Atualmente, é CRO e diretora executiva de Controle Gerencial e de Recursos Humanos e faz parte do Comitê Executivo.

Nossos principais executivos



Hua Ting
Vice-Presidente Executivo

É CFA® Charterholder, graduado em Finanças pela Southwestern University of Finance and Economics e com mestrado em Monetary Banking pela Central University of Finance and Economics, na China. Ingressou no grupo BoCom em 1996, ocupando vários cargos no Departamento de Negócios Internacionais da Filial de Nanjing. De 2007 a 2010, serviu como presidente da Subfilial Central de Shuiximen, Filial Provincial de Jiangsu. Em 2010, mudou-se para a subsidiária do Reino Unido como gerente sênior do Departamento de Negócios Corporativos. De 2015 a 2021, foi vice-presidente da filial de Nova York. Em 2021, tornou-se vice-presidente do Banco de Hainan, participando de um projeto do Governo Central chinês para ajudar a construir a Zona Franca de Hainan. Em 2023, assumiu o cargo de diretor geral adjunto do Departamento de Negócios Internacionais/Centro Offshore na Sede do Bank of Communications. Desde 2024, atua como vice-presidente executivo no BOCOM BBM.



Luiz Augusto
COO

Economista pelo IBMEC com MBA em Finanças e Mercado de Capitais pela Fundação Getúlio Vargas. Ingressou no Banco em fevereiro de 1998, como estagiário na área de Contratos. Assumiu a coordenação da área em janeiro de 1999. Em 2005, passou a gerente adjunto da mesma área. Em 2011, tornou-se gerente de Controle de Crédito Corporativo, posição que ocupou até 2020. De junho de 2020 a outubro de 2021, foi o diretor responsável pelas áreas de Controle de Crédito, Jurídico de Crédito e Compliance de Crédito. Em outubro de 2021, assumiu o cargo de diretor de Produtos, Jurídico, Compliance e Controle de Crédito. Atualmente, é COO e membro do Comitê Executivo.



Alexandre Cabral
CTO

Formado em Tecnologia da Informação pela PUC-Rio, faz parte do Grupo há mais de 20 anos. Ingressou no Banco em 2001, como desenvolvedor de sistemas, assumindo a Coordenação da área de TI em 2005. Em 2007, tornou-se gerente adjunto e, em 2010, foi promovido a gerente. A partir de 2014, assumiu o cargo de gerente responsável pelas áreas de TI, Controles Internos e Administrativo. Em 2017, assumiu a área de Controle e Liquidação de Tesouraria como gerente. De outubro de 2020 a fevereiro de 2023, ocupou o cargo de Chief Digital Officer. Atualmente, é CTO e faz parte do Comitê Executivo.



Breno Campos
Head de Crédito Corporativo II

Engenheiro de produção, graduado pela UFRJ e com mestrado em Economia pelo INSPER. Ao ingressar no BBM, em 2009, atuou na área de Compliance e, posteriormente, nas áreas de Risco e Preços. Entre março de 2011 e julho de 2017, foi gerente comercial de Crédito Corporativo. Em agosto de 2017, assumiu a gerência da área, onde atua até hoje. É membro do Comitê Executivo.



Breno Figueiredo
Head de Crédito Corporativo I

Desde 2008 no Grupo, passou por diversos cargos até se tornar gerente de Crédito Corporativo em 2017, posição que ocupa até hoje. Além da área de Crédito Corporativo, integrou as áreas de Liquidação e Custódia, Controle Operacional e Produtos. Formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, é membro do Comitê Executivo.



Pedro Caldas
Head de Mercado de Capitais e Instituições Financeiras

Formado em Engenharia Eletrônica e de Computação pela UFRJ e com certificação CFA® (Chartered Financial Analyst). Ingressou no Grupo em 2015, na área de Controle de Crédito, onde atuou até 2016. Entre 2016 e meados de 2019, integrou a equipe de Análise de Crédito. Desde então, é gerente de Distribuição – tendo ocupado concomitantemente a gerência de Estruturação, em 2021 – além de fazer parte do Comitê Executivo. É atualmente o head de Mercado de Capitais e, em 2023, assumiu também as áreas de Asset and Wealth Management Services e de Financial Institutions.



David Cohen
Head de Tesouraria

É o atual chefe de Tesouraria do Banco BOCOM BBM. Antes de ingressar no Grupo, trabalhou por mais de uma década como sócio sênior e gestor de portfólio no fundo de hedge Paineiras Investimentos. Também atuou como Gestor de Carteira de Renda Fixa e Câmbio Proprietário no Banco CR2 SA. David possui a certificação CFA®. É bacharel em Engenharia Elétrica e Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e faz parte do Comitê Executivo.

Visão

Ser a melhor instituição financeira do país em satisfazer plenamente os objetivos dos nossos públicos de interesse.



Por meio de procedimentos transparentes, reciprocidade, exatidão e agilidade em nosso relacionamento com clientes, funcionários, acionistas e fornecedores.



Aumentando de modo sustentável a lucratividade do capital de nossos acionistas e a integração Brasil-China.



Adotando um posicionamento ético que leva em conta a dignidade e o bem-estar dos grupos sociais com os quais interagimos.



Orientando e criando oportunidades de crescimento profissional, material e intelectual para os nossos colaboradores, incentivando sempre a busca do conhecimento de ponta, especialmente nas áreas financeira e tecnológica.

Valores



Nossa equipe é o nosso principal patrimônio
Identificar novos talentos, oferecendo um ambiente propício à plena realização profissional.



Produtividade e inovação
Pesquisar e implementar as melhores práticas, modelos, inovações e oportunidades em todas as áreas relacionadas ao nosso negócio.



Foco no desempenho sustentável e de excelência
Buscar novas oportunidades de negócio, considerando as necessidades de cada cliente. Sempre com o respaldo de análises rigorosas.



Pensar, planejar, executar e monitorar
Pensar, planejar e executar com rigor nossos programas e processos, monitorando de perto a sua evolução.



Reciprocidade e lealdade
Ter sempre em mente os conceitos de reciprocidade e lealdade em nossos relacionamentos com pessoas e instituições.



Respeito pelos outros
Valorizar a diversidade e as contribuições únicas de cada pessoa em nossos relacionamentos internos e externos.

Mensagem da Administração

Dezembro 2024

O contínuo progresso da desinflação nos Estados Unidos permitiu que o início do ciclo de afrouxamento monetário se iniciasse em 2024, mas a resiliência da economia americana deve tornar o ritmo de ajustes em 2025 mais lento. O cenário global permanece incerto e depende do direcionamento econômico que será dado pelo novo governo dos Estados Unidos. Se as mudanças implementadas ficarem aquém do esperado, com efeitos mais moderados sobre o crescimento global e sobre a dinâmica geopolítica, as perspectivas para as economias emergentes se tornarão mais favoráveis.

No Brasil, o ciclo de afrouxamento, que se iniciou em 2023, foi interrompido. O expressivo impulso fiscal e a resiliência do mercado de trabalho se sobrepuseram aos fatores contracionistas esperados, resultando em um crescimento que superou, pelo quarto ano consecutivo, as expectativas de mercado que são feitas no início do ano. A deterioração da dinâmica inflacionária, que voltou a acelerar após um notável progresso, aliada a um cenário de expectativas de inflação desancoradas e de câmbio depreciado, fez com que o Banco Central do Brasil desse início a um novo ciclo de aumento da taxa de juros em 2024, poucos meses após o fim do ciclo de cortes, levando-a a um patamar ainda mais restritivo.

Apesar do cenário prospectivo desafiador, espera-se que o aperto das condições financeiras leve a uma desaceleração da atividade em 2025, ainda que seus efeitos se manifestem de forma mais evidente na segunda metade do ano e em 2026. Além disso, a desaceleração deve evoluir de forma gradual. É esperado um bom desempenho de setores menos cíclicos, como o agropecuário, e do mercado de trabalho, que se ajusta lentamente.

Com os juros básicos da economia em patamares atrativos e outras classes de ativos performando relativamente mal, o mercado de crédito no Brasil se destacou com o influxo contínuo de recursos para produtos e fundos de renda fixa, em especial os isentos. A abundância de liquidez fez com que o BOCOM BBM se deparasse com uma pressão de compressão dos spreads de novas operações de crédito corporativo, o que também contribui para a manutenção da inadimplência em níveis baixos. Ao mesmo tempo, esse cenário contribuiu para resultados relevantes com *fees* de estruturação de operações de crédito ofertadas no mercado na nossa área de mercado de capitais (DCM).

Em 2024, o BOCOM BBM continuou a ampliar sua atividade de Asset Management, com destaque para o lançamento do nosso primeiro FIDC FIAGRO, uma captação de R\$ 150 milhões concluída em setembro de 2024.

O primeiro semestre de 2024 foi marcado por diversas mudanças regulatórias e tributárias no mercado de investimentos, o que provocou um deslocamento de fluxo para a renda fixa e impulsionou o resultado da área de mercado de capitais de dívida (DCM), ao passo que o segundo semestre trouxe um aumento das incertezas tanto no mercado global quanto no local, afetando a volatilidade do mercado e gerando oportunidades para nossas operações de tesouraria e de *sales* de derivativos, que acabaram por ser o destaque do resultado no ano de 2024.

Desta forma, o BOCOM BBM conseguiu por mais um ano obter taxas de rentabilidade sobre o patrimônio elevadas, com destaque especial para os resultados de tesouraria/*sales* de derivativos, a coordenação e distribuição de operações de mercado de capitais de dívidas (DCM), a baixa inadimplência e a continuação do crescimento de novas áreas de negócio, como nossa Asset Management.

Para o ano de 2025, antevemos uma relação inicial de risco/retorno menos interessante nas novas operações de crédito, o que faz com que tenhamos uma projeção de crescimento da carteira desacelerando em relação à taxa de 10% anualizada obtida em 2024. Seguimos confiantes em nossa bem-sucedida estratégia de diversificação em novas áreas de negócio, com expansões no segmento de mercado de capitais de dívida, produtos de tesouraria para clientes e asset management. Essas fontes de receita, que não estão diretamente ligadas ao spread de crédito, alcançaram 47,2% do total de receitas do Banco. Isto representa um grande crescimento frente aos 22,3% obtidos em 2016, quando o projeto BOCOM BBM teve início.

Em 2024, continuamos fortalecendo nosso compromisso corporativo com o bem-estar de nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades locais onde atuamos. Por meio de patrocínios

e doações, apoiamos diversos projetos que oferecem suporte à formação de pessoas em situação de vulnerabilidade. Destacamos a continuidade no apoio ao projeto localizado próximo ao nosso escritório no Rio de Janeiro, o Arte Tech, da ONG Gamboa Ação, que oferece aulas extracurriculares para crianças carentes. Por meio da ONG Viver Solidário, apoiamos também algumas entidades filantrópicas do Rio de Janeiro, com a doação de alimentos e produtos de higiene no período do Natal.

Além disso, prestamos apoio a universidades e cursos de formação em áreas estratégicas para o Banco, como os departamentos de economia da PUC-Rio e da FGV, dois centros de excelência na área, e o Global Hybrid Classroom, um programa de ensino online desenvolvido pela Universidade Tsinghua que promove a colaboração e o intercâmbio de conhecimentos entre instituições educacionais em todo o mundo. No Brasil, o programa está sendo implementado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Por fim, nossos comitês de Sustentabilidade e de Mulheres continuaram promovendo importantes iniciativas internas, como a mensuração, certificação e compensação das emissões de carbono do Banco.

O BOCOM BBM participou da comemoração dos 50 anos das relações diplomáticas entre Brasil e China apoiando alguns projetos que retratam o intercâmbio cultural entre os dois países ao longo dos anos. A restauração e manutenção da Casa Pacheco Leão, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, recebeu a exposição “Rota do Chá”, que permanece em exibição em 2025. E o livro “Troposfera compartilhada: Artistas Brasil e China” trouxe obras de artistas brasileiros e chineses, com elementos da natureza e da tecnologia que unem as duas culturas. As sinergias existentes entre Brasil e China não se limitam à cultura, e esta é apenas uma pequena mostra das oportunidades que podem trazer ainda mais integração entre os dois países.

Nossos Números



Destques financeiros

R\$ Milhões	4T21	4T22	4T23	4T24
Ativos Totais	14.184	20.738	27.328	34.006
Caixa Livre	2.154	3.712	5.008	6.685
Carteira de Crédito Expandida ¹	10.327	13.542	16.691	18.349
E-H / Carteira de Crédito Expandida	0,3%	0,2%	0,3%	0,1%
PDD / E-H	245,9%	339,5%	200,5%	419,0%
Total de Captação	11.008	16.233	19.429	22.958
Patrimônio Líquido	841	1.010	1.210	1.394
Patrimônio de Referência Nível I	1.013	1.185	1.379	1.557
Índice de Basileia	12,6%	14,7%	14,8%	14,7%
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (a.a.)	18,4%	23,8%	24,7%	20,9%
Retorno sobre Ativo Médio (ROAA) (a.a.)	1,1%	1,3%	1,1%	0,9%
Lucro Líquido	147	221	274	273
Lucro antes de Imposto	265	382	464	463
NIM Expandido (antes de PDD) ^{2 3} (a.a.)	4,6%	4,8%	4,1%	3,3%
Índice de Eficiência	48,3%	43,5%	41,9%	43,0%
Receita de Serviços	139	158	147	158
Receita de Serviços (% Receita Total) ⁴	24,6%	21,3%	16,8%	17,7%

¹ Inclui fianças, cartas de crédito e operações com risco de crédito (operações de debêntures, notas promissórias e bonds no exterior).

² Inclui o resultado de equivalência patrimonial.

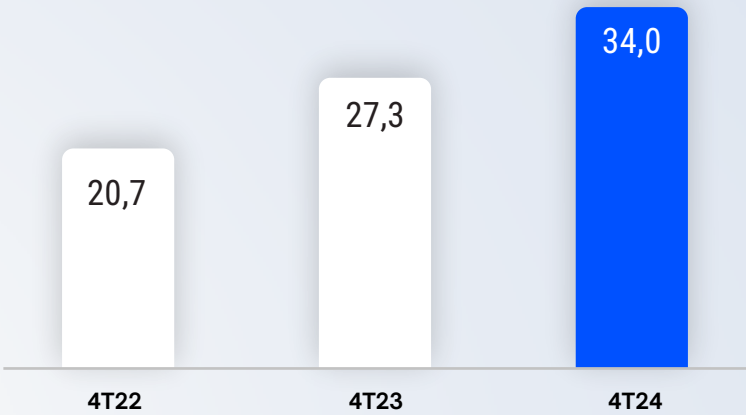
³ Inclui receita de prestação de serviços e ajustes em operações de títulos e valores mobiliários.

⁴ Resultado bruto da intermediação financeira antes de PDD + receita de serviços + resultado de equivalência patrimonial.

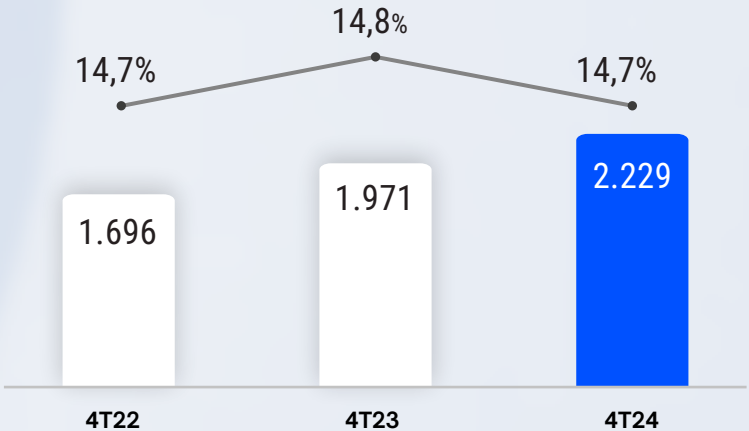
Ratings

	Escala Nacional		Escala Global	
	Moeda Local		Moeda Local	Moeda Estrangeira
Moody's	AAA.br		Baa3	Baa3
Fitch	AAA(bra)		BBB–	BB+

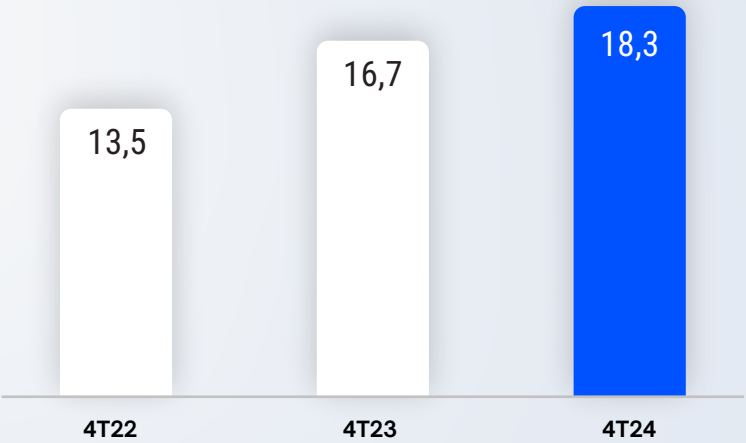
Ativos Totais
R\$ bilhões



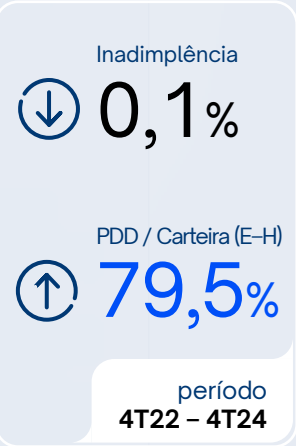
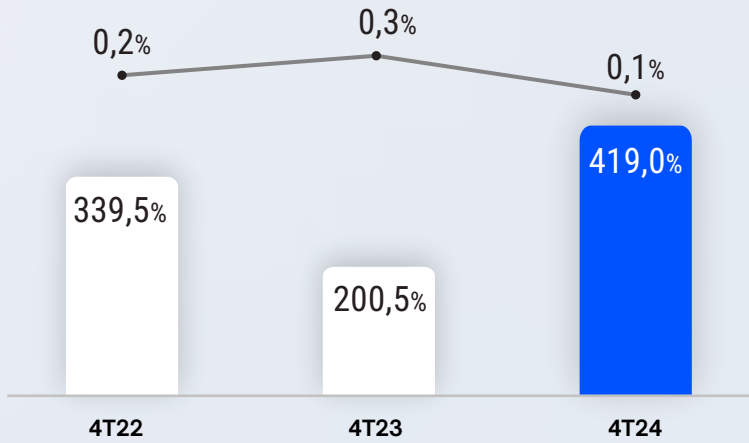
Índice de Basileia (%) + Patrimônio de Referência Total
R\$ milhões



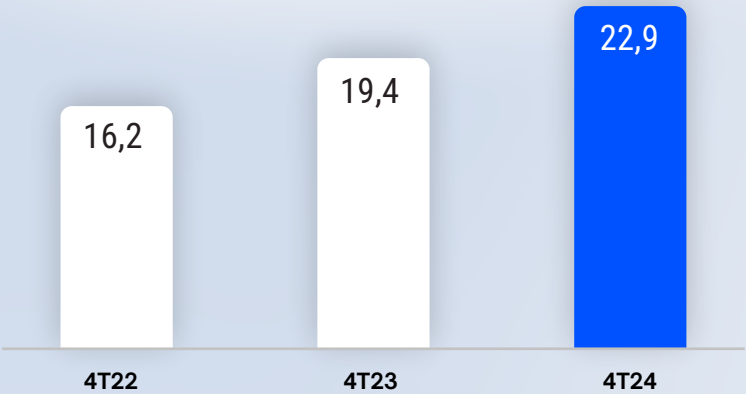
Carteira de Crédito Expandida
R\$ bilhões



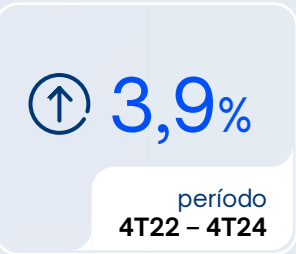
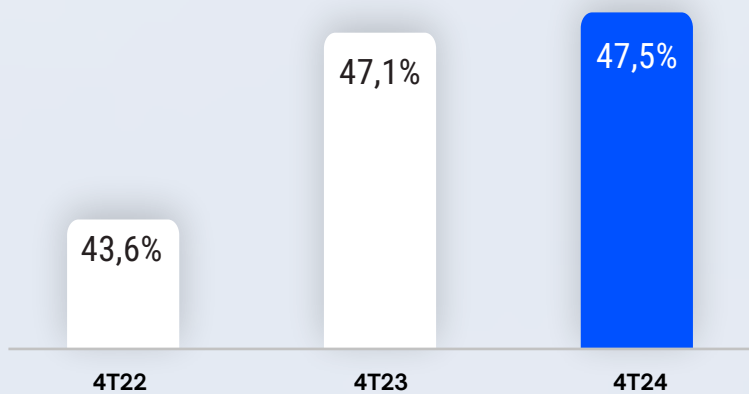
Inadimplência | PDD / Carteira (E-H)



Captação Total
R\$ bilhões



Receitas não Vinculadas ao Crédito



Destaques 2024

- / 13**
Negócios
Acervo e patrimônio
- / 14**
Integração Brasil-China
- / 15**
Ações de integração
Participação em eventos
Apoio ao esporte
- / 16**
Sustentabilidade

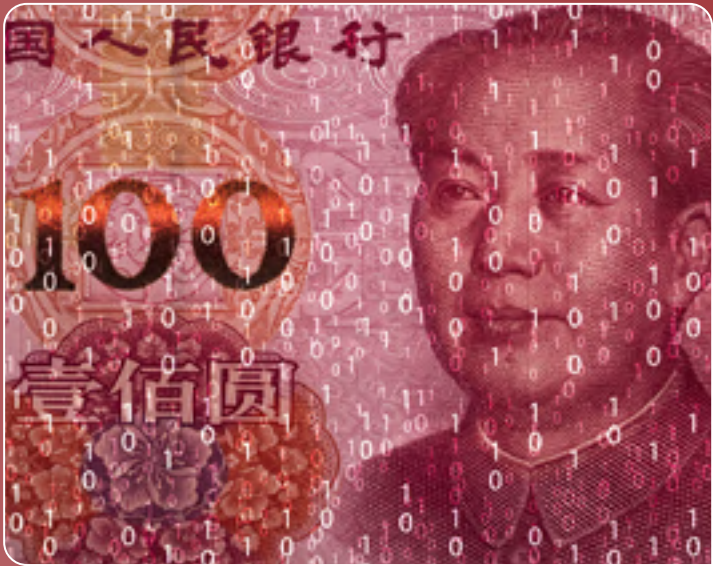
Negócios

Moody's eleva rating do BOCOM BBM para grau de investimento internacional

Em setembro, a Moody's Investors Service elevou o rating global (moeda local e estrangeira) do BOCOM BBM, de Ba1 para Baa3. Com isso, o Banco alcançou o grau de investimento internacional, sendo um dos quatro únicos no Brasil com essa classificação. Na escala nacional, a Moody's Local Brasil reafirmou, em abril, o rating "AAA.br" com perspectiva "estável", a melhor nota de crédito nessa categoria.

Rating global
BOCOM BBM:

Baa3
pela Moody's



Operação de empréstimo em renminbi é finalista em premiação

O sucesso na conclusão do primeiro empréstimo em moeda chinesa (renminbi) no Brasil, realizado em parceria pelo BOCOM BBM, Bank of China, Deutsche Bank e ICBC (Asia), levou a empresa do setor energético SPIC Brasil à final do Prêmio Golden Tombstone 2024, concedido pelo IBEF-SP (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo). A operação foi efetivada por meio do sistema CIPS (Cross-Border Interbank Payment System).

Transação histórica em conjunto com o BoCom Shanghai

O BOCOM BBM realizou a primeira operação de dívida para empresas não chinesas no Brasil por meio de uma filial do BoCom na China. Em parceria com o BoCom Shanghai, foi realizada uma operação de Pré-Pagamento de Exportação (PPE) no valor de US\$ 300 milhões para a Vale, com prazo de pagamento de cinco anos. A transação inédita é mais uma marca histórica para a relação Brasil-China conduzida pelo Banco BOCOM BBM.



Asset alcança R\$ 3,3 bilhões sob gestão

Em 2024, a BOCOM BBM Asset Management ultrapassou a marca de R\$ 3,3 bilhões sob gestão. Esse total representa um crescimento de 43% em relação ao ano anterior.

Especializada na gestão de fundos de investimento de crédito privado, nossa Asset conta atualmente com sete fundos criados para atender as diferentes necessidades dos clientes, com o diferencial da nossa experiência em risco quantitativo, pesquisa macroeconômica, análise e monitoramento de crédito.

3,3 
bilhões
sob gestão BOCOM BBM
Asset Management

Acervo e patrimônio

Novos fundos de Investimento | Família Fundos Isentos de Infra

Em 2024, ampliamos nosso portfólio com o lançamento de dois fundos de investimento geridos pela Asset do Banco: o BOCOM BBM Infra IPCA e o BOCOM BBM Infra 90.

Infra IPCA

Tem como objetivo buscar retornos de médio e longo prazo com target de IMA-B 5 + 0,5% a 1%, por meio de aplicação em ativos de infraestrutura, isentos de imposto de renda (IR). O portfólio é composto principalmente por títulos de dívida privada local e, em menor proporção, por títulos públicos. O prazo de resgate é de 30 dias.

Infra 90

Busca retorno de médio e longo prazo com target de IMA-B 5 + 1,5% a 2%. Os investimentos visam oportunidades no mercado de crédito privado, especialmente em ativos de infraestrutura, com isenção de IR para pessoa física. Possui prazo de resgate de 90 dias, o que permite capturar prêmios de liquidez e retorno diferenciado.

Acervo recebe obra de Eduardo Kobra

Realizamos uma importante aquisição para o nosso acervo com a tela "FACES de uma integração", criada por Eduardo Kobra, um dos artistas visuais mais renomados da atualidade. A obra retrata o respeito, a tolerância e a diversidade. Exposto na entrada principal da nossa sede no Rio de Janeiro, o quadro foi apresentado em um evento exclusivo para funcionários.



Eduardo Kobra (à esq.) e Alexandre Lowenkron (à dir.), presidente executivo do BOCOM BBM, em frente à obra "FACES de uma integração", criada pelo artista

Integração Brasil–China



Em 2024, celebramos os 50 anos das relações diplomáticas entre Brasil e China. Confira a seguir as principais iniciativas realizadas ao longo do ano:

Fórum de Cooperação Internacional

Em setembro, foi realizado o Fórum de Cooperação Internacional do Mercado de Títulos e Renda Fixa da China e Brasil. O evento foi organizado pelo BOCOM BBM, Itaú Asset Management, ICBC Brasil e B3.

O Banco participou do Painel de Discussões, no qual foram abordados temas como perspectivas da economia chinesa e brasileira, internacionalização do RMB e integração do mercado de capitais da China e do Brasil. O evento contou com a presença de executivos do BOCOM BBM.

Da esquerda para direita: Pedro Caldas, Xinjie Fu, Shen Fan, Cassio von Gal, Victor Menna, Allan Alcalai, Bianca Li e Amaro Patrício, todos do BOCOM BBM



Acordo de cooperação

A Associação Brasileira de Bancos (ABBC) e a Associação de Bancos de Macau firmaram um acordo de cooperação para estimular as relações comerciais entre Brasil e China, por meio dos bancos comerciais dos dois países.

A parceria foi oficializada durante a 2ª Conferência de Cooperação entre os Bancos Comerciais de Macau e os Países de Língua Portuguesa, no Fórum de Investimento da Grande Baía Guangdong–Hong–Kong–Macau. O vice-presidente da ABBC e vice-presidente executivo do BOCOM BBM, Cassio von Gal, esteve em Macau para firmar o compromisso.

Cassio von Gal, vice-presidente executivo do BOCOM BBM e vice-presidente da ABBC, participa do fórum

Caixin Roundtable

Estivemos presentes na realização do evento Caixin Roundtable “Brazil China Cooperation for a Shared Future” para discutir a importância da cooperação entre os dois países. A mesa redonda foi promovida pelo grupo de mídia Caixin Global, em parceria com o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) e a Lenovo. A iniciativa ocorreu em novembro, simultaneamente ao início do encontro da Cúpula do G20, no Rio de Janeiro.

Global South Local Currency

Em novembro, integramos o Fórum “Desenvolvimento e Revitalização: uma nova jornada para o Sul Global”, parte do Global South Media and Think Tank Summit, realizado em São Paulo. O evento, que abordou a abertura do mercado de títulos da China e a cooperação em moeda local entre as nações do sul global, contou com a participação de Alexandre Lowenkron, Presidente Executivo do BOCOM BBM, e Zhang Baojiang, Presidente do Bank of Communications.

Alexandre Lowenkron (terceiro da esquerda para a direita, na segunda fileira) e demais autoridades participantes do Fórum Financeiro Brasil–China. Crédito: Divulgação/Ascom–Ministério da Fazenda

Fórum Financeiro

Em março, participamos do Fórum Financeiro Brasil–China, realizado em Pequim. O evento, organizado pelo Ministério da Fazenda da China, em conjunto com Banco de Desenvolvimento da China e em parceria com o Ministério da Fazenda do Brasil, teve como tema o “Fortalecimento do Suporte Financeiro para uma Cooperação Econômica Sustentável Brasil–China”.

A iniciativa contou com a presença de representantes governamentais, instituições financeiras e grandes empresas dos dois países. O presidente executivo do BOCOM BBM, Alexandre Lowenkron, foi o coordenador da sessão sobre “Integração Financeira e Cooperação no Uso de Moedas Locais para Liquidação de Pagamentos”.



Ações de integração

BOCOM BBM Team participa do Circuito das Estações – Etapa Primavera no Rio de Janeiro



Corridas de Rua

O time BOCOM BBM mostrou mais uma vez sua garra e seu espírito esportivo na corrida Circuito das Estações, no Rio de Janeiro, e na Meia de Sampa, em São Paulo. Nossos atletas participaram de percursos de 5 a 21 km.



Panda Cup

Na 9ª edição do Panda Cup, nossos colaboradores de São Paulo e do Rio de Janeiro puderam colocar em prática suas habilidades no vôlei, futebol e beach tennis. Criado para promover a cooperação e integração entre as equipes do BOCOM BBM, o torneio é organizado para que todos possam ter um dia especialmente dedicado à descontração, à saúde e ao bem-estar.

Partida de futebol disputada pelos colaboradores do Banco na IX edição da Panda Cup

Participação em eventos

Semana Fluxo e Feira de Carreiras na UFRJ

O BOCOM BBM esteve presente na XIX Semana Fluxo e na 5ª Feira de Carreiras da Escola Politécnica, evento de carreira e *networking* organizado pela Fluxo Consultoria, Empresa Júnior da Escola Politécnica da UFRJ, no Rio de Janeiro. Participamos do ciclo de palestras e *workshops*, abordando os temas “Mercado de Capitais e o Sistema Financeiro Nacional” e “Modern Data Stack: Potencializando o uso de dados em um ambiente corporativo”.



Banco BOCOM BBM participa da 5ª Feira de Carreiras da UFRJ

Apoio ao esporte

Patrocínio renovado até 2028

Patrocinamos o atleta Hugo Calderano, um dos melhores mesa-tenistas do mundo, e acompanhamos de perto suas conquistas. Em 2024, o brasileiro chegou à semifinal do tênis de mesa nas Olimpíadas de Paris e voltou a ocupar o terceiro lugar no ranking mundial da World Table Tennis (WTT). Além disso, foi o vencedor individual do Campeonato Pan-Americano, realizado em El Salvador, e se tornou pentacampeão na história desse torneio.

Hugo Calderano teve seu contrato de patrocínio com o BOCOM BBM renovado até 2028. Com isso, reafirmamos nossa parceria e o compromisso do Banco com o incentivo à prática esportiva no país.



Hugo Calderano em visita à nossa sede do Rio de Janeiro

Sustentabilidade

Avançamos em nossa agenda estratégica de sustentabilidade por meio de iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), movimento global liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Nossas ações visam contribuir com o meio ambiente, ajudando a mitigar o avanço das mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, fortalecer e capacitar as comunidades onde estamos presentes, permitindo que as pessoas alcancem seu pleno potencial. Veja a seguir alguns destaques.

Patrocínios

Nossa política de patrocínio é direcionada ao suporte a iniciativas educacionais, culturais, esportivas e ambientais. Confira os destaques:

Valor total em Patrocínio:

R\$2.396.002,46

Apoio à educação

Projeto Arte Tech

O projeto Arte Tech visa desenvolver a percepção sociocultural, a criatividade e o raciocínio lógico entre crianças e adolescentes atendidos pela ONG Gamboa Ação, por meio de aulas semanais de criação digital, inglês e xadrez. Este é o terceiro ano que mantivemos nosso apoio ao projeto, mostrando mais uma vez como o desenvolvimento social da região portuária do Rio de Janeiro é uma das nossas principais prioridades.

Intercâmbio de conhecimentos

O BOCOM BBM apoiou mais uma vez o programa Global Hybrid Classroom, desenvolvido pela Universidade Tsinghua, de Pequim. A iniciativa promove o intercâmbio de conhecimentos e a colaboração entre instituições educacionais em todo o mundo. Em 2024, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) participou do programa oferecendo o curso *on-line* Mastering Social Foresight: Navigating Future Challenges.

Formação de desenvolvedores

Mantivemos nosso apoio à 42 Rio, escola gratuita de formação de desenvolvedores no Rio de Janeiro, com metodologia diferenciada de troca entre alunos e ex-alunos. Em 2024, contamos com a participação de quatro alunos que desenvolveram um projeto em colaboração com o Banco, tendo a oportunidade de vivência no mercado de trabalho. O BOCOM BBM é parceiro da iniciativa desde a primeira turma.

Cultura

O BOCOM BBM integrou as iniciativas culturais de comemoração dos 50 anos de relações diplomáticas entre Brasil e China. Confira algumas das ações realizadas:

Casa Pacheco Leão

Patrocinamos a restauração da Casa Pacheco Leão, um dos prédios históricos mais emblemáticos do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro. Após seis meses de obras, o espaço está aberto ao público para atividades culturais. A cerimônia de inauguração contou com a presença de autoridades como Gabriel Galípolo, então diretor de Política Monetária do Banco Central do Brasil e agora presidente da instituição, Margareth Menezes, Ministra da Cultura, Zhu Qingqiao, embaixador da China no Brasil, e Alexandre Lowenkron, presidente executivo do BOCOM BBM. O projeto contou com o investimento de R\$ 2,7 milhões via Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, em parceria do BOCOM BBM com a State Grid Brazil Holding.



Casa Pacheco Leão, no Jardim Botânico, recém revitalizada com patrocínio do Banco BOCOM BBM em parceria com a State Grid Brazil Holding

Lançamento do livro “Troposfera Compartilhada: Artistas Brasil China”

Fomos patrocinadores do livro “Troposfera Compartilhada: Artistas Brasil China”, projeto viabilizado pela Lei Rouanet, no qual a autora Sarina Tang reúne obras de 42 artistas visuais brasileiros e chineses criadas neste século. O lançamento foi realizado em novembro na Casa Pacheco Leão, no Rio de Janeiro.

Exposição “Rota do Chá: Botânica, Cultura e Tradição”

A exposição “Rota do Chá – Botânica, Cultura e Tradição”, inaugurada em novembro, fica em cartaz até 2025 na Casa Pacheco Leão. A curadoria explora o papel do chá na conexão entre culturas, celebrando a relação histórica e cultural entre Brasil e China. O projeto foi viabilizado pela Lei Rouanet e conta com um investimento de cerca de R\$ 1,4 milhão via patrocínio do BOCOM BBM e State Grid Brazil Holding.



Sarina Tang assina seu livro “Troposfera Compartilhada: Artistas Brasil China”, publicado com patrocínio do BOCOM BBM



Ações sociais



Natal de Emoções

Em 2024, continuamos patrocinando essa iniciativa que beneficiou oito instituições sociais, distribuindo alimentos e produtos de higiene pessoal. O Natal de Emoções é promovido pela ONG Viver Solidário, criada por um ex-colaborador do Banco. Essa organização não governamental ajuda moradores do Rio de Janeiro com várias ações ao longo do ano.

Incentivo ao esporte – Projeto Destemidas

Mantivemos nosso apoio ao projeto Destemidas, que atende meninas e jovens mulheres do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. O programa utiliza a corrida como ferramenta de desenvolvimento pessoal, além de promover a conscientização contra o assédio sexual e a violência doméstica através de campanhas.



Destemidas participam do Circuito Rainha do Mar 2024, correndo nas areias de Copacabana

Meio ambiente



Leonardo Oliveira (quarto da esquerda para direita), vice-presidente do BOCOM BBM, participou da conferência em nome do Banco

Cooperação para um mundo sustentável

Estivemos presentes na conferência internacional “50 anos da relação Brasil–China: cooperação para um mundo sustentável”, realizada em Brasília, no mês de abril. O evento contou com o patrocínio do BOCOM BBM e foi promovido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), em parceria com o National Top Think Tank e o Institute of Latin American Studies da Academia Chinesa de Ciências Sociais (CASS). Os painéis temáticos focaram no papel do Brasil e da China no combate às desigualdades e na preservação ambiental.

Destaques



Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol

Como reconhecimento de seus esforços para quantificar e gerenciar emissões, o BOCOM BBM obteve Selo Ouro na publicação de seu Inventário de Carbono de 2023 no Registro Público de Emissões, uma iniciativa da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Essa conquista reconhece a completude das emissões diretas dos inventários elaborados conforme o padrão global de mensuração de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), reforçando a credibilidade do Banco e seu compromisso com práticas sustentáveis.



Financiando Verde

O Banco BOCOM BBM foi um dos coordenadores da emissão da debênture verde da Copel Geração e Transmissão S.A., no valor de R\$ 1,6 bilhão, com vencimentos de cinco, sete e dez anos. O financiamento permitirá à empresa continuar investindo na geração de energia renovável, solar, eólica e hidráulica. A emissão seguiu os padrões estabelecidos pelos Princípios de Títulos Verdes da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA), na sigla em inglês, em linha com os objetivos de desenvolvimento sustentável 7, 8, 9, 13 e 15 da ONU. Os objetivos tratam do acesso à energia limpa, trabalho decente e crescimento econômico, indústria, inovação e infraestrutura, ações contra a mudança do clima e proteção da vida terrestre.

Inventário de Carbono

O Banco BOCOM BBM realiza anualmente seu inventário detalhado de suas emissões de carbono para monitorar e gerenciar os gases de efeito estufa gerados por suas operações. Os inventários de 2022 e 2023 foram elaborados com base na metodologia proposta pelo GHG Protocol, abrangendo as emissões diretas e algumas das emissões indiretas relacionadas ao deslocamento de funcionários, viagens corporativas e energia consumida em regime de trabalho remoto. Ambos passaram por auditoria independente, garantindo a confiabilidade e a precisão dos dados reportados. Esse processo reforça o compromisso do Banco com a transparência e a responsabilidade ambiental, além de fornecer informações essenciais para o desenvolvimento de estratégias sustentáveis.

BOCOM BBM é Carbono Neutro

Complementando seus esforços na agenda climática, o BOCOM BBM realizou a compensação de sua pegada de carbono de 2022 por meio da obtenção de créditos de carbono, se tornando carbono neutro. Os créditos adquiridos são oriundos do Complexo Eólico Serra Pará, certificado através do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo da ONU. Essa ação foi apoiada pelo Programa ISS Neutro, iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura do Rio de Janeiro, que promove compensação tributária como incentivo para que as empresas compensem suas emissões de GEE via compra de créditos de carbono.

Plano de Descarbonização

O BOCOM BBM desenvolveu um plano abrangente de descarbonização que estabelece metas para reduzir emissões em suas operações e portfólio, com base no inventário de 2022. O Banco busca eliminar as emissões diretas até 2024, estimar as emissões financiadas de setores de alta intensidade de carbono até 2030, contemplando todos os setores de seu portfólio até 2032. O objetivo de longo prazo é diminuir a intensidade das emissões financiadas, demonstrando a dedicação do Banco no combate às mudanças climáticas e alinhamento com metas globais de sustentabilidade.

O que Fazemos

/ 19
Crédito para empresas

/ 20
Asset Management

/ 21
Wealth Management Services
Serviços financeiros

Crédito para empresas

Ao longo do último ano, mantivemos mais uma vez um baixo nível de inadimplência em nossa carteira, mesmo em um cenário desafiador. Isso contribuiu para que o BOCOM BBM encerrasse o ano com resultado positivo, registrando um lucro líquido de R\$ 273 milhões no período.

Atuamos com agilidade, eficiência, flexibilidade e transparência para auxiliar empresas de diferentes setores no acesso a linhas de crédito, derivativos e outros serviços financeiros. Nossa estrutura atende aos seguintes segmentos:

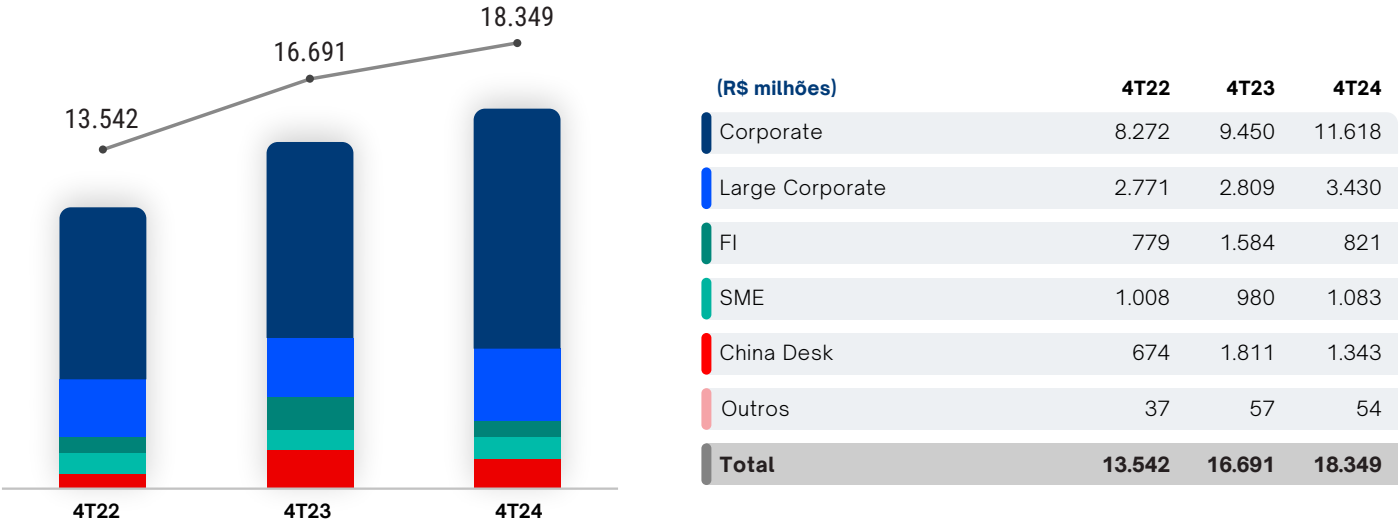
- SME:** Pequenas e médias empresas que operam com garantias líquidas;
- Corporate:** Grupos econômicos com faturamento consolidado entre R\$ 500 milhões e R\$ 3 bilhões por ano. Produtores rurais também são atendidos nesse segmento;

- Large Corporate:** Grandes empresas que faturam acima de R\$ 3 bilhões por ano;
- China Desk:** Empresas chinesas com operação no Brasil.

Oferecemos serviços de empréstimos lastreados em diversas garantias e operações de adiantamento de contrato de câmbio. Nossa carteira de crédito expandida, que inclui cartas de crédito, operações com risco de crédito e fianças, atingiu o valor de R\$ 18,3 bilhões no fechamento de 2024. Esse resultado representa um crescimento de 10% em relação ao ano anterior.

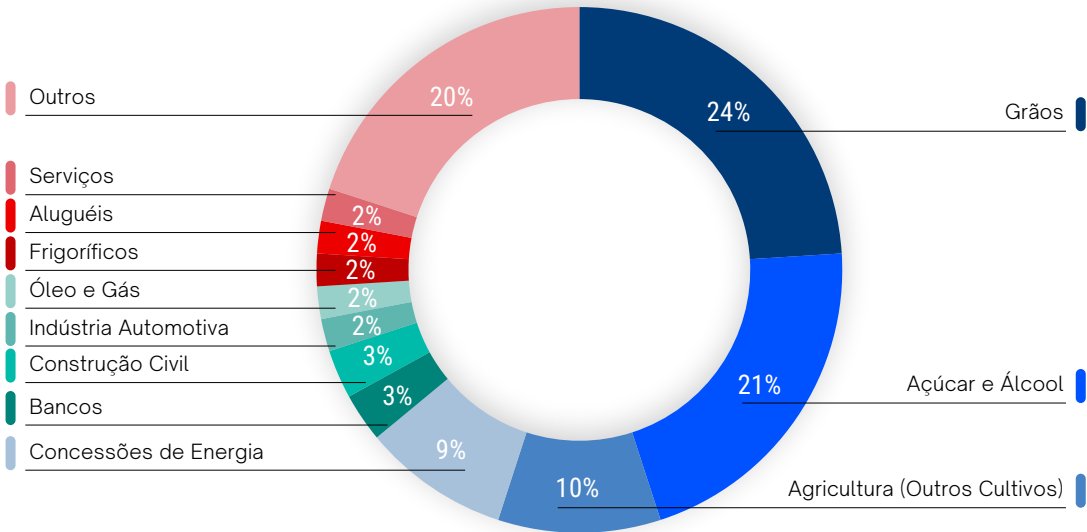
Agilidade na tomada de decisões e flexibilidade para atender às necessidades dos clientes

Carteira de Crédito Expandida



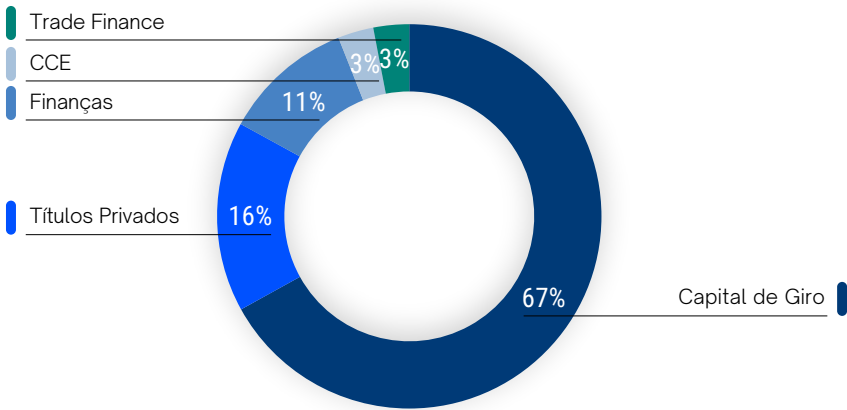
Carteira de Crédito Expandida

Composição Setorial | DEZ 24



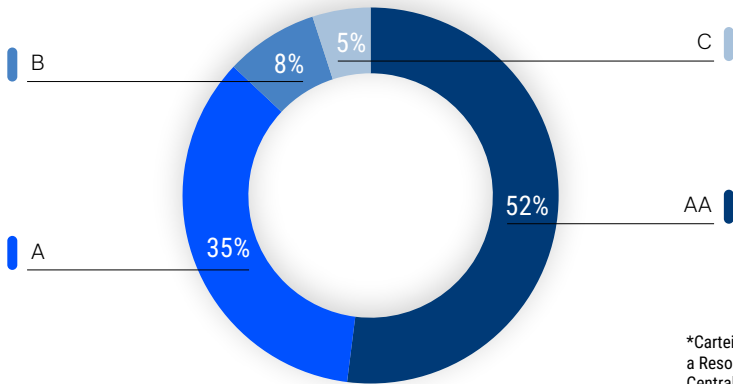
Carteira de Crédito Expandida

Composição por Produto | DEZ 24



Carteira de Empréstimos, Fianças e Garantias Prestadas*

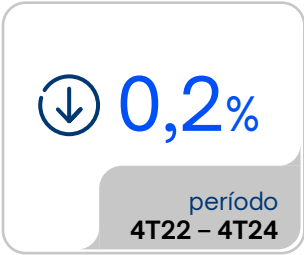
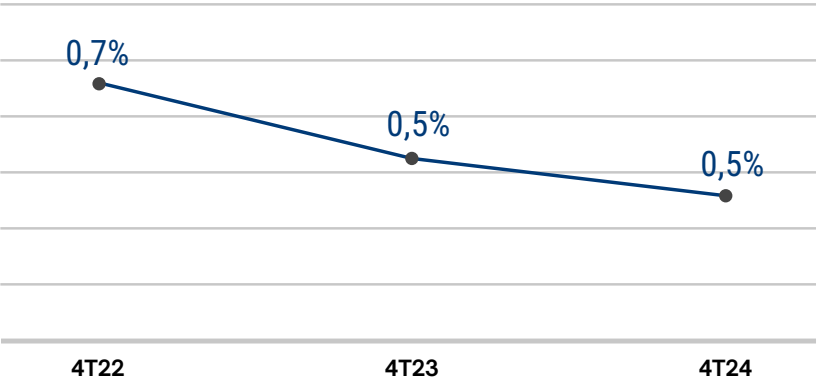
Faixas de Risco | DEZ 24



*Carteira de Crédito classificada segundo a Resolução nº 2.682/1999 do Banco Central do Brasil.

Provisão para Devedores Duvidosos

Empréstimos, Fianças e Garantias Prestadas



Asset Management

Realizamos a gestão de fundos de investimento de renda fixa, com o objetivo de entregar resultados positivos de médio e longo prazo para nossos clientes, com estratégia focada em fundos de crédito privado. Essa atividade é desenvolvida pela nossa área de Asset Management, que completou seu quinto ano de operação em 2024.

Atualmente, contamos com sete fundos em nosso portfólio, oferecendo opções para os mais diferentes perfis, desde o público em geral até investidores qualificados (ver quadro ao lado).

No final de dezembro, atingimos a marca de R\$ 3,3 bilhões em ativos sob gestão. Esse valor representa um aumento de 43% em relação ao ano anterior, o que demonstra a solidez de nossos resultados e a confiança dos clientes em nossos serviços.

Entre os principais diferenciais de nossa Asset, estão:

- Excelência em Gestão;
- Robusta análise e monitoramento de crédito;
- Pesquisa macroeconômica.

Em 2024, atingimos **R\$ 3,3 bilhões em ativos sob gestão**

Fundos que compõem nossa carteira:

BOCOM BBM Cash

Foco em títulos soberanos e ativos bancários

BOCOM BBM Cash Enhanced

Foco em ativos bancários e *high grade* de alta liquidez

BOCOM BBM Corporate Credit

Foco em ativos *high grade* com portfólio pulverizado

BOCOM BBM Corporate Credit Plus

Mandato amplo com portfólio pulverizado

BOCOM BBM Previdência

Foco em ativos *high grade* com portfólio pulverizado

BOCOM BBM Infra IPCA

Foco em ativos de crédito privado de infraestrutura, isentos de imposto de renda

BOCOM BBM Infra 90

Foco em ativos de crédito privado de infraestrutura, isentos de imposto de renda e com possibilidade de se alavancar

Wealth Management Services

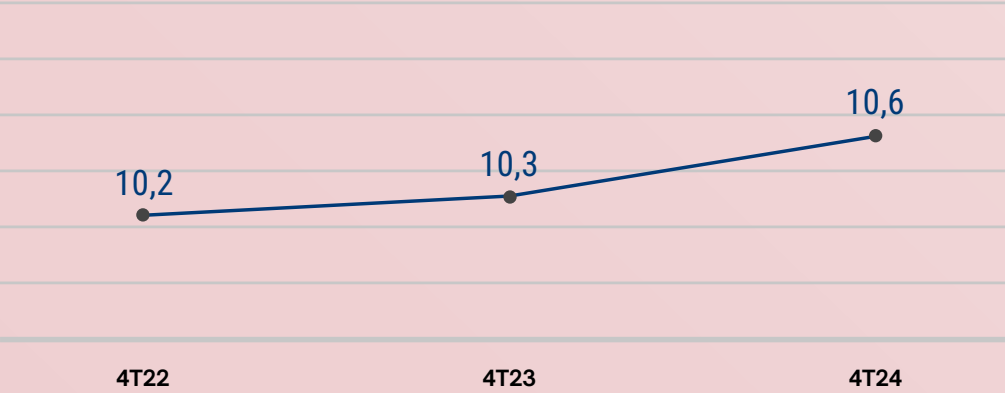
Unimos a nossa excelência em gestão e a experiência de nossos parceiros estratégicos para oferecer um amplo portfólio de soluções na área de Wealth Management Services.

Para atender aos diferentes perfis de clientes, adotamos um modelo de plataforma aberta, que proporciona acesso aos melhores produtos e serviços financeiros do mercado. Assim, podemos oferecer uma maior variedade de soluções, incluindo alternativas para ativos locais e internacionais.

Nossa atuação nesse segmento segue os mais altos padrões de governança adotados no BOCOM BBM, assegurando transparência, ética e excelência na gestão de riscos.

Nosso portfólio de produtos inclui alternativas de crédito, tesouraria e representação de não residentes, assim como o acesso aos nossos produtos de investimento

Total de Recursos Distribuídos e Custodiados de Clientes do Wealth
R\$ bilhões



↑

0,4

R\$ bilhão

período
4T22 – 4T24

Serviços financeiros

Mercado de capitais

Oferecemos produtos e serviços financeiros para originação, estruturação e distribuição de valores mobiliários e operações de derivativos, visando a melhoria do perfil de dívida de nossos clientes.

Atuando ao lado da área de Crédito Corporativo, identificamos as empresas qualificadas a fazer emissões de títulos privados e apresentamos alternativas que possibilitem a esses clientes captar recursos de forma eficiente.

Nossas soluções abrangem os principais instrumentos do Mercado de Capitais de Dívida (DCM), tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs e FIDCs.

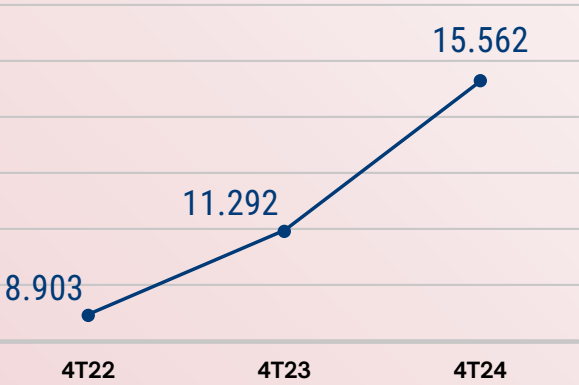
Todas as operações são respaldadas pela excelência do Banco na análise de risco de crédito, produtos e garantia. Dessa forma, podemos oferecer soluções completas tanto para primeiros emissores como para emissores recorrentes.

Em 2024, coordenamos 14 emissões no montante de R\$ 4,1 bilhões. Desse total, foram R\$ 2,1 bilhões destinados a empresas de energia elétrica, R\$ 1,5 bilhão destinado ao setor sucroalcooleiro e R\$ 0,5 bilhão destinado a produção de grãos.

Em comparação com o ano anterior, registramos um aumento de 76% no volume total de emissões coordenadas pelo Banco.

Em 2024, registramos um recorde de 14 emissões coordenadas pelo Banco, totalizando R\$ 4,1 bilhões

DCM
Volume Coordenado Acumulado
R\$ milhões



Tesouraria

A área de Tesouraria atua ao lado do Crédito Corporativo na estruturação e precificação de derivativos e outros produtos, com o intuito de oferecer alternativas para a equiparação dos riscos de mercado aos quais a empresa está exposta.

A partir de nossa experiência, junto à excelência em pesquisa macroeconômica, oferecemos produtos de derivativos visando a proteção do balanço de nossos clientes. O objetivo é reduzir a exposição de seus resultados às variações cambiais, taxas de juros, moedas, commodities e índices de preços. Realizamos ainda o fechamento de câmbio de naturezas diversas e a gestão de riscos de mercado.

Nossa responsabilidade é zelar pela liquidez do Banco, definindo as bases de preços e volumes para os passivos e ativos do conglomerado. Em 2024, o volume do valor nominal de operações de derivativos com clientes cresceu aproximadamente 40%, atingindo R\$ 7,7 bilhões.

Oferecemos produtos de derivativos para proteger o balanço das empresas e reduzir sua exposição a fatores externos

Como Atuamos

- / 23**
Como financiamos nossas atividades
- / 24**
Como controlamos riscos
- / 28**
Como decidimos
- / 30**
Nossas pessoas

Como financiamos nossas atividades

Nossa atuação é baseada na gestão qualificada na originação, estruturação de ativos e identificação de fontes de recursos. Por meio dessa estratégia e de nosso profundo conhecimento dos mercados brasileiro e global, buscamos obter condições financeiras favoráveis em termos de custo e prazo de financiamento em todas as nossas operações.

Nossa equipe de Captação é responsável pela oferta e negociação de títulos de renda fixa e operações bilaterais junto a clientes institucionais, como bancos, assets, plataformas de investimentos e seguradoras. Essa estrutura reforça ainda mais a integridade e segurança de nossos processos financeiros, tanto no Brasil quanto no exterior.

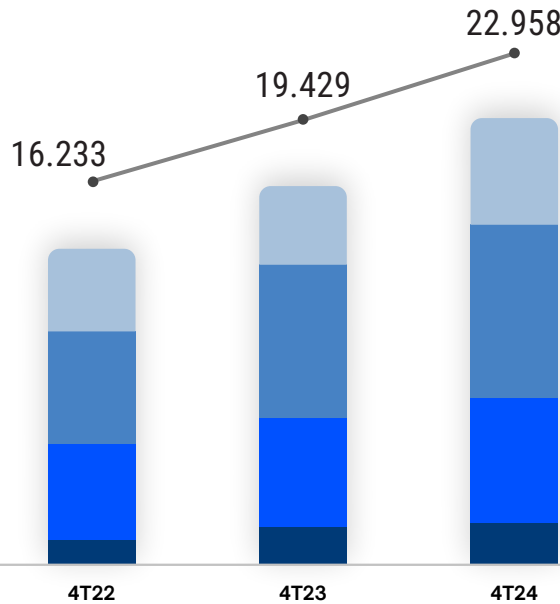
No mercado local, atuamos principalmente com instrumentos como LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) e LF (Letra Financeira). No mercado internacional, temos expandido nossa

rede de relacionamento com bancos de diversos mercados como Ásia, Oriente Médio, América do Norte, Europa, entre outros.

A credibilidade e solidez de nossa gestão são atestadas pelas maiores agências de rating do mundo. Em 2024, a Moody's elevou o rating global (moeda local e estrangeira) do BOCOM BBM, de Ba1 para Baa3. Com essa atualização, o Banco alcançou a classificação de grau de investimento internacional.

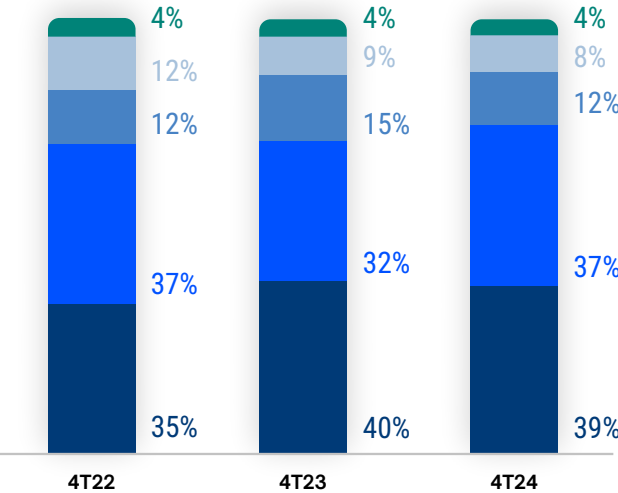
Na escala nacional, a Moody's nos concedeu o rating AAA.br, a melhor nota de crédito nessa categoria. A Fitch também reafirmou sua avaliação em 2024, classificando o BOCOM BBM com o rating AAA(bra), o mais alto nível em escala local.

Em 2024, a Moody's elevou o rating global do BOCOM BBM para grau de investimento internacional.



Captação
Tipo de Investidor

(R\$ milhões)	4T22	4T23	4T24
Institucional	4.214	3.987	5.496
Institucional Onshore	2.643	2.463	2.667
Institucional Offshore	1.571	1.524	2.829
Pessoa Física	5.758	7.927	8.922
Bank of Communications	4.960	5.487	6.319
Corporate	1.301	2.028	2.221
Total	16.233	19.429	22.958



Captação
Distribuição por Produto

(R\$ milhões)	4T22	4T23	4T24
Dívida Subordinada	723	803	882
LF	1.961	1.745	1.905
Depósitos Locais e Outros	1.936	2.891	2.775
Recursos em Moeda Estrangeira	5.944	6.153	8.514
LCA/LCI	5.669	7.837	8.882
Total	16.233	19.429	22.958

Como controlamos riscos

A gestão de riscos é um pilar fundamental para construirmos negócios sustentáveis e assegurarmos o bom desempenho do Banco no longo prazo. Por isso, adotamos os mais altos padrões de governança e buscamos o aprimoramento contínuo dos nossos processos, colocando o BOCOM BBM na fronteira da indústria financeira do país.

Ao longo das últimas décadas, desenvolvemos uma série de melhorias em nossos modelos proprietários e aplicamos metodologias de gestão de risco adequadas ao ambiente de negócios no Brasil, priorizando sempre a transparência e a segurança.

A partir dessas iniciativas, criamos condições para oferecer crédito de maneira segura e responsável. Além disso, realizamos uma gestão de liquidez adaptada, transparente e eficiente, agregando valor aos nossos negócios.

Conheça a seguir mais detalhes sobre nosso modelo de gestão de riscos.

Adotamos os mais altos padrões de governança em nossos processos

Integração nos processos



No BOCOM BBM, todos os membros da alta administração e colaboradores participam de forma integrada no monitoramento, avaliação e controle de riscos. Dessa forma, fortalecemos ainda mais nossos processos de governança e decisão.

Nossas equipes utilizam modelos e parâmetros de risco em ações, como cálculo de capital econômico, política de captação, origemação e gerenciamento da carteira de crédito.

O Conselho de Administração é o órgão colegiado responsável por delimitar as diretrizes, responsabilidades e modelos utilizados no gerenciamento de risco. Também aprova a Declaração de Appetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS), que orienta e direciona nossas políticas e práticas de controle.

Assim, gerenciamos os riscos de maneira cautelosa e eficiente, com a efetiva participação de toda a Organização.

Risco de crédito

O que é

Possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações financeiras nos prazos e condições contratuais por parte do tomador.

Nossas ações

Contamos com uma estrutura de gerenciamento de risco de crédito formada por sete agentes. Confira-os em detalhes:

— Comitê de Crédito

Define os limites de crédito dos grupos econômicos, além de acompanhar e avaliar a carteira e os níveis de concentração e de risco. É responsável pela execução de políticas de crédito regentes e pela definição de prazos para a resolução de problemas derivados de operações de crédito em atraso e deterioração de garantia (pode determinar, por exemplo, quando se inicia uma ação de cobrança judicial).

— Conselho de Administração

É responsável por acompanhar e aprovar, no mínimo uma vez ao ano, políticas e limites de risco.

— Área de Risco de Crédito

Tem o compromisso de acompanhar o risco de crédito das operações, de acordo com as regras e metas do Banco. Suas atribuições incluem monitorar, identificar, mensurar, controlar e reportar o risco de crédito das operações e assegurar que os limites determinados pelo Banco sejam cumpridos. A área, subordinada ao diretor de Risco, é responsável ainda por analisar as informações de risco individual de cada operação, o consolidado da carteira e produzir relatórios que são utilizados nas resoluções do Comitê de Crédito.

— Área de Análise de Crédito

É responsável pela avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco mantém ou considera manter relações de crédito.

— Área Jurídica

Estima e determina todos os contratos consolidados entre o Banco e seus clientes. Também é responsável por analisar e coordenar medidas e ações para a recuperação de crédito ou proteção de direitos judiciais.

— Área de Controle de Contratos

Analisa as operações de crédito em duas frentes: se preenchem os requisitos estipulados na Proposta de Limite de Crédito (PLC) e se a constituição das garantias está correta. Também é encarregada de emitir os contratos estipulados entre o Banco e seus clientes.

— Área de Auditoria Interna

Avalia e monitora permanentemente as unidades de negócios e processos de concessão de crédito do Banco, certificando-se de que estão de acordo com nossas políticas internas de governança e gestão de riscos.

Risco de mercado

O que é

Possibilidade de a carteira, instrumento ou investimento perder valor de mercado. Isso pode acontecer em virtude de variações de preços e mudanças nas taxas de juros ou no câmbio, devido a fatores como elevação dos índices de inflação e flutuações no preço de ações e *commodities*.

Nossas ações

Contamos com uma equipe e ferramentas especializadas, que nos ajudam a identificar, medir e monitorar os riscos que assumimos nesse segmento. A unidade reporta ao diretor de Risco e compartilha suas análises com os Comitês de Risco e Executivo. Nossa estrutura é formada por:

— Comitê de Risco

Realiza reuniões trimestrais, verifica e revisita nossas políticas de risco, determinando limites operacionais de gerenciamento de riscos que são aprovados pelo Conselho de Administração.

— Área de Preços

Entre outras atribuições, é responsável por estabelecer modelos e fontes de preço para a marcação a mercado dos produtos operados, independentemente das áreas de gestão.

— Risco de Mercado

Realiza o cálculo e gerenciamento das métricas de risco.

— Auditoria Interna

Verifica se nossas políticas de gerenciamento de risco de mercado são consistentes e adequadas aos procedimentos.

Monitoramento do VaR

Uma das ferramentas estatísticas que utilizamos no BOCOM BBM para monitorar os riscos é o Value at Risk (VaR). Calculado diariamente, ele permite mensurar o nível de exposição da instituição e a perda potencial de valor financeiro ao longo de um intervalo de tempo, dentro de um certo nível de confiança.

Para assegurar maior confiabilidade, o modelo de cálculo do VaR é submetido

a backtesting – testes regulares de avaliação retroativa.

O diretor de Tesouraria pode alocar o limite de VaR que definimos entre os diversos fatores de risco. A cada trimestre, o Comitê de Risco define, com autonomia em relação às áreas de gestão, os cenários de estresse, que são analisados diariamente pela nossa equipe.

Risco de liquidez

O que é

Possibilidade de descasamento de prazo, indexador, moeda e valor entre pagamentos e recebimentos possíveis. Ou seja, é o risco de uma entidade não cumprir com as obrigações financeiras acordadas, esperadas ou inesperadas, sem deixar que isso atinja as operações diárias e sem resultar em perdas significativas.

Nossas ações

Em acordo com as diretrizes predefinidas pelo Comitê de Risco e aprovadas pelo Conselho de Administração, a estratégia de gestão de risco é orientada por nossas metas de liquidez, garantindo recursos para honrar todos os nossos passivos e compromissos a qualquer momento.

O objetivo é assegurar que, mesmo em ocasiões adversas, sempre haja caixa livre para seguirmos com nossas operações.

A partir de cálculos realizados para antecipar uma possível

situação futura, nossa equipe analisa informações de gerenciamento de risco de liquidez. Dessa forma, todas as ações realizadas pela área são planejadas com base em projeções do fluxo de caixa em panoramas esperados e situações de estresse financeiro.

Também acompanhamos o risco implícito de cada cliente, a necessidade de injetar recursos novos para o cumprimento de passivos, perdas operacionais, ajustes de derivativos e outras obrigações existentes.

A área de Risco de Liquidez responde ao diretor de Risco e possui a obrigação de assegurar que todas as ações estejam alinhadas com os limites operacionais preestabelecidos. Além disso, é responsável por distribuir internamente relatórios para colaborar com as tomadas de decisão.

Nesse ciclo, a Auditoria Interna tem três focos: garantir a conformidade dos procedimentos, a consistência entre políticas e a estrutura definida.

Risco operacional

O que é

É a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Nossas ações

A “Política de Gerenciamento de Risco Operacional” é um documento acessível a todos os colaboradores do Banco que formaliza a metodologia, os processos, os papéis e as responsabilidades

nos procedimentos de registro documental e armazenamento de informações utilizadas para a gestão de risco operacional.

A área, que é separada da Auditoria Interna e responde ao diretor de

Risco e Controles Internos, trabalha para garantir a transparência das atividades de gerenciamento do Banco, agindo de acordo com as melhores práticas do mercado e atendendo à regulamentação vigente.

Risco social, Risco ambiental e Risco climático

O que é

Risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

Por sua vez, o risco ambiental consiste na possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

Por fim, o risco climático pode ser definido em suas vertentes de risco de transição e de risco físico:

— Risco climático de transição

Possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases de efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados.

— Risco climático físico

Possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Nossas ações

O processo de avaliação quanto à aderência de operações de crédito à esta Política se inicia a partir da prospecção de clientes pela área Comercial, seguida das análises da área de Análise de Crédito, verificações de KYC (Know Your Customer) da área de PLD/PAI (Prevenção à Lavagem de Dinheiro/ Prevenção às Atividades Ilícitas), que inclui buscas de eventuais passivos, relacionados aos riscos supracitados, do grupo econômico, enquanto a área de Controle de Crédito certifica-se que as atividades desempenhadas por este grupo não estão incluídas na lista restrita, requisitando, se necessário, auxílio da Análise de Crédito.

A análise desses riscos é parte inerente ao processo de avaliação de risco de crédito e, portanto, qualquer operação aprovada em Comitê de Crédito somente é desembolsada havendo aprovação da área de PLD/PAI. Por fim, compete à área de Controle de Crédito, em conjunto com a área de Análise de Crédito e PLD/PAI, a elaboração e manutenção das ferramentas utilizadas para avaliação do risco em questão.

Risco de segurança da informação

O que é

O risco de segurança da informação é o potencial dano decorrente do acesso, uso, divulgação, interrupção, modificação ou destruição não autorizados de informações digitais. Esse risco pode se originar de várias fontes, incluindo ameaças cibernéticas, violações de dados, *malware* e outros incidentes de segurança que comprometem a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

Nossas ações

A nossa estratégia de mitigação é baseada em três pilares:

— Governança

O BOCOM BBM mantém uma Política de Segurança da Informação em linha com a Resolução 4.893, de 26 de abril de 2018, do Conselho Monetário Nacional (CMN), contemplando, entre outros aspectos:

- A confidencialidade, a integridade, a segurança e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados pelo Banco;
- O registro, a análise da causa e a avaliação do impacto de eventos relacionados com a segurança da informação do BOCOM BBM, bem como o controle dos incidentes relevantes para as atividades da instituição.

— Ferramentas

O Banco constantemente investe em novas tecnologias que procuram prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a ataques cibernéticos, além de implementar controles específicos, incluindo aqueles voltados à rastreabilidade da informação, que buscam garantir a segurança de informações sensíveis e o monitoramento dos nossos dados.

— Equipes capacitadas

A área de Segurança da Informação é responsável pelo direcionamento, acompanhamento e monitoramento das ações de proteção da informação em todos os seus níveis, interagindo com as áreas responsáveis para garantir o cumprimento de todas as determinações, inclusive atuando em conjunto com a área de tecnologia para promover melhorias nos controles, processos e tecnologias implementadas.

Além disso, como parte da estratégia, o Banco investe em treinamentos de suas equipes de Segurança e procura promover a conscientização de todos os funcionários e partes relacionadas.

Risco país

O que é

O risco país se refere a eventos e mudanças econômicas, políticas e sociais em determinado país ou região que levem à incapacidade ou recusa dos devedores a pagarem suas dívidas ou que cause perdas aos seus credores. Em seu escopo, estão incluídos o risco soberano, risco de transferência, risco de contágio, risco cambial, risco macroeconômico, risco político e risco país indireto.

Nossas ações

O BOCOM BBM identifica, mede, monitora e controla efetivamente o risco país e formula procedimentos com base em seus objetivos estratégicos, exposição ao risco e complexidade do negócio.

Risco reputacional

O que é

O risco reputacional refere-se ao risco decorrente de eventos internos ou externos que possam manchar ou prejudicar a reputação do BOCOM BBM com: (I) a mídia; (II) nossos clientes; (III) nossos funcionários; e (IV) o público (coletivamente denominados “partes interessadas”).

Nossas ações

Nosso gerenciamento de risco reputacional inclui um mecanismo de classificação que nos ajuda a avaliar eventos de risco reputacional, considerando diversos fatores, como sua natureza, gravidade, disseminação, velocidade, impacto e tendência de desenvolvimento, e nos permite elaborar planos de resposta correspondentes. Também estabelecemos um mecanismo de reporte de eventos de risco reputacional que inclui linhas de reporte e prazos, que podem variar dependendo do grau do evento.

Adicionalmente, para identificar e prevenir potenciais ameaças à reputação da instituição, o BOCOM BBM emprega diversos controles e procedimentos, tais como:

- Rotinas de monitoramento para garantir que as publicações e mídias relacionadas ao BOCOM BBM sejam devidamente identificadas e tratadas;
 - Diligência das partes com as quais o BOCOM BBM mantém relacionamento (por exemplo: clientes, parceiros, funcionários, fornecedores e prestadores de serviços), conforme descrito em nossa Política e em nossos procedimentos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro;
 - Medidas e controles baseados em requisitos regulatórios e melhores práticas de mercado
- para garantir a segurança das informações e a continuidade dos negócios;

 - Manutenção de Ouvidoria e Canais de Denúncia para garantir o devido atendimento às reclamações de usuários e denunciantes;
 - Rotina de monitoramento para identificar a emissão de regulamentações que possam impactar os negócios e processos do BOCOM BBM;
 - Monitoramento e acompanhamento contínuo dos eventos de risco operacional reportados pelas áreas do BOCOM BBM.

Compliance



A área de Compliance atua para assegurar que todos os colaboradores e administradores do BOCOM BBM exerçam suas atividades de acordo com os mais altos padrões de integridade e conduta responsável, em conformidade com nossas políticas internas e com as leis e regulamentações vigentes.

Nossa estrutura conta com um Comitê de Compliance, que se reporta ao Conselho de Administração por meio do Comitê Executivo.

Possuímos também um Código de Ética e Conduta, por meio do qual estabelecemos quatro princípios básicos que guiam nossos processos: transparência, integridade, responsabilidade e excelência.

Disseminamos nossa cultura de Compliance por meio de treinamentos periódicos, acompanhamento próximo e definição de normativos internos.

Com essas iniciativas, buscamos fortalecer a integridade e sustentabilidade dos nossos negócios, contribuindo em frentes importantes, como a prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, além do combate à corrupção.

Canal de denúncias



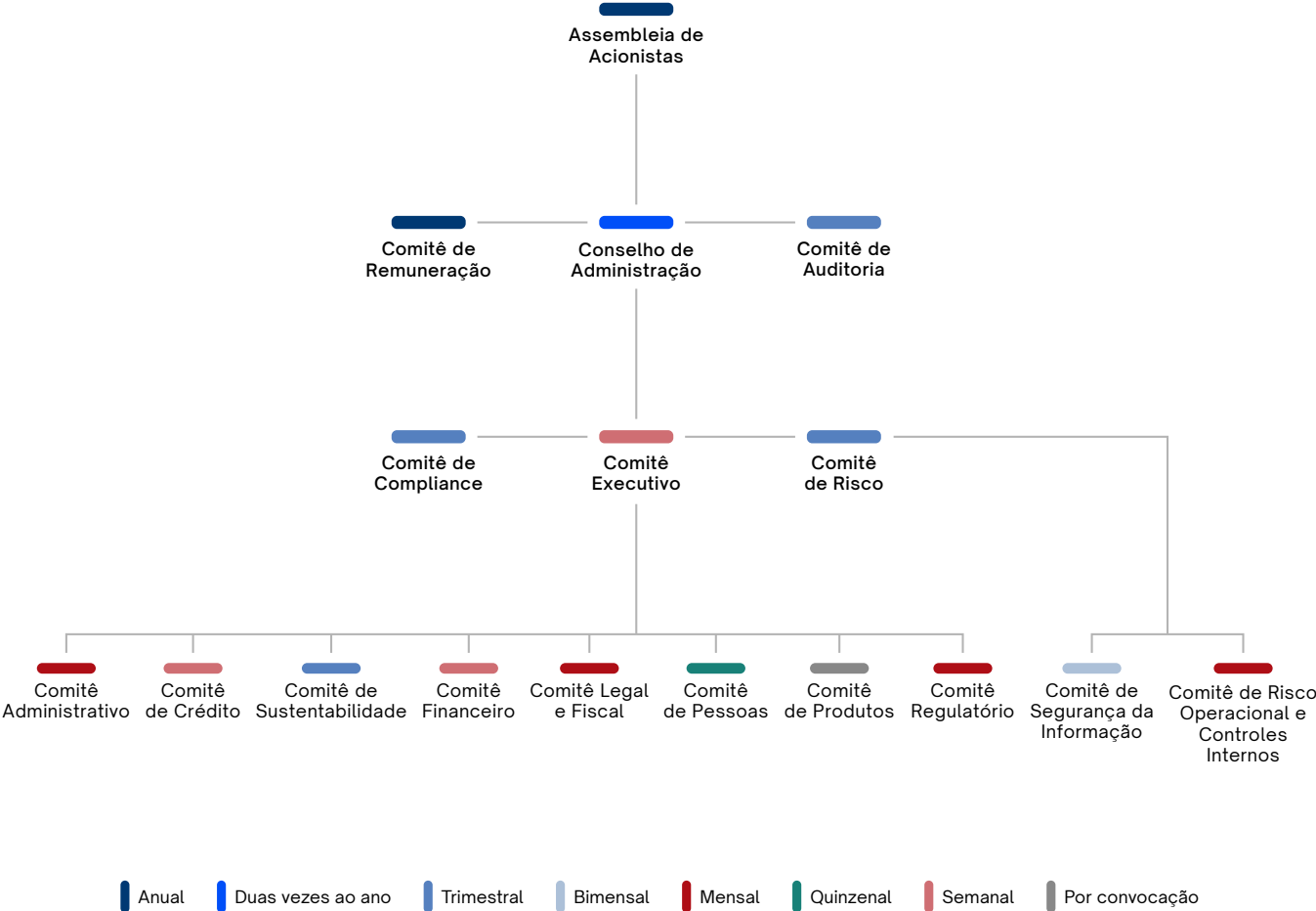
Oferecemos um canal de denúncias para que funcionários, colaboradores, clientes, usuários, parceiros ou fornecedores possam reportar, sem a necessidade de se identificarem, situações relacionadas às atividades do BOCOM BBM que envolvam qualquer indício de violação das leis ou diretrizes estabelecidas em nosso Código de Ética e Conduta.

Como decidimos

Governança corporativa

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia de Acionistas, o Conselho de Administração, o Comitê Executivo e 15 comitês especializados, incluindo o Comitê de Mulheres | Women Engagement (WE).

As decisões tomadas por esses órgãos buscam refletir o compromisso com nossos valores: transparência, agilidade, eficácia e segurança. Além disso, as diretrizes do Banco BOCOM BBM são constantemente atualizadas para que estejam de acordo com as melhores práticas do mercado.



Assembleia de Acionistas

Consiste na mais alta instância de decisão do Banco BOCOM BBM. É formada por acionistas que se reúnem para discutir temas de grande relevância para a Organização. As assembleias são realizadas pelo menos uma vez ao ano, mas podem ser convocadas para reuniões extraordinárias, sempre que necessário.

Conselho de Administração

É o principal responsável pela definição das diretrizes gerais do negócio e estratégias do Banco. Também supervisiona a gestão dos administradores, garantindo o alinhamento com os valores e objetivos por nós estabelecidos. Compete ainda ao Conselho de Administração analisar e decidir sobre as propostas apresentadas pelo Comitê Executivo e, quando necessário, encaminhá-las para a aprovação final da Assembleia de Acionistas.

O Conselho de Administração é formado por seis membros indicados pelo controlador do Banco. Os integrantes se reúnem pelo menos duas vezes ao ano, com a possibilidade de convocar reuniões adicionais sempre que houver necessidade.

Comitê Executivo

Sua principal atribuição é coordenar e implementar as diretrizes de negócio estabelecidas pela diretoria em todo o Banco, monitorando seu desempenho. Esse comitê é formado pelo presidente do Conselho de Administração, os diretores executivos e os líderes dos departamentos de Crédito Corporativo I e II, Mercado de Capitais e Tesouraria. Os membros se reúnem semanalmente, com o objetivo de analisar e decidir sobre as propostas dos comitês especializados (conheça mais a seguir).

Comitês Especializados

Contamos com 15 comitês especializados que fornecem suporte à alta administração do Banco em temas específicos ou atividades operacionais.

Comitês de Auditoria e Remuneração

Respondem diretamente ao Conselho de Administração.

Comitês de Risco e Compliance

Reportam ao Conselho de Administração por meio do Comitê Executivo.

Demais Comitês

Respondem ao Comitê Executivo, exceto os comitês de Segurança da Informação e de Risco Operacional e Controles Internos, que reportam ao Comitê de Risco, e o Comitê de Mulheres, que reporta ao Comitê de Sustentabilidade.

Adotamos as melhores práticas de governança para assegurar que nossos comitês possam atuar com autonomia, transparência e agilidade. Sua composição inclui ao menos dois diretores e, eventualmente, pode ter a participação de membros do Conselho de Administração do Banco.

Comitê de Auditoria

Tem como objetivo assessorar de forma independente o Conselho de Administração do Conglomerado BOCOM BBM. Entre suas atribuições, estão: avaliação da fidedignidade das demonstrações financeiras, verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, monitoramento da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa, além da avaliação de efetividade dos sistemas de controles internos. É composto por três membros, sendo dois independentes e um Diretor do Conglomerado. As reuniões desse comitê são realizadas a cada três meses.

Comitê de Remuneração

Sua função é auxiliar o Conselho de Administração em assuntos ligados à remuneração fixa e variável dos administradores. As reuniões desse comitê ocorrem anualmente.

Comitê de Risco

É responsável por acompanhar e avaliar eventuais mudanças e ajustes nas principais fontes de riscos de mercado, crédito, liquidez e operacionais. Suas atribuições incluem ainda definir e analisar cenários de estresse para proteger o Banco de oscilações inesperadas, realizar testes e validar modelos quantitativos para calcular fatores e medidas de risco, e receber e deliberar questões enviadas pelo Comitê de Risco Operacional e Controles Internos, bem como pelo Comitê de Segurança da Informação.

Seus membros se reúnem trimestralmente, mas o Comitê pode ser acionado a qualquer momento, caso ocorram mudanças significativas no cenário econômico com possíveis impactos para o Banco e seus clientes.

Comitê de Compliance

Tem como objetivo avaliar e monitorar o programa anual de Compliance, garantir a correta aplicação do Código de Ética e Conduta e analisar periodicamente os riscos de Compliance relacionados às nossas atividades.

É responsável também por acompanhar as demandas enviadas pelo Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e agências autorreguladoras. Além disso, define as diretrizes para prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. O Comitê se reúne trimestralmente ou sempre que necessário.

Comitê de Segurança da Informação

Seu papel é realizar a gestão dos riscos associados à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Também faz análises e sugere medidas de prevenção para cenários de possíveis incidentes operacionais. Suas atribuições incluem ainda estabelecer e renovar contratos com empresas de computação em nuvem e processamento de dados. Em nossa estrutura, reporta-se ao Comitê de Risco. As reuniões são realizadas a cada dois meses.

Comitê de Risco Operacional e Controles Internos

Analisa, discute e monitora temas relacionados a eventos operacionais e faz a gestão de riscos associados a esses eventos. Também responde ao Comitê de Risco, executando os planos de ação definidos por seus diretores. Suas reuniões têm periodicidade mensal.

Comitê Administrativo

Realiza a gestão do orçamento e dos custos administrativos do Banco. Seus membros se reúnem mensalmente.

Comitê de Crédito

É responsável por definir e aprovar todas as políticas e limites de crédito. Para isso, realiza a análise da capacidade financeira de empresas potencialmente tomadoras de crédito e suas garantias de operação. Também possui como atribuição acompanhar e manter positivo o indicador de relação risco/retorno da carteira de operações.

As decisões do Comitê se baseiam em dados qualitativos e quantitativos, extraídos de um banco de dados construído durante nossa longa trajetória e experiência no mercado de crédito. Além das reuniões semanais do comitê, são realizados encontros semestrais para avaliação das contrapartes financeiras e definição das exposições máximas permitidas.

Comitê de Sustentabilidade

Define e acompanha o desenvolvimento de todas as nossas iniciativas socioambientais. Responde diretamente ao Comitê Executivo e reúne-se trimestralmente para rever estratégias, políticas, metas e patrocínios externos.

Comitê Financeiro

Avalia e discute o cenário econômico e político, em reuniões semanais. Também é responsável por acompanhar as operações de fluxo de caixa e alocação dos passivos e ativos do Banco.

Comitê Legal e Fiscal

Tem como responsabilidade acompanhar, sob o ponto de vista jurídico, as alterações na legislação, regulamentação e jurisprudência, com o fim de identificar

os potenciais impactos para os nossos negócios e fornecer subsídios para a tomada de decisão estratégica do Grupo. Esse comitê se reúne mensalmente.

Comitê de Pessoas

É o responsável por definir, revisar e aprimorar nossas políticas de gestão de pessoas. Os membros desse comitê também participam dos processos de seleção, recrutamento, treinamento, desenvolvimento, remuneração e temas relativos ao bem-estar dos colaboradores do Banco. As reuniões são realizadas a cada quinze dias.

Comitê de Produtos

Analisa e aprova novos produtos, além de revisar o portfólio já existente e identificar novas oportunidades de negócio. Examina os riscos das mais diversas naturezas bem como as oportunidades de negócio envolvendo cada produto e propõe soluções. Os membros deste comitê se reúnem sob demanda.

Comitê Regulatório

Acompanha, sob o ponto de vista multidisciplinar, as alterações na legislação, regulamentação, jurisprudência e melhores práticas na indústria com o objetivo de mapear os impactos para o nosso negócio e antecipar discussões sobre o enquadramento do Grupo aos novos cenários.

Comitê de Mulheres – Women Engagement (WE)

É responsável por sugerir, implementar e aperfeiçoar políticas a fim de promover a equidade de gênero. O comitê faz parte do nosso compromisso de ampliar a participação de mulheres em todas as áreas do BOCOM BBM, incluindo iniciativas para impulsioná-las a posições de liderança. Em nossa estrutura, responde diretamente ao Comitê de Sustentabilidade. As reuniões são realizadas a cada três meses.

Nossas pessoas

No BOCOM BBM, a valorização dos nossos colaboradores é um pilar fundamental da nossa cultura. Trabalhamos continuamente na identificação de profissionais de alto potencial e procuramos dar suporte ao pleno desenvolvimento de suas habilidades por meio do convívio com um time altamente qualificado e pronto a contribuir.

Crescimento profissional

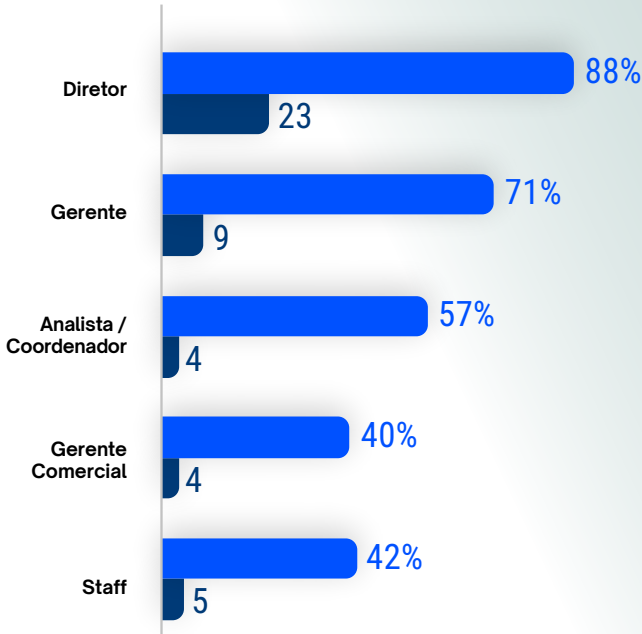
Investimos consistentemente no crescimento profissional de nossos colaboradores, criando oportunidades para que alcancem seu pleno potencial.

Atualmente, cerca de 80% dos cargos de direção e 70% dos cargos de gerência são ocupados por pessoas que iniciaram suas carreiras no BOCOM BBM, demonstrando nosso compromisso com o desenvolvimento dos colaboradores.

Atuamos para oferecer um ambiente transparente, dinâmico e meritocrático. Assim, asseguramos que todos possam construir uma jornada de evolução profissional consistente e alinhada aos objetivos da empresa.

Nossos gestores acompanham o desenvolvimento de cada um dos profissionais do Banco. Contamos ainda com um sistema de remuneração variável semestral, baseado em avaliações que combinam entregas individuais e coletivas. Dessa forma, alinhamos as conquistas de cada profissional com os resultados de longo prazo.

Trabalhamos para oferecer um ambiente de trabalho inclusivo, diverso e seguro, com oportunidades para todos. Nossas ações são sempre conduzidas seguindo o Código de Ética e Conduta, que assegura a justiça e transparência dentro do Banco.



Crescimento Profissional

■ Início da carreira no Setor Financeiro através do BOCOM BBM
■ Tempo no BOCOM BBM (anos)

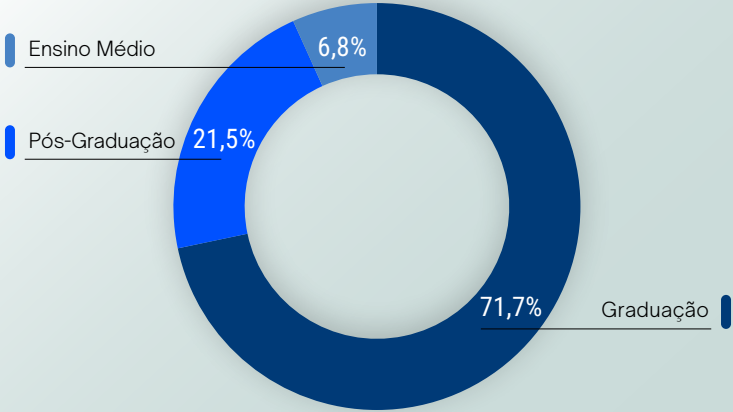
Atração e retenção de talentos

Parte da nossa estratégia de atração de talentos se dá pela parceria com centros de ensino e pesquisa, por meio da oferta de bolsas de monitoria, graduação, programas de pós-graduação e mestrado nas melhores universidades do país.

Acreditamos que é fundamental investir continuamente na formação dos nossos funcionários e em novos talentos para contarmos com equipes cada vez mais qualificadas e preparadas para os desafios que se apresentam no mercado.

Outra iniciativa nessa frente é o patrocínio a congressos, feiras, maratonas e *hackathons*. Dessa forma, contribuímos para aproximar os estudantes dos profissionais, promovendo um importante elo entre o mundo acadêmico e o mercado de trabalho.

Perfil Acadêmico



Demonstrações Financeiras

/ 32 Classificações de crédito (Ratings)	/ 46 16. Obrigações por empréstimos 17. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias 18. Patrimônio líquido
/ 35 1. Contexto operacional 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras	/ 47 19. Despesas da intermediação financeira, Resultado de operações de câmbio, Empréstimos, Cessões e Repasses
/ 36 3. Principais julgamentos e estimativas contábeis	/ 48 20. Receitas de prestação de serviços 21. Outras despesas administrativas 22. Transações com partes relacionadas
/ 38 4. Caixa e equivalentes de caixa	/ 51 23. Instrumentos financeiros derivativos
/ 39 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	/ 54 24. Gerenciamentos de riscos
/ 41 7. Operações de crédito	/ 56 25. Limites operacionais
/ 43 8. Carteira de câmbio 9. Diversos 10. Outros valores e bens 11. Investimentos – Participações em controladas	/ 57 26. Imposto de renda e contribuição social
/ 44 12. Intangível 13. Depósitos	/ 58 27. Provisões e passivo contingente
/ 45 14. Obrigações por operações compromissadas 15. Recursos de aceites e emissão de títulos	/ 59 28. Provisão para garantias financeiras prestadas 29. Outras informações
	/ 60 30. Impactos da adoção inicial da Resolução CMN n. 4966

Classificações de crédito (Ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de *rating* são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody’s Investors Service reafirmou em 2 de outubro de 2024 os *ratings* do Banco BOCOM BBM. Na escala global, foi atribuída classificação “Baa3” para depósitos em moeda local e estrangeira, com perspectiva “estável”, um *notch* acima do *rating* brasileiro (“Ba1”), com perspectiva “positiva”. Na escala nacional, a Moody’s Local Brasil reafirmou, em 27 de março de 2024, o *rating* “AAA.br” com perspectiva “estável”, a melhor nota de crédito nesta categoria.

Em 18 de junho de 2024, a Fitch Ratings afirmou, em escala de *rating* global, os Issuer Default Ratings (IDR) de longo prazo do Banco BOCOM BBM em “BB+” e “BBB–”, em moeda estrangeira e local, respectivamente, o que nos mantém acima do *rating* soberano (“BB”). Em escala nacional, a Fitch afirmou o *rating* “AAA(bra)” do BOCOM BBM, a mais alta classificação nesta categoria. As perspectivas para os *ratings* permanecem estáveis em ambas as escalas, seguindo as perspectivas dos *ratings* soberanos.



AAA.br

Rating em escala nacional do Banco BOCOM BBM em 2024, Moody’s Local Brasil.

AAA(bra)

Rating nacional de longo prazo do Banco BOCOM BBM em 2024, Fitch Ratings.

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ mil)

Ativo	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Realizável de Longo Prazo		34.141.332	27.170.397
Disponibilidades	4	616.735	29.551
Caixa		4	4
Reservas Livres		2.318	259
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		614.413	29.288
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	3.910.150	2.381.996
Aplicações no Mercado Aberto	4	2.700.204	913.979
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.202.145	1.359.785
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	7.801	108.232
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	15.414.780	10.214.754
Carteira Própria		5.680.737	3.597.656
Vinculados a Compromissos de Recompra		3.392.200	3.016.366
Vinculados a Prestação de Garantias		2.033.202	2.049.414
Instrumentos Financeiros Derivativos	23	4.309.379	1.551.846
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários		(738)	(528)
Relações Interfinanceiras		6.833	6.065
Correspondentes		1.100	359
Créditos Vinculados – Depósitos Banco Central		5.733	5.706
Operações de Crédito	7	13.106.763	12.404.710
Empréstimos e Títulos Descontados		5.240.574	5.954.303
Financiamentos		691.160	1.964.324
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		7.253.447	4.565.188
Provisões para Operações de Crédito		(78.418)	(79.105)
Outros Créditos		1.076.145	2.120.634
Carteira de Câmbio	8	503.083	1.748.837
Rendas a Receber		18.846	22.029
Negociação e Intermediação de Valores		–	20.611
Títulos e Créditos a Receber	7	–	2.782
Fianças Honradas	7	954	1.195
Diversos	9	181.512	193.713
Créditos Tributários	26	374.638	136.454
Provisões para Outros Créditos	7	(2.888)	(4.987)
Outros Valores e Bens	10	9.926	12.687
Permanente		640.782	595.459
Investimentos		582.414	541.700
Participações em Controladas			
No País	11	21.946	20.118
No Exterior	11	559.926	520.085
Outros Investimentos		2.352	3.319
Provisão para Perdas		(1.810)	(1.822)
Imobilizado de Uso		11.111	11.587
Intangíveis	12	47.257	42.172
Total do Ativo		34.782.114	27.765.856

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Banco **BOCOM** **BBM**

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ mil)

Passivo			
	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Exigível de Longo Prazo			
Depósitos	13	2.944.200	2.408.525
Depósitos à Vista		802.455	505.123
Depósitos a Prazo		2.121.032	1.883.795
Depósitos Interfinanceiros		20.713	19.607
Obrigações por Operações Compromissadas	14	4.026.599	2.802.970
Carteira Própria		3.114.715	2.802.970
Carteira de Livre Movimentação		911.884	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15	11.668.686	10.409.651
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior – TVM		-	25.085
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA		8.814.840	7.816.723
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário – LCI		66.972	20.178
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras – LF		1.904.864	1.744.898
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras – LF – Dívida Subordinada		882.010	802.767
Relações Interdependências		75.565	68.603
Recursos em Trânsito de Terceiros		75.565	68.603
Obrigações por Empréstimos	16	8.552.893	6.245.396
Empréstimos no Exterior		8.552.893	6.245.396
Instrumentos Financeiros Derivativos	6 e 23	5.225.795	2.870.440
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.225.795	2.870.440
Outras Obrigações		894.339	1.750.319
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		39	80
Carteira de Câmbio	8	126.110	1.184.300
Sociais		33.901	33.859
Estatutárias		86.127	88.703
Fiscais e Previdenciárias	17	544.305	337.478
Negociação e Intermediação de Valores		25.502	2
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 28	2.489	3.089
Diversos	9	75.866	102.808
Patrimônio Líquido			
Capital		469.300	469.300
De Domiciliados no País		469.300	469.300
Reservas de Lucros		1.105.601	917.295
Outros Resultados Abrangentes		975	5.196
Ações em Tesouraria		(181.839)	(181.839)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido			
		34.782.114	27.765.856

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em R\$ mil, exceto lucro por ação em circulação)

	Nota Explicativa	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Receitas da Intermediação Financeira		2.111.920	4.213.085	2.025.632
Operações de Crédito		1.123.082	2.306.250	1.324.344
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	634.226	1.107.085	987.947
Resultado de Operações de Câmbio	19	208.583	264.275	(67.955)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	23	146.029	535.475	(218.704)
Despesas da Intermediação Financeira		(1.789.273)	(3.552.624)	(1.373.283)
Operações de Captação no Mercado	19	(1.193.097)	(2.450.574)	(1.406.546)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	19	(576.446)	(1.082.147)	55.555
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(19.327)	(19.682)	(22.483)
(Provisão)/Reversão para Títulos e Valores Mobiliários	6	(403)	(221)	191
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		322.647	660.461	652.349
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(35.340)	(72.884)	(93.231)
Receitas de Prestação de Serviços	20	58.938	146.064	141.256
Despesas de Pessoal		(47.121)	(117.209)	(135.036)
Outras Despesas Administrativas	21	(58.242)	(110.449)	(104.269)
Despesas Tributárias		(15.805)	(37.368)	(42.290)
Resultado de Participações em Controladas	9	23.197	42.224	40.523
Outras Receitas Operacionais		6.740	11.289	10.033
Outras Despesas Operacionais		(3.047)	(7.435)	(3.448)
Resultado Operacional		287.307	587.577	559.118
Resultado Não Operacional		200	(3.117)	712
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		287.507	584.460	559.830
Imposto de Renda e Contribuição Social	26	(92.723)	(186.285)	(183.534)
Provisão para Imposto de Renda		(133.499)	(231.878)	(76.072)
Provisão para Contribuição Social		(103.373)	(179.897)	(61.328)
Ativo Fiscal Diferido		144.149	225.490	(46.134)
Participações de Administradores/Empregados no Lucro		(66.671)	(127.836)	(102.095)
Lucro Líquido do Período		128.113	270.339	274.201
Lucro Líquido por Ação em Circulação		0,62	1,31	1,33

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Banco BOCOM BBM

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(em R\$ mil)

	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido	128.113	270.339	274.201
Ajuste ao Valor de Mercado TVM	(18.220)	(15.171)	4.254
Títulos Disponíveis para Venda	(33.475)	(27.762)	8.092
Efeitos Tributários	15.255	12.591	(3.838)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	32.346	68.988	(13.375)
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge	(33.457)	(68.486)	13.180
Instrumentos Financeiros Derivativos	(34.375)	(68.587)	13.025
Efeitos Tributários	918	101	155
Ajustes Acumulados de Conversão (*)	7.867	11.353	(905)
Resultados Abrangentes no Período	116.649	267.023	277.355

(*) Conforme Resolução BCB nº 4.817/20.
As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DO BANCO BOCOM BBM S.A.
(em R\$ mil, exceto valores por ação)

	Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes					
	Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Expansão	Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Hedge de Investimento no Exterior	Ajuste Acumulado de Conversão	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
Semestre Findo em 31 de dezembro de 2023										
Saldos em 1º de Janeiro de 2023	469.300	60.329	661.187	–	1.406	(269)	(8)	(181.839)	–	1.010.106
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM	–	–	–	–	4.254	–	–	–	–	4.254
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	–	–	–	–	–	(13.375)	–	–	–	(13.375)
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge	–	–	–	–	–	13.180	–	–	–	13.180
Ajustes Acumulados de Conversão	–	(1)	(7)	–	–	–	(897)	–	–	(905)
Constituição de Reserva de Expansão	–	–	(70.369)	70.369	–	–	–	–	–	–
Ajuste de Exercício Anterior	–	(101)	(1.913)	–	–	–	–	–	–	(2.014)
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	274.201	274.201
Ajuste Acumulado de Conversão	–	–	–	–	–	–	905	–	(905)	–
Destinações:										
– Dividendos Propostos	–	–	–	–	–	–	–	–	(4.911)	(4.911)
– Reservas	–	13.665	184.136	–	–	–	–	–	(197.801)	–
– Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,34 por Ação	–	–	–	–	–	–	–	–	(70.584)	(70.584)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	469.300	73.892	773.034	70.369	5.660	(464)	–	(181.839)	–	1.209.952
Mutações no Ano	–	13.563	111.847	70.369	4.254	(195)	8	–	–	199.846
Semestre Findo em 31 de dezembro de 2024										
Saldos em 1º de Janeiro de 2024	469.300	73.892	773.034	70.369	5.660	(464)	–	(181.839)	–	1.209.952
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM	–	–	–	–	(15.171)	–	–	–	–	(15.171)
Variação Cambial de Investimento no Exterior	–	–	–	–	–	68.988	–	–	–	68.988
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge	–	–	–	–	–	(68.486)	–	–	–	(68.486)
Ajustes Acumulados de Conversão	–	–	–	–	–	–	11.353	–	–	11.353
Constituição de Reserva de Expansão	–	–	(195.786)	195.786	–	–	–	–	–	–
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	270.339	270.339
Ajuste acumulado de conversão	–	–	–	–	–	–	(905)	–	905	–
Destinações:										
– Dividendos Propostos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
– Reservas	–	13.562	174.744	–	–	–	–	–	(188.306)	–
– Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,40 por Ação	–	–	–	–	–	–	–	–	(82.938)	(82.938)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	469.300	87.454	751.992	266.155	(9.511)	38	10.448	(181.839)	–	1.394.037
Mutações no Ano	–	13.562	(21.042)	195.786	(15.171)	502	10.448	–	–	184.085
Saldos em 1º de Julho de 2024	469.300	81.049	670.167	266.155	8.709	1.149	2.581	(181.839)	–	1.317.271
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM	–	–	–	–	(18.220)	–	–	–	–	(18.220)
Variação Cambial de Investimento no Exterior	–	–	–	–	–	32.346	–	–	–	32.346
Instrumentos Financeiros Derivativos Usados para Hedge	–	–	–	–	–	(33.457)	–	–	–	(33.457)
Ajustes Acumulados de Conversão	–	–	–	–	–	–	7.867	–	–	7.867
Lucro Líquido do Semestre	–	–	–	–	–	–	–	–	128.113	128.113
Destinações:										
– Reservas	–	6.406	81.824	–	–	–	–	–	(88.230)	–
– Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,19 por Ação	–	–	–	–	–	–	–	–	(39.883)	(39.883)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	469.300	87.455	751.991	266.155	(9.511)	38	10.448	(181.839)	–	1.394.037
Mutações no Semestre	–	6.406	81.824	–	(18.220)	(1.111)	7.867	–	–	76.766

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Banco **BOCOM BBM**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em R\$ mil)

	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido	128.113	270.339	274.201
Ajustes ao Lucro Líquido	(96.414)	(179.547)	114.094
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Provisão)/Reversão para Títulos e Valores Mobiliários	19.327 403	19.682 221	22.605 (191)
Depreciações e Amortizações	8.862	17.451	15.502
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(500)	1.616	(712)
Resultado de Participações em Controladas	(23.197)	(42.224)	(40.523)
Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferidos	(144.149)	(225.490)	46.134
Perda não Realizada com Marcação a Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	34.973	37.844	72.184
Ajustes de Conversão (*)	7.867	11.353	(905)
Lucro Líquido Ajustado	31.699	90.792	388.295
Redução/(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	97.166	157.640	(20.592)
Aumento em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.503.383)	(2.882.738)	(614.653)
Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	15.021	6.194	38.793
Aumento em Operações de Crédito	(83.304)	(721.735)	(1.531.352)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(259.756)	535.675	24.423
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	63.532	1.223.629	(126.922)
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	574.696	2.307.497	274.611
Redução/(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	482.942	1.272.740	(1.028.349)
(Redução)/Aumento em Outras Obrigações	(61.080)	(868.529)	1.125.467
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM, Instrumentos Financeiros e Derivativos	(19.331)	(14.669)	4.059
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado nas) das Atividades Operacionais	(693.497)	1.015.704	(1.854.515)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Redução de Investimentos	891	1.510	1.390
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(7.532)	(17.179)	(18.570)
Aquisição de Intangível	(3.119)	(4.881)	(1.613)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(9.760)	(20.550)	(18.793)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	1.609.002	1.259.035	879.766
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(43.055)	(72.003)	(35.056)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	1.565.947	1.187.032	844.710
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	894.389	2.272.978	(640.303)
Início do Semestre/Exercício	2.430.351	1.051.762	1.692.065
Movimentação do Semestre/Exercício	714.288	2.000.433	(684.357)
Variação Cambial do Semestre/Exercício	180.101	272.545	44.054
Final do Semestre/Exercício	3.324.740	3.324.740	1.051.762
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	894.389	2.272.978	(640.303)
Transações Não Monetárias			
Juros sobre Capital Próprio	39.883	82.938	70.584
Dividendos Deliberados	–	–	4.911

(*) Conforme Resolução BCB nº 4.817/20
As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em R\$ mil, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Banco BOCOM BBM S.A. (“Banco”) está autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio
- Comercializadora de Energia

As operações do Banco BOCOM BBM S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BOCOM BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), em consonância com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As resoluções BCB n. 2/2020 e 4.818/2020 consolidaram os critérios gerais e os procedimentos para divulgação das demonstrações contábeis individuais.

De acordo com a resolução BCB n. 2/2020, as rubricas do balanço patrimonial estão expostas por ordem de liquidez e exigibilidade.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2025.

2.1 Moeda funcional

Os elementos apresentados nas demonstrações contábeis do Banco BOCOM BBM S.A. são mensurados a partir da moeda do ambiente econômico primário, no qual a instituição atua (“moeda funcional”). Nesse sentido, o grupo econômico do Banco BOCOM BBM S.A. possui empresas com a moeda funcional em real, além do próprio Banco. Algumas investidas fora do Brasil, como Nassau Branch, têm dólar americano (USD) como moeda funcional. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais.

2.2 Resolução CMN 4.966/21 – Instrumentos financeiros

A Resolução CMN n. 4.966, alterada pela Resolução CMN n. 5.100/23, estabelece regras de contabilização dos instrumentos financeiros, tal como a classificação e o reconhecimento das operações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.Para cumprimento desta Resolução, o Banco BOCOM BBM S.A. elaborou e disponibilizou para o Banco Central do Brasil seu plano de implementação do normativo para o próximo ano. O detalhamento dos impactos da adoção inicial está refletido na nota 30.

3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

De acordo com a Resolução BCB n. 2/2020, os resultados recorrentes e não recorrentes devem ser apresentados de forma segregada, conforme abaixo:

	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido Recorrente	128.017	272.311	273.339
Eventos Não Recorrentes	96	(1.972)	862
Dividendos sobre Ações de Cias. Abertas	–	2	1.361
Reversão Impairment de Ativo Mantido para Venda (AMV)	–	–	669
Provisões de Contingência	–	(1.512)	657
Reversão de Provisões Trabalhistas	500	(450)	–
Desvalorização de Ativo Mantido para Venda (AMV)	(300)	(1.502)	(43)
Multas	(26)	(123)	(505)
Desvalorização de Ações	–	–	(586)
Efeito Tributário	(78)	1.613	(691)
Lucro Líquido	128.113	270.339	274.201

(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do Bacen n. 3.068/2001, nas seguintes categorias:

- I – Títulos para Negociação;
- II – Títulos Disponíveis para Venda;
- III – Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular n. 3.082/2002 do Bacen, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos respectivos administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e a desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

(c) Ativos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso – 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos – 10% e processamento de dados – 20%;
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução n. 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional (CMN), é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

(f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o Imposto de Renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Resolução n. 4.842 de 30 de julho de 2020 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15% e 20%, conforme prazo vigente da alíquota.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores de mercado das operações de derivativos são contabilizadas nas contas individuais de ativos e passivos.

Os ajustes diários são realizados somente em mercados futuros negociados na B3 e são realizados e liquidados como receita ou despesa diariamente, quando auferidos ou incorridos.

Os valores nominais dos contratos de derivativos são contabilizados em contas de compensação.

Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.

(h) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período de apuração do resultado.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução CMN n. 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco BOCOM BBM S.A. e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado. Atualmente, em nosso escopo patrimonial, possuímos os imóveis executados em garantias de créditos expostos a avaliação e análise de seu valor recuperável.

(j) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

— **Contingências ativas** – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

— **Contingências passivas** – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

— **Obrigações legais – fiscais e previdenciárias** – Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução n. 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas “pro rata dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN n. 3.533/2008 e Resolução CMN n. 4.367/2014, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

As mudanças oriundas da Resolução CMN n. 4.966 estão apresentadas, vide nota 30.

(m) Caixa e equivalentes de caixa.

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, vide nota 4.

(n) Outros valores e bens.

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, limitando-se ao valor da dívida.

(o) Hedge accounting.

O Banco BOCOM BBM S.A. designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (*hedge*) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- (a) Hedge de risco de mercado:** os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado.
- (b) Hedge de fluxo de caixa:** os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “*hedge accounting*”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação, estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção, bem como o valor da marcação a mercado da captação do objeto de proteção, estão divulgados na Nota 23.

(p) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base “*pro rata dia*”).

(q) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objetivo bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN n. 4.534, de 24 de novembro de 2016. Está composto por (i) licenças e direitos autorais e de uso e (ii) *softwares*. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil em que os direitos geram benefícios.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações no Mercado Aberto (a)	2.700.204	913.979
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	614.413	29.288
Aplicações em Moedas Estrangeiras (b)	7.801	108.232
Reservas Livres	2.318	259
Caixa	4	4
Total	3.324.740	1.051.762

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação, vide Nota 5.
(b) Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica aplicações em moedas estrangeiras apresenta operações majoritariamente em dólar, vide Nota 5.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações no Mercado Aberto	2.700.204	913.979
Posição Bancada	1.786.100	913.979
Letras do Tesouro Nacional	1.483.658	-
Letras Financeiras do Tesouro	248.832	50.014
Notas do Tesouro Nacional – Série B	33.913	850.186
Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA	12.623	11.543
Debêntures	6.672	459
Notas Comerciais	-	1.777
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	402	-
Posição Vendida	914.104	-
Letras do Tesouro Nacional	914.104	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	1.202.145	1.359.785
Aplicações em Moedas Estrangeiras (**)	7.801	108.232
	3.910.150	2.381.996
Ativo Circulante	3.837.059	2.335.174
Ativo Realizável a Longo Prazo	73.091	46.822
Total	3.910.150	2.381.996

(*) O montante em aplicações em depósitos interfinanceiros no Banco BOCOM BBM S.A. em 31 de dezembro de 2024 e 2023 referem-se a certificados de depósitos interbancários. Os vencimentos dos mesmos são entre janeiro de 2025 e junho de 2030 e janeiro de 2024 e novembro de 2029, respectivamente.

(**) Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as aplicações em moedas estrangeiras são operações majoritariamente em dólar e com liquidez imediata.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas de títulos públicos montavam R\$ 2.689.220 e R\$ 912.348, respectivamente. Já os lastros cedidos montavam R\$ 2.149.828 e R\$ 1.111.566, respectivamente.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Banco BOCOM BBM S.A., impactados nas operações com títulos e valores mobiliários na DRE, estão demonstrados a seguir:

	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações no Mercado Aberto	161.249	239.387	15.789
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	69.196	118.859	144.369
Aplicações em Moedas Estrangeiras	7.678	14.448	10.312
Total	238.123	372.694	170.470

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2024		31/12/2023	
I – Títulos e Valores Mobiliários	11.278.204	11.105.401	8.663.676	8.662.908
Títulos para Negociação (*)	2.561.521	2.417.878	2.192.484	2.198.834
Carteira Própria	701.306	677.675	858.255	856.253
Títulos de Renda Fixa	442.241	418.610	745.260	743.258
Letras Financeiras do Tesouro	11.577	11.582	119.993	120.004
Letras do Tesouro Nacional	835	835	-	-
Notas do Tesouro Nacional – Série B	429.829	406.193	625.267	623.254
Cotas de Fundos de Investimentos	259.065	259.065	112.995	112.995
Cotas de Fundos de Crédito	33.113	33.113	-	-
Cotas de Fundo Multimercado	215.541	215.541	112.995	112.995
Cotas de Fundos de Crédito de Infraestrutura	10.411	10.411	-	-
Vinculados a Compromissos de Recompra	569.194	533.967	1.051.992	1.062.564
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.227	1.227
Notas do Tesouro Nacional – Série B	569.194	533.967	1.050.765	1.061.337
Vinculados a Prestação de Garantias	1.291.021	1.206.236	282.237	280.017
Notas do Tesouro Nacional – Série B	1.250.186	1.165.401	244.558	242.338
Cotas de Fundo Dados em Garantia	40.835	40.835	37.679	37.679
Títulos Disponíveis para Venda (*)	5.525.758	5.496.598	3.396.050	3.388.932
Carteira Própria	3.982.074	3.971.385	2.239.431	2.241.251
Títulos de Renda Fixa	3.938.706	3.928.196	2.232.669	2.234.917
Letras Financeiras do Tesouro	1.455.395	1.455.834	978.512	979.004
Letras do Tesouro Nacional	-	-	249.942	249.888
Notas do Tesouro Nacional – Série B	-	-	9.833	9.860
Debêntures	229.713	222.630	148.996	150.271
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	334.863	334.865	593.939	593.933
Nota Promissória	-	-	99.281	99.281
Nota Comerciais	572.249	572.127	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	9.339	9.694	10.753	10.794
Certificado de Recebíveis Imobiliário	611	614	27.149	26.554
Cédula de Produto Rural	1.230.472	1.226.365	-	-
Letras Financeiras Privadas	106.064	106.067	114.264	115.332
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	43.368	43.189	6.762	6.334
Eurobonds	43.368	43.189	6.762	6.334
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.054.016	1.035.303	1.156.619	1.147.681
Letras Financeiras do Tesouro	53.512	53.556	48.958	49.002
Letras Financeiras Privadas	229.138	229.138	455.336	457.428
Notas do Tesouro Nacional – Série B	10.258	9.870	-	-
Debêntures	112.578	115.706	343.738	343.207
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	64.741	65.696	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	23.169	23.523	-	-
Eurobonds	560.620	537.814	308.587	298.044
Vinculados a Prestação de Garantias	489.668	489.910	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	453.223	453.437	-	-
Eurobonds	36.445	36.473	-	-

	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2024		31/12/2023	
Títulos Mantidos até o Vencimento (**)	3.190.925	3.190.925	3.075.142	3.075.142
Carteira Própria	1.031.677	1.031.677	500.152	500.152
Títulos de Renda Fixa	1.003.464	1.003.464	500.152	500.152
Notas do Tesouro Nacional – Série F	301	301	309	309
Letras do Tesouro Nacional	763.664	763.664	499.843	499.843
Notas do Tesouro Nacional – Série B	239.405	239.405	–	–
Letras Financeiras do Tesouro – Renda Fixa	94	94	–	–
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	28.213	28.213	–	–
Eurobonds	28.213	28.213	–	–
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.822.930	1.822.930	806.121	806.121
Notas do Tesouro Nacional – Série B	658.622	658.622		
Eurobonds	1.157.788	1.157.788	806.121	806.121
Letras Financeiras do Tesouro – Recompra	6.520	6.520		
Vinculados a Prestação de Garantias	337.056	337.056	1.769.397	1.769.397
Letras do Tesouro Nacional	279.552	279.552	905.122	905.122
Notas do Tesouro Nacional – Série B	57.504	57.504	864.275	864.275
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários	(738)	(738)	(528)	(528)
Eurobonds	(738)	(738)	(528)	(528)
II – Instrumentos Financeiros Derivativos	1.904.897	4.309.379	1.232.172	1.551.846
Operações de Swap	1.219.892	1.590.433	1.097.064	1.161.432
Termo	541.749	2.565.435	105.998	383.994
Opções	85.577	95.832	28.117	5.427
Futuros	57.679	57.679	993	993
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	13.183.101	15.414.780	9.895.848	10.214.754
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento				
Sem Vencimento	299.900	299.900	150.674	150.674
Até 3 meses	3.351.706	4.566.418	3.011.590	3.271.468
De 3 a 12 meses	2.041.457	2.784.831	1.525.729	1.503.370
Acima de 12 meses	7.490.038	7.763.631	5.207.855	5.289.242
Total	13.183.101	15.414.780	9.895.848	10.214.754

(*) Os títulos na categoria de “Títulos para Negociação” com vencimento superior a 12 meses que, em 31 de dezembro de 2024, possuem saldo de R\$ 1.943.887 (31 de dezembro de 2023: R\$ 1.984.122), estão classificados e segregados conforme determinado pela Circular Bacen n. 3.068/01. Os títulos na categoria “Títulos Disponíveis para Venda” com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 4.179.796 em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023: R\$ 2.629.963), estão classificados e segregados conforme determinado pela Circular do Bacen n. 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa determinação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 24 – Risco de Liquidez.

(**) Os títulos classificados como “Mantidos até o vencimento” são contabilizados pelo valor na curva. O valor a mercado calculado para os Títulos de Renda Fixa é de R\$ 1.955.365, e para os Títulos e Valores Mobiliários no Exterior é de R\$ 1.087.261, sendo estes objeto de *hedge accounting*.

Não houve transferência na categoria de títulos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2024		31/12/2023	
III – Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	1.940.313	1.988.553	939.602	1.009.189
Termo	2.282.566	2.633.947	298.782	366.106
Futuros	19.311	19.311	3.358	3.358
Opções	415.716	583.984	1.551.172	1.491.787
Posição Passiva	4.657.906	5.225.795	2.792.914	2.870.440
Segregação em Faixas de Vencimento				
Até 3 Meses	1.766.054	2.077.637	803.766	853.218
De 3 a 12 Meses	1.214.168	1.270.007	1.029.927	1.000.386
Acima de 12 Meses	1.677.684	1.878.151	959.221	1.016.836
Total	4.657.906	5.225.795	2.792.914	2.870.440

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco BOCOM BBM S.A. estão demonstrados a seguir:

	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Títulos Privados	115.946	225.510	177.980
Títulos Públicos Federais	252.458	471.720	626.789
Cotas de Fundo de Investimento	6.222	10.302	12.708
Variação Cambial	21.477	26.859	–
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	396.103	734.391	817.477
	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Reversão (Constituição) de Provisão para Títulos e Valores Mobiliários	(403)	(221)	191
Resultado com Reversão (Constituição) de provisão para títulos e valores	(403)	(221)	191

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços que consideram determinadas premissas para valorização de instrumentos com pouca liquidez e sem mercado ativo e/ou dados observáveis de mercado. Os modelos utilizados são Fluxo de Caixa Descontado para títulos e valores mobiliários calculados internamente. A metodologia utilizada de precificação de derivativos pode ser observada na NE 23.

7. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de fianças no Banco BOCOM BBM S.A., segregadas de acordo com a atividade econômica e representatividade dos clientes, são como se segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
Grãos	3.820.014	24,75%	2.480.964	26,91%
Açúcar e Alcool	3.200.163	20,74%	3.121.118	19,43%
Agricultura (Outros Cultivos)	1.634.735	10,59%	1.318.790	8,87%
Concessões de Energia	1.273.822	8,25%	1.179.043	5,88%
Construção Civil	494.135	3,20%	726.847	3,56%
Industria Automotiva	448.404	2,91%	512.686	3,38%
Frigoríficos	445.804	2,89%	478.209	2,76%
Aluguéis	407.127	2,64%	360.741	2,51%
Serviços	366.274	2,37%	487.634	2,35%
Insumos Agrícolas	306.725	1,99%	244.599	2,23%
Bancos	287.740	1,86%	121.621	2,14%
Alimentos Diversos	240.723	1,56%	267.738	1,95%
Material de Construção	207.744	1,35%	344.056	1,92%
Varejo	193.892	1,26%	249.244	1,69%
Hospitais	154.026	1,00%	136.155	1,54%
Outros (*)	1.509.303	9,78%	2.530.504	10,68%
Setor Privado	14.990.631	97%	14.559.949	98%
Concessões de Energia	283.800	1,84%	281.984	1,89%
Outros (*)	156.936	1,02%	44.368	0,30%
Setor Público	440.736	3%	326.352	2%
Total	15.431.367	100%	14.886.301	100%

(*) A atividade classificada como "Outros" engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data-base de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco BOCOM BBM S.A. da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante		
Operações de Crédito	7.017.286	7.435.018
Setor Privado	6.936.826	7.420.075
Setor Público	80.460	14.943
Outros Créditos	15.921	23.736
Carteira de Câmbio – Rendas a Receber (a)	14.967	19.758
Títulos e Créditos a Receber (b)	–	3.978
Fianças Honrados	954	–
Não Circulante		
Operações de Crédito	6.167.895	5.048.797
Setor Privado	6.119.746	5.048.797
Setor Público	48.149	–
Passivo Circulante		
Outras Obrigações	299.481	568.920
Carteira de Câmbio – Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	299.481	568.920
Subtotal	13.500.583	13.076.471
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	1.930.784	1.809.830
Circulante	1.533.382	1.055.456
Não Circulante	397.402	754.374
Total	15.431.367	14.886.301

(a) As operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa n. 8.

(b) O saldo em 31 de dezembro de 2023 refere-se a um contrato de cessão de crédito, registrado nas contas “Outros Créditos”.

(c) Referem-se a garantias concedidas através de fianças, cartas de crédito e garantias firmes. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em outras obrigações no passivo – vide Nota 14 – e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem, ainda, no Banco BOCOM BBM S.A., garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited e Nassau Branch. Este é eliminado na demonstração individual.

A provisão para operações de crédito foi calculada conforme os critérios estabelecidos pelas Resoluções n. 2.682 e n. 2.697 do Conselho Monetário Nacional (CMN), levando em consideração a classificação de risco das operações e o nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Banco BOCOM BBM S.A. pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

31/12/2024												31/12/2023	
Nível de Risco	Vencidas em Dias					A Vencer em Dias				Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360				
AA	-	-	-	-	-	2.144.081	1.143.912	1.562.270	3.194.238	8.044.501	-	8.129.908	-
A	1.867	-	-	-	-	872.224	513.961	1.349.877	2.613.083	5.351.012	26.755	4.911.978	24.560
B	61	106	-	-	-	131.721	85.032	254.793	756.876	1.228.589	12.286	1.268.265	12.683
C	215	1.464	-	-	-	98.899	139.278	268.883	215.860	724.599	21.738	411.892	12.357
D	74	309	12.687	34.867	-	3.247	3.249	4.284	3.951	62.668	6.267	120.769	17.528
E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.211	8.163
F	106	106	114	1.654	2.138	334	10	37	1.264	5.763	2.882	8.636	4.318
G	-	-	-	1.227	-	-	-	-	-	1.227	859	233	163
H	-	295	292	1.671	9.266	275	169	270	770	13.008	13.008	7.409	7.409
	2.323	2.280	13.093	39.419	11.404	3.250.781	1.885.611	3.440.414	6.786.042	15.431.367	83.795	14.886.301	87.181

A provisão abaixo está apresentada no balanço patrimonial do Banco BOCOM BBM S.A. conforme se segue:

31/12/2024												31/12/2023	
Provisão para Operações de Crédito										78.418		79.105	
Ativo Circulante										73.376		43.372	
Não Circulante										5.042		35.733	
Provisão para Outros Créditos										2.888		4.987	
Títulos e Créditos a Receber										2.888		4.987	
Ativo Circulante										1.275		3.563	
Não Circulante										1.613		1.424	
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas										2.489		3.089	
Passivo Circulante										1.461		2.360	
Passivo Não Circulante										1.028		729	
Total										83.795		87.181	

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

31/12/2024												31/12/2023	
Saldo em 1º de Janeiro										87.181		84.175	
Constituição/(Reversão)										19.682		22.483	
Baixa para Prejuízo										(23.068)		(19.477)	
Total										83.795		87.181	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve renegociações de operações de crédito no Banco BOCOM BBM S.A. no montante de R\$ 114.624 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 89.699).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 3.775 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 7.366). Este montante está impactando a rubrica de Outras Receitas Operacionais na Demonstração do Resultado do exercício.

A concentração do risco de crédito no Banco BOCOM BBM S.A. é assim demonstrada:

31/12/2024												31/12/2023	
Principal Devedor										593.954	3,8%	574.312	3,9%
10 Maiores Devedores										3.446.102	22,3%	2.826.146	19,0%
20 Maiores Devedores										5.224.809	33,9%	4.292.755	28,8%
50 Maiores Devedores										8.224.799	53,3%	7.062.378	47,4%
100 Maiores Devedores										10.852.526	70,3%	9.608.285	64,5%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Banco BOCOM BBM S.A. é apresentada da seguinte forma:

31/12/2024												31/12/2023	
Capital de Giro										12.270.004		10.428.450	
Coobrigações										1.930.784		1.832.437	
Notas de Crédito de Exportação										632.665		1.809.830	
Trade Finance										453.626		738.955	
Outros										144.288		76.629	
Total										15.431.367		14.886.301	

As mudanças oriundas da Resolução CMN n. 4.966 estão apresentadas na Nota Explicativa n. 30.

8. Carteira de câmbio

	31/12/2024	31/12/2023
Outros Créditos – Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	364.168	1.105.001
Direitos sobre Vendas de Câmbio	126.000	624.078
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	14.967	19.758
(-) Adiantamento em Moeda Nacional Recebidos	(2.052)	–
Total	503.083	1.748.837
Outras Obrigações – Carteira de Câmbio		
Obrigações por Compras de Câmbio	299.481	1.128.608
Câmbio Vendido a Liquidar	126.110	624.612
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(299.481)	(568.920)
Total	126.110	1.184.300

(a) Vide Nota Explicativa 7.

Em 31 de dezembro de 2024 havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da B3 no montante de R\$ 166.191 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 67.546).

9. Diversos

	31/12/2024	31/12/2023
Outros Créditos – Diversos		
Impostos e Contribuições a Compensar	93.107	84.431
Devedores por Depósitos em Garantia	57.189	51.855
Devedores Diversos – Exterior	12.580	40.602
Devedores Diversos – País	9.898	15.401
Adiantamentos – Salariais e imobilizações	1.258	1.269
Títulos e Créditos a Receber	7.467	142
Valores a Receber Sociedades Ligadas	13	13
Total	181.512	193.713
Ativo Circulante	167.649	177.339
Realizável a Longo Prazo	13.863	16.374
Total	181.512	193.713

	31/12/2024	31/12/2023
Outras Obrigações – Diversos		
Comissões sobre Garantias de Operações de Crédito	20.903	19.010
Provisão para Pagamentos a Efetuar	16.931	15.336
Credores Diversos – País	14.706	12.807
Credores Diversos – Exterior	11.624	45.030
Provisão para Passivos Contingentes	10.574	9.549
Cheques Administrativos	1.027	1.027
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	101	49
Total	75.866	102.808
Passivo Circulante	55.260	83.506
Exigível a Longo Prazo	20.606	19.302
Total	75.866	102.808

10. Outros valores e bens

	31/12/2024	31/12/2023
Outros Valores e Bens		
Imóveis (a)	3.500	7.792
Outros (b)	6.426	4.895
	9.926	12.687
Ativo Circulante	8.185	10.931
Realizável a Longo Prazo	1.741	1.756
	9.926	12.687

(a) O montante de R\$ 3.500 em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 7.792) é classificado no ativo circulante e refere-se à execução de garantia de bens imóveis, registrado em Ativos Mantidos para Venda (“AMV”), conforme laudo de avaliação independente, limitados ao valor da dívida.

(b) O montante de R\$ 6.426 em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 4.895), classificado em "Outros", refere-se a despesas antecipadas, sendo principalmente relacionadas a licenças de TI.

11. Investimentos – Participações em controladas

	BOCOM BBM CCVM S.A.	The Southern Atlantic Investments Ltd.	Total
Em 31 de Dezembro de 2024			
Quantidade de Ações Emitidas	127.374	229.201.370	–
Ordinárias Nominativas	63.687	229.201.370	–
Preferenciais Nominativas	63.687	–	–
Participação Direta	100%	100%	–
Capital Social – R\$ Mil	11.363	229.201	240.564
Patrimônio Líquido – R\$ Mil	21.946	559.926	581.872
Lucro Líquido do Semestre – R\$ Mil	1.288	21.909	23.197
Dividendos, JCP Deliberados ou Redução de Capital – R\$ Mil	570	–	570
Valor Contábil dos Investimentos – R\$ Mil			
31 de Dezembro de 2024	21.946	559.926	581.872
Resultado de Participações em Controladas – R\$ Mil			
Exercício de 2024	2.398	39.826	42.224
Em 31 de Dezembro de 2023			
Quantidade de Ações Emitidas	127.374	229.201.370	–
Ordinárias Nominativas	63.687	229.201.370	–
Preferenciais Nominativas	63.687	–	–
Participação Direta	100%	100%	–
Capital Social – R\$ Mil	8.755	229.201	237.956
Patrimônio Líquido – R\$ Mil	20.118	520.085	540.203
Lucro Líquido do Semestre – R\$ Mil	1.044	17.954	18.998
Dividendos, JCP Deliberados ou Redução de Capital – R\$ Mil	601	–	601
Valor Contábil dos Investimentos – R\$ Mil			
31 de Dezembro de 2023	20.118	520.085	540.203
Resultado de Participações em Controladas – R\$ Mil			
Exercício de 2023	2.532	37.991	40.523

12. Intangível

	31/12/2023	Aquisições	Amortização	Transferências	31/12/2024
Ativo Intangível					
Sistemas Adquiridos	8.297	4.881	(3.893)	–	9.285
Intangível em Andamento (a)	2.206	3.841	–	(225)	5.823
Projetos Concluídos	30.964	11.326	(10.486)	225	32.028
Licenças e Direitos Autorais	704	–	(583)	–	121
Total	42.171	20.048	(14.962)	–	47.257
	31/12/2022	Aquisições	Amortização	Transferências	31/12/2023
Ativo Intangível					
Sistemas Adquiridos	10.338	1.613	(3.655)	–	8.297
Intangível em Andamento (a)	1.653	4.683	–	(4.129)	2.206
Projetos Concluídos	23.392	10.881	(7.438)	4.129	30.964
Licenças e Direitos Autorais	1.412	–	(708)	–	704
Total	36.795	17.177	(11.801)	–	42.171

(a) Referente aos intangíveis em andamento, estão em fase de desenvolvimento no âmbito de soluções para automação de processos de orquestração, novos produtos digitais e melhorias nos canais digitais. A amortização ocorre de acordo com o plano de negócio preparado pela administração, após a conclusão da etapa de desenvolvimento, homologação e testes. O prazo médio de amortização do ativo intangível é de 5 anos.

13. Depósitos

Faixas de Vencimento	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2024	Total 31/12/2023
Até 1 Mês	305.309	1.327	306.636	788.801
De 1 a 3 Meses	518.712	2.722	521.434	173.771
De 3 a 6 Meses	333.383	1.278	334.661	167.994
De 6 a 12 Meses	272.982	15.386	288.368	304.819
Acima de 12 Meses	690.646	–	690.646	468.017
Subtotal	2.121.032	20.713	2.141.745	1.903.402
Depósitos à Vista	–	–	802.455	505.123
Total	–	–	2.944.200	2.408.525

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2024, é de 361 e 500 dias (31 de dezembro de 2023 – 343 e 564 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2024	Total 31/12/2023
Até 1 Mês	1.472	–	1.472	–
De 1 a 3 Meses	402.879	–	402.879	622.405
De 3 a 6 Meses	73.521	–	73.521	155.164
De 6 a 12 Meses	488.678	14.200	502.878	269.975
Acima de 12 Meses	1.154.482	6.513	1.160.995	855.858
Subtotal	2.121.032	20.713	2.141.745	1.903.402
Depósitos à Vista	–	–	802.455	505.123
Total	–	–	2.944.200	2.408.525

A composição por segmento do Banco BOCOM BBM S.A. apresenta-se da seguinte forma:

	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		
Pessoas Jurídicas	317.393	277.156	1.486.586	1.037.832	–	–	1.803.979	61,27%	1.314.988	54,60%
Partes Relacionadas	397.766	216.336	251.800	351.974	20.713	19.607	670.279	22,77%	587.917	24,41%
Instituições Financeiras	55.611	–	351.440	448.401	–	–	407.051	13,83%	448.401	18,62%
Pessoas Físicas	31.659	11.518	27.592	44.877	–	–	59.251	2,01%	56.395	2,34%
Clientes Institucionais	26	113	3.614	711	–	–	3.640	0,12%	824	0,03%
Total	802.455	505.123	2.121.032	1.883.795	20.713	19.607	2.944.200	100,00%	2.408.525	100,00%

A concentração dos principais clientes no Banco BOCOM BBM S.A. é conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023		
Principal Depositante	393.566	13,37%	182.467	12,57%
10 Maiores Depositantes	1.794.970	60,97%	709.429	48,87%
20 Maiores Depositantes	2.202.294	74,80%	894.043	61,59%
50 Maiores Depositantes	2.529.980	85,93%	1.113.748	76,73%
100 Maiores Depositantes	2.697.562	91,62%	1.254.571	86,43%

14. Obrigações por operações compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco BOCOM BBM S.A. estão compostas da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Carteira Própria		
Eurobonds	1.424.879	897.300
Notas do Tesouro Nacional – Série B	1.169.052	1.046.919
Letra Financeira	228.292	454.466
Debêntures	119.390	345.574
Letras Financeiras do Tesouro	76.767	58.711
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	72.831	–
Certificado de Recebíveis Imobiliários	23.504	–
Carteira de Livre Movimentação		
Títulos Públicos Federais – Tesouro Nacional	911.884	–
Total	4.026.599	2.802.970
Passivo Circulante	3.778.205	2.321.444
Exigível a Longo Prazo	248.394	481.526
Total	4.026.599	2.802.970

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

O Banco BOCOM BBM S.A. não possui em 31 de dezembro de 2024 Eurobônus (31 de dezembro de 2023 R\$ 25.085) adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd., empresa não consolidada no Banco BOCOM BBM S.A.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Letras Financeiras – Dívida Subordinada, estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Vencimento	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		LFSC – Dívida Subordinada I (d)		LFSN – Dívida Subordinada II (e)		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Até 1 Mês	464.630	458.369	–	–	73.822	78.090	–	–	–	–	538.452	536.459
De 1 a 3 Meses	623.575	855.533	1.406	–	3.881	143.918	–	–	–	–	628.862	999.451
De 3 a 6 Meses	1.499.244	1.661.423	5.140	400	4.043	394.019	–	–	–	–	1.508.427	2.055.842
De 6 a 12 Meses	2.253.823	2.374.742	60.426	1.414	82.947	928.084	–	–	–	–	2.397.196	3.304.240
Acima de 12 Meses	3.973.568	2.466.656	–	18.364	1.740.171	200.787	209.847	211.180	672.163	591.587	6.595.749	3.488.574
Total	8.814.840	7.816.723	66.972	20.178	1.904.864	1.744.898	209.847	211.180	672.163	591.587	11.668.686	10.384.566

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco BOCOM BBM S.A. sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.

(c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco BOCOM BBM S.A. sob a forma escritural B3, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).

(d) A Letra Financeira (LFSC) – Dívida Subordinada possui prazo perpétuo e opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos com janelas semestrais. O Banco BOCOM BBM S.A. utiliza o montante captado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível I da instituição. A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco BOCOM BBM S.A.

(e) A Letra Financeira (LFSN) – Dívida Subordinada possui prazo de 10 (dez) anos com opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos, com pagamento de principal e juros no vencimento. O montante captado será utilizado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível II da instituição.

16. Obrigações por empréstimos

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco BOCOM BBM S.A. são compostas conforme se segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Captação Internacional	8.492.502	6.153.194
Obrigações Por Operações Vinculadas a Cessão	21.065	–
Linha de Crédito de Importação	39.326	92.202
	8.552.893	6.245.396
Passivo Circulante	7.371.021	4.773.282
Exigível a Longo Prazo	1.181.872	1.472.114
	8.552.893	6.245.396

As obrigações por empréstimo e repasse em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Linhas	Vencimento					Total
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024
BOCOM (*)	1.876.642	1.919.616	1.043.569	142.532	1.053.933	6.036.292
Working Capitel (*)	585.154	407.239	112.417	652.073	127.939	1.884.822
Pre Export (*)	62.468	206.837	217.120	84.963	–	571.388
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	21.065	–	–	–	–	21.065
Linha de Crédito de Importação	32.456	2.072	4.798	–	–	39.326
Total	2.577.785	2.535.764	1.377.904	879.568	1.181.872	8.552.893

Moeda	Vencimento					Total
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024
USD	1.921.605	2.192.714	1.377.904	84.963	1.181.872	6.759.058
CNY	522.515	182.407	–	652.073	–	1.356.995
JPY	133.665	39	–	142.532	–	276.236
EUR	–	160.604	–	–	–	160.604
Total	2.577.785	2.535.764	1.377.904	879.568	1.181.872	8.552.893

(*) O montante de R\$ 8.492.502 em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 6.153.194) refere-se às Captações Internacionais. As captações com o nosso controlador, o BOCOM – Bank of communications –, cuja moeda é o dólar e com vencimento original inferior há um ano são sistematicamente renovados, conforme exposto na Nota Explicativa n. 24.

17. Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias

	31/12/2024	31/12/2023
Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias		
Outros Impostos a Pagar	14.260	19.628
IR e CSLL a Pagar	216.735	198.718
Impostos e Contribuições Diferidos (*)	313.310	119.132
	544.305	337.478
Passivo Circulante	230.996	218.309
Exigível a Longo Prazo	313.309	119.169
	544.305	337.478

(*) Para fins de análise do crédito tributário, considerar o impacto do ativo fiscal diferido, vide nota 26.

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social – Banco BOCOM BBM S.A.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 o capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

Após a obtenção de todas as aprovações regulatórias, ocorreu em Agosto de 2024 a liquidação do processo da transferência de 20% das ações do Banco BOCOM BBM S.A. remanescentes de propriedade da família Mariani para o Bank of Communications (que em 2016 já havia adquirido 80% das ações da instituição). A transferência foi concluída conforme opção de venda contratada em 2015 e exercida em 2021.

(b) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Banco BOCOM BBM S.A. possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839.

(e) Juros sobre capital próprio e dividendos

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, deliberou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 82.938 (exercício findo em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 70.584), tendo sido retido na fonte Imposto de Renda de R\$ 12.441 (exercício findo em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 10.587), calculado à alíquota de 15%. O referido valor de juros sobre capital próprio foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.706/18 do CMN, o Banco BOCOM BBM S.A. reconheceu como outras obrigações em contrapartida à adequada conta de patrimônio a remuneração do capital declarada configurada pela obrigação presente na data do balanço.

Os juros sobre o capital próprio propostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 reduziram o encargo fiscal em R\$ 37.322 (exercício findo em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 31.463).

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do Exercício – Banco BOCOM BBM S.A.	281.692	274.201
(-) Reserva Legal	14.085	13.665
Base de Cálculo	267.608	259.631
Dividendos Mínimos Obrigatórios	25%	25%
	66.902	64.907
Juros sobre Capital Próprio Líquido Deliberado	70.497	59.996
Dividendos Deliberados	–	4.911
Total	70.497	64.907

(f) Reserva de expansão (Retenção de lucros)

De acordo com Planejamento Estratégico apresentado e os limites regulatórios de capital (artigo 199 da lei 6.404), foi submetido ao Conselho de Administração e aprovado e ratificado na Assembleia Geral de Abril de 2024, a retenção de parcelas do lucro líquido no montante de R\$ 195.786 referente ao lucro do exercício de 2023 (lucro do exercício de 2022 – R\$ 70.639). O montante foi registrado na conta “Reservas para Expansão” de forma que seja possível manter o crescimento das atividades do Banco BOCOM BBM S.A.

19. Despesas da intermediação financeira, Resultado de operações de câmbio, Empréstimos, Cessões e Repasses

	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Captação no Mercado			
Variação Cambial	(531.035)	(1.056.745)	157.505
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(247.699)	(619.623)	(762.386)
Despesas de Letras Financeiras	(167.516)	(303.418)	(347.448)
Operações Compromissadas	(151.738)	(271.405)	(273.128)
Depósitos a Prazo	(87.477)	(182.993)	(147.308)
Fundo Garantidor de Créditos	(5.560)	(10.179)	(9.840)
Depósitos Aviso Prévio	(350)	(2.503)	(4.438)
Depósitos Interfinanceiros	(1.049)	(2.088)	(2.500)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(673)	(1.500)	(2.401)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	–	(120)	(14.602)
	(1.193.097)	(2.450.574)	(1.406.546)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses			
Variação Cambial	(356.270)	(681.022)	349.816
Despesas de Empréstimos no Exterior	(220.176)	(401.125)	(294.261)
	(576.446)	(1.082.147)	55.555
Resultado de Operações de Câmbio			
Variação e Diferenças de Taxas	181.524	204.434	(129.739)
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	27.473	60.537	62.330
Outras Despesas	(414)	(696)	(546)
	208.583	264.275	(67.955)

20. Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Receitas de Prestação de Serviços			
Comissão de Coordenação e Estruturação	16.787	60.275	32.474
Rendas de Tarifas Bancárias	28.657	46.958	46.751
Comissão de Fiança e Carta de Crédito	7.189	24.739	44.674
Outros Serviços	3.612	7.376	8.468
Rendas de Distribuição de Fundos de Investimento	2.693	6.716	8.889
Total	58.938	146.064	141.256

21. Outras despesas administrativas

	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Processamento de Dados	(11.760)	(20.882)	(19.822)
Amortização e Depreciação	(8.862)	(17.451)	(15.502)
Serviços do Sistema Financeiro	(5.794)	(11.372)	(13.314)
Aluguéis	(5.656)	(10.945)	(10.766)
Serviços Técnicos Especializados	(4.812)	(9.972)	(9.176)
Outras Despesas Administrativas	(5.529)	(9.529)	(6.521)
Viagem	(3.247)	(6.588)	(6.853)
Serviços de Terceiros	(3.130)	(5.615)	(4.501)
Comunicações	(2.499)	(5.248)	(5.615)
Serviços Cartorários	(1.156)	(2.730)	(2.212)
Promoções / Propaganda / Publicações	(1.641)	(2.460)	(1.663)
Condomínio	(1.058)	(2.218)	(1.980)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.117)	(2.037)	(1.988)
Transporte	(1.099)	(1.856)	(1.301)
Água, Energia e Gás	(495)	(833)	(886)
Seguros	(183)	(225)	(242)
Serviços de Vigilância e Segurança	(94)	(204)	(151)
Material	(84)	(161)	(134)
Multas	(26)	(123)	(1.642)
	(58.242)	(110.449)	(104.269)

22. Transações com partes relacionadas

a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	230.308	9.075
BoCom Shanghai	9.749	6.385
BoCom Hong Kong	1.757	550
BoCom Tokyo	216.244	8
BBM Bank Limited	2.558	2.132
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		
Aplicações em Moedas Estrangeiras	7.801	11.184
BBM Bank Limited	7.801	11.184
Dividendos e Bonificações a Receber	570	601
BOCOM BBM CCVM S.A.	570	601
Outros Créditos	6.915	6.294
BOCOM BBM CCVM S.A.	13	13
The Southern Atlantic Investments Ltd	4.564	–
Tai Yang Fund	1.169	34
Haitan	1.169	6.247
Instrumentos Financeiros Derivativos	394.049	157.907
BBM Bank Limited	2.219	21.000
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	1.946	24.360
Jiang Fundo de Investimento Multimercado CPIE	114.852	67.005
Haitan Fund	275.032	44.569
The Southern Atlantic Investments Ltd.	–	973

	31/12/2024	31/12/2023
Passivo		
Depósitos à Vista	397.766	216.336
Haitan Fund	203.939	42.482
BBM Bank Limited	189.598	171.180
Tai Yang Fund	2.897	2.320
BOCOM BBM CCVM S.A.	250	60
Bahia Holding S.A.	9	-
Évora S.A.	25	10
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	15	33
Aleutas S.A.	1	-
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	5	5
Bahia AM Renda Variável Ltda.	5	5
PIN Petroquímica S.A.	1	1
Farol da Barra Participações Ltda.	15	1
Bank Of Communication Co Ltd	695	-
Acritai Investimentos Ltda.	6	16
MSB Participações S.A.	24	-
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	281	223
Depósitos Interfinanceiros	20.713	19.607
BOCOM BBM CCVM S.A.	20.713	19.607
Depósitos a Prazo	251.800	351.974
BoCom Brazil Holding Company Ltda.	72.481	223.325
BBM Bank Limited	154.629	121.357
Bahia Holding S.A.	3.157	3.944
Évora S.A.	1.812	1.585
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	19.721	1.763
Compromissada com Debêntures	961	34.990
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	961	34.990
Compromissada com Títulos Públicos	65.525	49.864
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	65.525	49.864
Letras Financeiras	484	896
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	484	896
Letras de Crédito do Agronegócio	159.183	284.272
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	159.183	284.272
Letras de Crédito Imobiliário	7.297	10.858
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	7.297	10.858
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	25.085
The Southern Atlantic Investments Ltd.	-	25.085
Instrumentos Financeiros Derivativos	401.583	127.552
Jiang Fundo De Investimento Multimercado CPIE	279.576	62.414
Haitan Fund	72.139	64.264
BBM Bank Limited	8	73
The Southern Atlantic Investments Ltd.	431	-
BoCom Brazil Holding Company Ltda.	49.429	801
Dívida Subordinada	209.847	211.180
BoCom Brazil Holding Company Ltda.	209.847	169.604
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	-	41.576
Empréstimos no Exterior	6.036.292	5.094.052
BoCom Shanghai	2.861.378	2.432.334
BoCom New York	2.083.980	1.965.083
BoCom Hong Kong	769.674	617.438
BoCom República Checa	-	79.197
Bocom Inglaterra	321.260	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	33.901	33.859
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas	33.901	28.948
Dividendos Propostos	-	4.911
Diversas	7.199	6.424
The Southern Atlantic Investments Ltd.	-	6.158
Haitan	7.199	266

	2° Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Resultado			
Rendas de Aplicações no Exterior	-		15.247
BBM Bank Limited	-	-	15.247
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	66.640	151.496	(58.668)
Haitan Fund	112.275	140.986	(7.446)
The Southern Atlantic Investments Ltd.	20.624	52.860	(38.105)
Tai Yang Fund	-	-	40
BBM Bank Limited	20.780	32.463	22.850
Jiang Fundo de Investimento Multimercado CPIE	(87.039)	(74.813)	(36.007)
Receitas com Operações de Crédito	(573)	(501)	2.399
Bank of Communications Co., Ltd.	86	158	1.316
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(659)	(659)	1.083
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	3.401	4.571	6.570
Jiang Fundo de Investimento Multimercado CPIE	3.401	4.571	6.570
Operações de Captação no Mercado	(33.417)	(81.376)	(123.578)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	(769)	18.970
The Southern Atlantic Investments Ltd.	-	(769)	18.970
Despesas Compromissada com Debêntures	(757)	(2.714)	(2.765)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(757)	(2.714)	(2.765)
Despesas Compromissada com Títulos Públicos	(14.816)	(28.652)	(11.618)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(14.816)	(28.652)	(11.618)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(1.049)	(2.059)	(2.283)
BOCOM BBM CCVM S.A.	(1.049)	(2.059)	(2.283)
Despesas com Depósitos a Prazo	(5.352)	(14.220)	(25.312)
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	(1.018)	(6.371)	(22.579)
BBM Bank Limited	(3.621)	(6.944)	-
Aleutas S.A.	-	-	(2.987)
Bahia Holding S.A.	(132)	(234)	(757)
Évora S.A.	(47)	(88)	1.251
Colares Participações S.A.	-	-	(182)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(534)	(583)	(58)

	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Resultado			
Despesas de Letras Financeiras	(71)	(146)	(62)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(71)	(146)	(62)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(7.544)	(21.500)	(72.687)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(7.544)	(21.500)	(72.687)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(365)	(789)	(154)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(365)	(789)	(154)
Despesas com Dívida Subordinada	(3.463)	(10.527)	(27.667)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(3.300)	(8.076)	(22.330)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(163)	(2.451)	(5.337)
Despesas com Empréstimos no Exterior	(168.819)	(311.859)	(230.447)
Bocom Shanghai	(81.926)	(153.918)	(125.829)
Bocom New York	(60.408)	(112.585)	(74.676)
Bocom Hong Kong	(14.934)	(29.027)	(28.391)
Bocom República Checa	(1.900)	(4.565)	(1.297)
Bocom Luxemburgo	(481)	(796)	(254)
Bocom Inglaterra	(9.170)	(10.968)	–
Variação Cambial com Empréstimos no Exterior	(111.193)	(303.691)	96.774
Bocom Shanghai	(104.369)	(318.513)	95.360
Bocom Luxemburgo	(4.080)	26.962	3.250
Bocom Hong Kong	(2.744)	(12.212)	(1.836)
Bocom República Checa	–	72	–
Despesas com Banqueiros no Exterior	4.849	(52.149)	(83.193)
BBM Bank Limited	4.849	(52.149)	(83.193)
Outras Despesas Administrativas	(58)	(109)	(98)
Prestação de Serviços	(58)	(109)	(98)
BBM Bank Limited	(58)	(109)	(98)
Outras Receitas Operacionais	836	1.588	1.471
BBM Bank Limited	521	984	897
BOCOM BBM CCVM S.A.	75	150	150
Haitan Fund	120	227	212
Tai Yang	120	227	212
Despesas com Dividendos e Bonificações	(39.884)	(82.939)	(70.584)
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas	(39.884)	(82.939)	(70.584)
Total	(278.218)	(674.969)	(444.107)

b) A remuneração do Pessoal Chave da Administração.

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I) Remuneração fixa e variável

A remuneração total dos Participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável. A remuneração variável dos Participantes será paga da seguinte forma:

- (a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago em dinheiro, imediatamente disponível para o Participante (“Remuneração Curto Prazo”); e
- (b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo (“Remuneração Diferida” e em conjunto com “Remuneração Curto Prazo”, “Remuneração Variável”);

Os montantes mínimos e máximos de bônus serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco BOCOM BBM S.A.

II) Remuneração diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada semestre em parcelas proporcionais ao período de diferimento (“Parcelas da Remuneração Diferida”), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pelo *Return on Equity* (ROE) do Banco BOCOM BBM S.A.

Como ROE, entende-se o lucro do exercício antes de imposto dividido pelo Patrimônio Líquido do início do exercício.

		31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Estatutárias		27.826	20.634
Remuneração Variável Administradores – Curto Prazo		13.913	7.612
Remuneração Variável Diferida Administradores – Longo Prazo		13.913	13.022
2º Semestre de 2024		31/12/2024	31/12/2023
Resultado	(33.820)	(71.600)	(60.355)
Remuneração Fixa	(5.995)	(17.175)	(23.392)
Provisão de Remuneração Variável	(27.825)	(54.425)	(36.963)

23. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco BOCOM BBM S.A. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular n. 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantil Exchange – CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2024, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos *onshore* estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 2.131.912 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 336.544) e cotas de fundos no montante total de R\$ 40.835 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 32.430). Adicionalmente, o valor de margem pago nas transações de instrumentos financeiros derivativos no *offshore* somava R\$ 55.611 e o recebido somava R\$ 307.320 no exercício findo em dezembro de 2024.

(a) Valor principal por ativo, vencimento e indexador

	31/12/2024					31/12/2023
	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Mercado Futuro						
Posição Comprada						
Cupom Cambial	3.503.863	1.491.142	892.965	1.266.725	7.154.695	4.228.325
Taxa de Juros	84.423	800.620	478.347	3.196.706	4.560.096	4.784.387
Moeda Estrangeira	3.288.222	–	–	–	3.288.222	2.933.772
IPCA	67.497	–	–	276.985	344.482	5.584
Commodities	30.004	15.703	69.764	195.887	311.358	6.608
Posição Vendida						
Cupom Cambial	122.807	–	152.764	1.329.947	1.605.518	1.116.676
Taxa de Juros	112.619	–	334.908	13.302	460.829	626.476
Moeda Estrangeira	2.994.275	–	–	6.137	3.000.412	1.501.257
IPCA	–	95.385	–	79.324	174.709	359.215
Commodities	6.059	9.541	–	14.779	30.379	–
Termo						
Posição Ativa						
Moeda	1.915.292	208.065	425.167	108.605	2.657.129	400.825
Commodities	293.301	44.804	54.160	225.926	618.191	103.987
Outros	–	396.669	–	–	396.669	311.215
Posição Passiva						
Moeda	3.302.877	52.295	996.003	167.781	4.518.956	459.468
Commodities	330.406	67.592	76.133	236.674	710.805	127.277
Swaps						
Posição Ativa						
Taxa de Juros	2.862.107	1.025.550	1.035.724	7.061.645	11.985.026	19.589.633
Moeda	–	–	–	–	–	1.488.215
Commodities	8.332	–	–	14.544	22.876	–
Posição Passiva						
Taxa de Juros	2.239.239	1.744.666	1.458.901	5.634.029	11.076.835	7.564.138
Moeda	994.494	–	–	–	994.494	1.443.350
Commodities	10.335	–	–	18.076	28.411	–
Mercado de Opções						
Posição Ativa						
Moeda	172.252	223.133	173.101	136.949	705.435	80.973
Taxa de Juros	–	–	1	–	1	22.099
Commodities	7.712	40.595	9.251	–	57.558	–
Posição Passiva						
Moeda	1.112.634	630.992	861.253	559.292	3.164.171	1.530.883
Taxa de Juros	–	202.721	1	–	202.722	1.450.825
Commodities	7.701	39.183	4.785	–	51.669	–

(b) Por valor de custo e de mercado

	31/12/2024						31/12/2023
	Custo	Mercado	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	Total
Mercado Futuro							
Posição Comprada	57.679	57.679	33.422	1.608	6.054	16.595	993
Posição Vendida	19.311	19.311	19.311	–	–	–	3.358
Swaps							
Posição Ativa	1.219.892	1.590.433	40.588	32.406	42.087	1.475.352	1.161.432
Posição Passiva	1.940.313	1.988.553	200.021	72.193	100.881	1.615.458	1.009.189
Termo							
Posição Ativa	541.749	2.565.435	1.641.816	28.828	751.606	143.185	383.994
Posição Passiva	2.282.566	2.633.947	1.735.449	11.045	752.659	134.794	366.106
Mercado de Opções							
Posição Ativa	85.577	95.832	18.518	27.344	23.818	26.152	5.427
Posição Passiva	415.716	583.984	95.832	285.897	69.059	133.196	1.491.787

(c) Valor nocional por contraparte

	31/12/2024						31/12/2023
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Câmaras de liquidação/ Bolsas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado Futuro							
Posição Comprada	1.180.413	–	–	14.478.440	–	15.658.853	11.958.676
Posição Vendida	554.114	–	–	4.717.733	–	5.271.847	3.603.624
Swaps							
Posição Ativa	3.515.087	5.078.682	2.952.639	–	461.494	12.007.902	21.077.848
Posição Passiva	2.769.079	4.112.288	5.010.092	–	208.281	12.099.740	9.007.488
Termo							
Posição Ativa	869.444	1.766.154	1.034.917	–	1.474	3.671.989	816.027
Posição Passiva	2.259.941	2.394.979	571.781	–	3.060	5.229.761	586.745
Mercado de Opções							
Posição Ativa	172.368	560.610	16.565	172	13.279	762.994	103.072
Posição Passiva	2.677.795	519.033	12.132	202.962	6.640	3.418.562	2.981.708

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 946.869 [31 de dezembro de 2023 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 200.739];
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 122.805 (31 de dezembro de 2023);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 295.545;
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 84.423 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 260.572);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 12.489 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 0);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 304.599 [31 de dezembro de 2023 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 810.918];
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 1.058.883 [31 de dezembro de 2023 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 764.441];
- Contratos comprados em moeda (EUP) no valor de R\$ 1.348 [31 de dezembro de 2023 – contratos comprados em moeda (EUP) no valor de R\$ 0];
- Contratos vendidos em moeda (EUP) no valor de R\$ 1.348 [31 de dezembro de 2023 – contratos vendidos em moeda (EUP) no valor de R\$ 0].

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Contratos de Futuros	424.196	1.127.889	(601.212)
Contratos de Opções	(194.171)	(307.860)	69.206
Contratos de “Swap” e Termo	(84.149)	(285.097)	313.302
Contratos de TRS	153	543	–
Total	146.029	535.475	(218.704)

(d) Hedge accounting

Hedge valor justo de captação (I)

O Banco BOCOM BBM S.A. assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications que tem o objetivo de prover *funding*. Conforme segue abaixo:

- 31 de março de 2022 no valor de USD 32.500 mil com pagamento de juros prefixados de 2,38% a.a.
- 14 de setembro de 2022 no valor de USD 30.000 mil com pagamento de juros pós-fixados.
- 27 de março de 2023 no valor de USD 67.500 mil com pagamento de juros pós-fixados.
- 29 de junho de 2023 no valor de USD 10.000 mil com pagamento de juros pós-fixados.

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na B3, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o *hedge* de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Nos exercícios findos em dezembro de 2024 e 2023, pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve próxima de 99,86% e 98,00%, respectivamente.

Objeto de Hedge	31/12/2024			31/12/2023		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Captação (I)	(80.469)	80.353	99,86%	77.743	(79.333)	98,00%

Hedge valor justo de captação (II)

Em dezembro de 2018, o Banco BOCOM BBM S.A. designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira prefixada. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações prefixadas é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Nos exercícios findos em dezembro de 2024 e 2023, pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve em 100,34% e 103,35% para LF PRÉ, respectivamente.

Objeto de Hedge	31/12/2024			31/12/2023		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Captação (II) – LF PRÉ	2.937	(2.947)	100,34%	(2.537)	2.622	103,35%

Hedge valor justo de captação (III)

Em setembro de 2024, o Banco BOCOM BBM S.A. designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira passiva em real com taxas pré-fixadas e em percentual do CDI. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado. O Banco não possuía instrumentos dessa natureza em 31 de dezembro de 2023.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve em 101,79%. No exercício findo em dezembro de 2023, não existia *hedge* de valor justo de captação.

Objeto de Hedge	31/12/2024		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Captação (III) – PRÉ	141.035	(143.558)	101,79%

Hedge fluxo de caixa de investimento no exterior

Em setembro de 2016, o CMN editou a Resolução n. 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM S.A. designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar *hedge* para o risco cambial do seu investimento no exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Banco BOCOM BBM S.A.

Nos exercícios findos em dezembro de 2024 e 2023, pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação se manteve em 100,00% e 100,00%, respectivamente.

Objeto de Hedge	31/12/2024			31/12/2023		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Investimento no Exterior	(68.966)	68.966	100,00%	(20.244)	20.244	100,00%

Hedge valor justo dos bonds mantidos até o vencimento no exterior

Em fevereiro de 2022 o Banco BOCOM BBM S.A. designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap SOFR flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos *bonds* classificados como “mantidos até o vencimento” devido a oscilações na estrutura a termo da curva SOFR. Nos exercícios findos em dezembro de 2024 e 2023, como consequência do casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação foi de 104,14% e 103,38%, respectivamente.

Objeto de Hedge	31/12/2024			31/12/2023		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Bonds Mantidos até o Vencimento no Exterior – SOFR	(23.992)	24.985	104,14%	(14.915)	15.419	103,38%

Hedge fluxo de caixa dos bonds disponíveis para venda no exterior

Em dezembro de 2021 o Banco BOCOM BBM S.A. designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap SOFR flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos *bonds* classificados como “disponíveis para venda” devido a oscilações na estrutura a termo da curva de SOFR. Nos exercícios findos em dezembro de 2024 e 2023, como consequência do casamento dos fluxos do objeto do *hedge* e dos resultados dos derivativos destinados ao *hedge*, a efetividade da operação foi de 99,93% e 107,54%, respectivamente.

Objeto de Hedge	31/12/2024			31/12/2023		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Bonds Disponíveis para Venda no Exterior – SOFR	(2.821)	2.819	99,93%	(5.053)	5.434	107,54%

24. Gerenciamentos de riscos

Risco de mercado

O Banco BOCOM BBM S.A. foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar *on-line* ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

Risco de Mercado significa o risco oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e *commodities*.

O controle de Risco de Mercado é baseado no cálculo do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial máxima do Banco BOCOM BBM S.A. para um dado nível de confiança e horizonte de investimento. O limite de VaR diário

do Banco BOCOM BBM S.A. calculado com 95% de confiança é de 2% do Patrimônio Líquido. Considerando esse limite estipulado, o diretor de Tesouraria poderá alocar suas posições, podendo distribuir em diversos fatores de risco. O modelo utilizado para cálculo do limite de VaR é o paramétrico. A matriz de variância-covariância é reestimada diariamente utilizando modelos GARCH. Este modelo captura a presença de agrupamentos de volatilidade e, de acordo com os parâmetros estimados diariamente, dá maior peso ao passado mais recente. Cabe observar que outros modelos de cálculo de VaR estão disponíveis como, por exemplo, Simulação de Monte Carlo e Simulação Histórica. A eficácia do modelo de risco é testada anualmente através do *back-testing*, que consiste em comparar as estimativas de VaR com os resultados diários efetivamente verificados.

Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontrase disponível no site do Banco BOCOM BBM S.A. (www.bocombbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco BOCOM BBM S.A. perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Data Referência	VaR (em R\$ Milhões)
31/12/2024	7,6
30/06/2024	5,4
31/12/2023	3,3
30/06/2023	3,6

De forma complementar ao VaR, são realizados testes de estresse com base nos cenários de estresse disponibilizados pela B3. A partir dos cenários envelope para cada fator de risco, são definidos um cenário otimista e um pessimista, considerando um horizonte de 3 dias úteis. Para os fatores de risco nos quais não haja choque definido pelos cenários da B3, são utilizados os choques de fatores de risco correlatos. Dessa forma, a partir da exposição da carteira do Banco BOCOM BBM S.A. a cada um dos fatores de risco, é calculada a perda financeira consolidada da carteira em estresse para cada um dos dois cenários. Por fim, é utilizado como referência o cenário com a maior perda financeira.

Data Referência	Estresse B3 (em R\$ milhões)
31/12/2024	(127,6)
30/06/2024	(105,6)
31/12/2023	(94,1)
30/06/2023	(101,5)

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM S.A. é garantir que, a qualquer momento, o Banco BOCOM BBM S.A. possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do Banco BOCOM BBM S.A. num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

Banco **BOCOM BBM**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em R\$ mil, exceto quando indicado)

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nessas análises de fluxo de caixa, levam-se em conta:

a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes.

O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco BOCOM BBM S.A. de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM S.A. dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM S.A. (www.bocombbm.com.br).

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante	19.431.658	16.490.094
Passivo Circulante	(22.453.025)	(19.489.638)
Capital Circulante Líquido	(3.021.367)	(2.999.544)
Títulos e Valores Mobiliários “Disponíveis para Venda” Apresentados no Realizável a Longo Prazo	4.179.796	2.629.963
Empréstimos no Exterior	2.424.285	3.973.954
	3.582.714	3.604.373

O Banco BOCOM BBM S.A. apresenta seu passivo circulante maior que seu ativo circulante apurado de acordo com o vencimento nominal de suas operações. Contudo, parte do passivo circulante são empréstimos efetuados junto à matriz no valor total de R\$ 2.830.376 que, apesar de possuírem vencimento inferior a 1 ano, são sistematicamente renovados.

Risco de crédito

O Banco BOCOM BBM S.A. dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão

dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco BOCOM BBM S.A. mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM S.A.; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito (PLC), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM S.A. (www.bocombbm.com.br).

Risco operacional

É o risco associado a processos internos falhos ou inadequados, falhas humanas, de sistemas ou de infraestrutura de TI, ou eventos externos. O risco operacional é inerente às atividades do Conglomerado e pode manifestar-se de várias formas.

Para monitorar e controlar estes riscos, e em linha com às orientações dos Órgãos Reguladores e às melhores práticas de mercado, o Conglomerado Financeiro BOCOM BBM (“Banco”) estabeleceu a “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”. Este documento constitui um conjunto de princípios, procedimentos e responsabilidades a serem observados, de forma a assegurar o funcionamento e o fortalecimento de nossos sistemas de controles internos.

A área de Controles Internos e Risco Operacional é responsável por assegurar, junto aos demais componentes da estrutura de gerenciamento de risco, o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política supracitada. A área é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade da Diretoria de Risco.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM S.A. na Internet (www.bocombbm.com.br).

Gerenciamento de capital

O Banco BOCOM BBM S.A. realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o

planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM S.A. (www.bocombbm.com.br).

Hierarquia do valor justo

A) Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

Ativo	31/12/2024			
Títulos para Negociação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Letras Financeiras do Tesouro	11.582	–	–	11.582
Letras do Tesouro Nacional	835	–	–	835
Notas do Tesouro Nacional – Série B	2.105.561	–	–	2.105.561
Cotas de Fundos de Investimentos	299.900	–	–	299.900
Total – Títulos para Negociação	2.417.878	–	–	2.417.878

Hierarquia do Valor Justo				
Ativo	31/12/2024			
Títulos Disponíveis para Venda	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	–	334.865	–	334.865
Cédula de Produto Rural	–	1.226.365	–	1.226.365
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	–	75.390	–	75.390
Certificado de Recebíveis Imobiliário	–	24.137	–	24.137
Debêntures	–	338.336	–	338.336
Eurobonds	617.476	–	–	617.476
Letras Financeiras Privadas	–	335.205	–	335.205
Letras Financeiras do Tesouro	1.962.827	–	–	1.962.827
Notas do Tesouro Nacional – Série B	9.870	–	–	9.870
Nota Comercial	–	572.127	–	572.127
Total – Títulos Disponíveis para Venda	2.590.173	2.906.425	–	5.496.598

Ativo	31/12/2024			
Instrumentos Financeiros Derivativos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Operações de Swap	–	1.590.434	–	1.590.434
Termo	–	2.565.433	–	2.565.433
Futuros	57.679	–	–	57.679
Opções	439	94.085	1.308	95.832
Total – Derivativos	58.118	4.249.953	1.308	4.309.379
Total Ativo	5.066.169	7.156.378	1.308	12.223.855

Passivo	31/12/2024			
Derivativos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Operações de Swap	–	1.988.553	–	1.988.553
Termo	–	2.633.948	–	2.633.948
Futuros	19.311	–	–	19.311
Opções	203.313	238.604	142.066	583.980
Total Passivo	222.624	4.861.105	142.066	5.225.794

25. Limites operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,00% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do Bacen. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM S.A. está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2024.

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência Nível I	1.556.626	1.379.150
Nível I + Ajustes Patrimoniais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	1.603.883	1.421.321
Redução Ativos Intangíveis / Diferidos conforme Resolução n. 4.955 de CMN	47.257	42.171
Patrimônio de Referência Nível II	672.163	591.587
Patrimônio de Referência (PR)	2.228.789	1.970.737
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	1.211.242	1.062.603
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	1.038.486	908.698
Risco de Mercado (RWAMPAD)	52.676	53.740
Risco Operacional (RWAOPAD)	120.080	100.165
Valor da Margem ou Insuficiência (PR – RWA)	1.017.547	908.134
Fator de Risco – 8,00% do PR	178.303	157.659
Índice de Basileia (Fator de Risco/RWA)	14,72%	14,84%
RBAN	109.668	133.419
ACP Requerido	378.513	332.063
Margem Patrimônio de Referência + RBAN e ACP	529.366	442.652

26. Imposto de renda e contribuição social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	31/12/2024	31/12/2023
Crédito Tributário Ativo		
Saldo em 1º de Janeiro	136.454	186.680
Constituição (Reversão)		
– Com Efeitos no Resultado	225.490	(46.543)
– Com Efeitos no Patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	12.694	(3.683)
Saldo em 31 de Dezembro	374.638	136.454
Provisão para Impostos Diferidos (*)		
Saldo em 1º de Janeiro	119.170	176.896
Constituição (Reversão)		
– Com Efeitos no Resultado	194.139	(57.726)
Saldo em 31 de Dezembro	313.309	119.170

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras obrigações fiscais e previdenciárias.

Em conformidade com a resolução do Bacen n. 15/2020 em seu Artigo 13º, foram evidenciadas as constituições e baixas ocorridas nos ativos e passivos fiscais diferidos, além de sua natureza e origem conforme tabela:

	31/12/2023	Constituição	Realização	31/12/2024
Crédito Tributário Ativo				
Diferenças Temporárias (a)				
– Provisão para Operações de Crédito	46.282	12.396	10.419	48.259
– Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	69.776	295.237	54.054	310.959
– Provisões para Contingências (Nota 25)	4.297	1.099	638	4.758
– Outras	16.094	36.279	41.716	10.657
Efeitos Tributários CTA	5	–	–	5
Base Negativa de Contribuição Social	–	–	–	–
Prejuízo Fiscal	–	–	–	–
Total	136.454	345.011	106.827	374.638
Provisão para Impostos Diferidos				
Diferenças Temporárias (a)				
– Ajuste a Mercado de TVM, Derivativos	119.133	225.204	31.064	313.273
– Outras	37	–	–	36
Total	119.170	225.204	31.064	313.309

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários ocorra até o final do ano de 2032 para Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 41 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a alíquota de 20%, conforme a publicação da PEC n. 6, 2019, para as adições e exclusões a partir de 1º de março de 2020.

Segue a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	Prejuízo e Base Negativa
2025	(30.962)	–
2026	68.429	–
2027	10.932	–
2028	3.734	–
2029	4.077	–
2030	6.828	–
2031	3.831	–
2032	3.551	–
Total	70.421	–
Valor Presente	41.145	–

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis do Banco BOCOM BBM S.A. foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN n. 4.842/2020. Este estudo é revisado anualmente e considerou os efeitos no estoque do crédito tributário das alterações previstas na Lei n. 14.467/2022.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco BOCOM BBM S.A. pode ser demonstrada como se segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	347.506	347.506	360.359	360.359
Lucro Líquido do Banco	281.692	281.692	273.296	273.296
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(82.938)	(82.938)	(70.584)	(70.584)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(148.752)	(148.752)	(157.647)	(157.647)
Alíquota Fiscal	25%	20%	25%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela Alíquota Fiscal	(86.877)	(69.501)	(90.090)	(72.072)
Adições Permanentes	364.747	309.475	214.870	177.907
Despesas Não Dedutíveis	129.722	74.450	74.267	37.304
Adição de Lucros no Exterior	235.025	235.025	140.603	140.603
Exclusões Permanentes	283.006	260.053	146.880	129.907
Exclusão Futuros (Lei n. 14.031)	68.966	68.966	31.034	14.061
Receitas Não Tributáveis	22.955	2	-	-
Equivalência Patrimonial	191.085	191.085	115.846	115.846
Adições/Exclusões Temporárias	70.245	71.135	25.247	26.564
Base Fiscal	499.492	468.063	453.596	434.924
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-	-	-
Base Fiscal com Aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	499.492	468.063	453.596	434.924
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(124.849)	(93.613)	(113.375)	(86.985)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	1.726	-	1.679	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente no Resultado do Exercício	(123.124)	(93.613)	(111.695)	(86.985)
Tributação Exclusiva na Fonte (Lei n. 12.431)	(3.443)	-	-	-
Imposto de Renda Retido de Outras Instituições do Grupo no Exterior	1.917	-	(2.546)	-
Ajuste DIPJ	627	-	1.513	-
Provisão Impostos Diferidos Passivos	(107.855)	(86.284)	32.071	25.657
Ativo Fiscal Diferido	125.163	100.328	(25.776)	(20.358)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício – Banco BOCOM BBM	(106.715)	(79.569)	(106.433)	(81.685)

27. Provisões e passivo contingente

O Banco BOCOM BBM S.A. faz parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Composição das provisões

a) Provisões trabalhistas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas e estágio atual do processo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	7.805	8.292
Total – Provisões para Contingências Trabalhistas	7.805	8.292

Essas provisões estão registradas na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram registrados R\$ 450 em passivos contingentes no Banco BOCOM BBM S.A.

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no Incio do Exercício	8.292	11.049
Constituição/Reversão	450	(657)
Baixa	(937)	(2.100)
Saldo no Final do Exercício	7.805	8.292

No período findo em dezembro de 2024, o Banco BOCOM BBM S.A. apresentava um processo trabalhista classificado como possível, cujo valor da causa era de R\$ 63.

b) Provisões fiscais e previdenciárias

O Banco BOCOM BBM S.A. é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. No total dos processos fiscais classificados como perda possível, existem 7 processos onde a principal discussão refere-se a processo de compensação que se encontra em fase inicial administrativa e que o valor no agregado não é relevante.

Em novembro de 2019, o Banco BOCOM BBM S.A. sofreu autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) Contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante de R\$ 7,3 milhões e (ii)

contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre alimentação no montante de R\$ 1,5 milhão. Ambos correspondem a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco BOCOM BBM S.A. discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, a chance de perda na primeira causa é possível, enquanto na segunda é remota. Considerando que no momento as causas são classificadas como possível e remota, a instituição não tem registro no passivo.

O Banco BOCOM BBM S.A., no encerramento do segundo semestre de 2024, não possuía processo ativo relacionado ao julgamento do Tema nº 372 do Supremo Tribunal Federal (exigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras das instituições financeiras).

c) Provisões cíveis

O Banco Bocom BBM S.A. é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível e provável. No total dos processos cíveis classificados como perda possível existem 13 processos no montante de R\$ 4.266 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 4.091), onde a principal discussão está relacionada com: pedido de revisão de termos e condições contratuais, pedidos de ajustes monetários (incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo), sucumbência, protestos, prestação de contas, tendo contrapartes originárias de operações de crédito ou de produtos já descontinuados, e prestação de serviços. Para fins de provisionamento das ações cíveis, os assessores jurídicos levaram em consideração a lei, a jurisprudência, o histórico de casos e a fase processual.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas e estágio atual do processo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis	1.165	-
Total – Provisões para Contingências Cíveis	1.165	-

d) Outros

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM S.A. assegurou a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da Cofins que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM S.A. passou a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e Cofins desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até dezembro de 2024, incluído na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	31/12/2024	31/12/2023
PIS e Cofins	1.604	1.257
Total	1.604	1.257

No dia 5 de dezembro de 2016, o Banco BOCOM BBM S.A. foi citado pelo Cade em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado *onshore* de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM S.A., junto com seus assessores jurídicos, já apresentou sua defesa administrativa, ainda pendente de julgamento.

28. Provisão para garantias financeiras prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN n. 4.512/2016.

	31/12/2024	31/12/2023
Tipo de Garantia Financeira		
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	929.698	1.032.559
Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	382.300	369.969
Outras Fianças	351.450	313.154
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	2.025	27.313
Total	1.665.473	1.742.995
Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas		
Saldo Inicial	3.089	8.159
Constituição/(Reversão)	(600)	(5.070)
Saldo Final	2.489	3.089

29. Outras informações

(a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco BOCOM BBM S.A. possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN n. 3.263/2005, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possuía essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 483.294 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 771.607).

(b) Carteira de títulos e valores mobiliários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com base na Resolução n. 3.181/2004 do Banco Central do Brasil, o Comitê Executivo do Banco BOCOM BBM S.A. aprovou por unanimidade dar continuidade ao processo de alongamento da carteira de títulos nominais mantidos até o vencimento, vendendo R\$ 270.816 em Letras do Tesouro Nacional com vencimento em julho de 2024 e comprando R\$ 304.764 com vencimento em julho de 2025, o que gerou um efeito no resultado de R\$ 2.944.

Ao final do exercício, o Banco BOCOM BBM S.A. possuía R\$ 3.190.925 em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco BOCOM BBM S.A. tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

30. Impactos adoção inicial Resolução CMN n. 4966

Nas demonstrações financeiras preparadas até esta data, as normas e interpretações a seguir, com data de adoção efetiva posterior a 31 de dezembro de 2024 e ainda não adotadas pelo Banco BOCOM BBM S.A (“Banco”), incluem a Resolução CMN n. 4.966 de 25 de novembro de 2021, a Resolução BCB n. 352 de 23 de novembro de 2023 e quaisquer normas complementares.

Em novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a Resolução CMN n. 4.966/21, a qual introduz novas diretrizes contábeis para instrumentos financeiros, alinhadas aos princípios estabelecidos na norma internacional IFRS 9. A nova resolução substitui as resoluções e circulares do Banco Central do Brasil (Bacen) que direcionavam a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros e da provisão para devedores duvidosos, como a Resolução CMN n. 2.682/1999 – que estabelecia a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das instituições financeiras desde 1999 – e também as circulares n. 3.068/2001 e n. 3.082/2003 (emitidas pelo Bacen), aplicáveis aos títulos e aos valores mobiliários.

A Resolução CMN n. 4.966/2021 estabelece que as instituições financeiras devem avaliar seus instrumentos financeiros e classificá-los e mensurá-los de acordo com as regras de negócio estabelecidas para cada ativo e passivo financeiro. Entre outros aspectos, a resolução requer que as instituições mensurem suas provisões para créditos de liquidação duvidosa com base em conceito de perda esperada, sem a necessidade de aguardar eventual inadimplência, tornando a provisão mais precisa em relação às futuras perdas que a instituição venha a verificar em períodos subsequentes.

No ano de 2023, as Resoluções CMN n. 5.100/2023 e BCB n. 352/2023 foram emitidas, sendo complementares à CMN n. 4.966/2021, e dispõem de diretrizes adicionais, como, por exemplo, tratamento às seguintes matérias:

- Aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros.
- Constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito.
- Evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observadas pelas instituições financeiras.
- Reconhecimento de custos de transação imateriais.
- Apropriação de receita.

Essas resoluções visam fornecer orientações mais detalhadas e abrangentes para as instituições financeiras em relação a contabilização e divulgação de informações sobre instrumentos financeiros.

1. Modelo proposto da Resolução CMN n. 4.966/2021 e normas correlatas

Os principais aspectos que contém a nova normativa são:

a) Classificação de instrumentos financeiros

O critério de classificação dos Ativos Financeiros dependerá tanto do modelo de negócio para sua gestão, bem como as características dos fluxos de caixa contratuais, visando identificar especificamente se este atende ao critério de “Somente Pagamento de Principal e Juros” (SPPJ). Com base no supracitado, o ativo será classificado como:

- I. **Custo amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- II. **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- III. **Valor justo por meio do resultado (VJR):** ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores (acima).

As orientações existentes de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado permaneceram inalteradas, sem a introdução de novas designações.

Com relação aos passivos financeiros, a classificação continua essencialmente sem alterações relevantes em relação à norma atual.

A partir de janeiro de 2025, os ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado serão reconhecidos utilizando o método da Taxa Efetiva de Juros (TEJ). Isso significa que o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual será equalizado ao valor contábil bruto do ativo ou passivo financeiro. No entanto, as operações de crédito originadas até 31 de dezembro de 2024 continuarão a ser reconhecidas pela taxa contratual estipulada nos respectivos contratos durante sua vigência.

Referente às operações de créditos classificadas na categoria custo amortizado, o Banco BOCOM BBM S.A. optou, para a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação ou na emissão do

instrumento financeiro que representem receita ou despesa superior a 1% do resultado da operação e, adicionalmente, sem o reconhecimento dos custos imateriais, conforme disposto no art. 13 da Resolução BCB n. 352/2023.

b) Modelo de perda esperada por risco de crédito

A Resolução CMN n. 4.966/2021 institui um novo conceito para apuração da provisão para devedores duvidosos. De acordo com a classificação no segmento prudencial, as instituições financeiras devem adotar a metodologia completa ou simplificada para avaliar perdas. Como o Banco BOCOM BBM S.A. está enquadrado no segmento S3, a metodologia a ser aplicada é a completa.

Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem ser consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definidos pela Resolução n. 352/2023, art. 76, para operações adimplidas e inadimplidas. Adicionalmente, a resolução não dispensa a instituição da aplicação da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e os percentuais.

Atualmente, as perdas por *impairment* são registradas apenas quando há evidências objetivas de que o valor recuperável dos ativos diminuiu devido a um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial desses ativos. Além disso, esses eventos de perda devem afetar adversamente os fluxos de caixa futuros esperados do ativo, os quais podem ser estimados com confiabilidade.

Sob o padrão atual, as perdas incorridas são avaliadas com base em informações razoáveis e sustentáveis sobre eventos passados e condições atuais. De acordo com a Resolução CMN n. 4.966/2021, a expectativa de eventos futuros e as condições econômicas também devem ser consideradas.

Com base em suas melhores estimativas, o Banco prevê que a transição para a Resolução CMN n. 4.966/2021 resultará em uma redução do patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 15.780 mi, já líquida dos efeitos tributários.

A Resolução CMN n. 4.966/2021 define que as operações devem ser classificadas nos estágios 1, 2 e 3, sendo a métrica de alocação em cada estágio seguindo:

Estágio 1 – Operações em curso normal – Perda esperada considerando a probabilidade de default para os próximos 12 meses;

- Instrumentos financeiros que, no momento do reconhecimento inicial, não sejam classificados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito; e
- Operações que não apresentem aumento significativo de risco em relação à avaliação inicial.

Estágio 2 – Operações que apresentaram aumento significativo no risco de crédito – Perda Esperada Lifetime;

- Instrumentos que apresentem atraso superior a 30 dias no pagamento do principal ou dos encargos; e
- For constatado atraso de obrigações de créditos por parte do cliente com outras instituições que possa refletir em atrasos nas operações do Banco BOCOM BBM S.A.

Estágio 3 – Operações em default (ativo problemático) – Perda Esperada Lifetime;

- Operações que apresentem atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos;
- Operações reestruturadas, cujas cláusulas contratuais tenham sido quebradas unilateralmente, ou objeto de execução judicial;
- Instrumentos com contrapartes que declararem falência, recuperação judicial ou atos similares; e/ou
- For constatado atraso significativo de obrigações de créditos por parte do cliente com outras instituições.

Neste sentido, a administração avaliou que há evidências objetivas quanto a perda pelo valor recuperável em operações que possuem atraso igual ou superior a 90 dias.

Perímetro de aplicação

O modelo de *impairment* de ativos financeiros estabelecido pela Resolução CMN n. 4.966/2021 tem escopo de aplicação mais abrangente do que o modelo de perda atualmente utilizado, aplicando-se sobre os ativos financeiros classificados nas categorias CA e sobre os instrumentos de dívida classificados na categoria VJORA.

Metodologia de estimação de impairment

O modelo de perda de crédito esperada está baseado na constituição de cenários de perda considerando as características dos produtos e seus estágios para os índices de PD, LGD e EAD:

- PD (Probability of Default): a probabilidade de *default* tem o objetivo de estimar qual a probabilidade de uma determinada operação se tornar um ativo problemático, com base nas definições da Resolução CMN n. 4.966/2021 e demais critérios que a entidade julgar razoável. Considerando que a PD tem a funcionalidade de representar probabilidade de default ocorrer e não sua severidade, a sua estimativa deve considerar a frequência de ocorrências e não o valor destas. Além disso, será necessário definir no processo de modelagem as PDs 12 meses para fins de mensuração dos instrumentos classificados no Estágio 1 e PDs Lifetime para aplicação no Estágio 2.

As principais métricas de modelagem observadas no mercado para o parâmetro de PD se destacam pelas seguintes:

- O *rating* associado a cada operação segundo metodologia de avaliação interna; e
- O *spread* do CDS Brasil de 5 anos, que representa a componente *forward-looking* do modelo.
- LGD (Loss Given Default): a perda, dado o *default*, tem o objetivo de estimar o montante de perda efetiva das operações que entram em *default*. Para a estimativa deste parâmetro, são utilizados os montantes das operações em default e os montantes que se concretizaram como perda, assim, encontrando a relação de perda frente ao total de *defaults*. É importante avaliar o prazo de recuperação para cada grupo e as suas respectivas correlações para definição dos critérios de baixa à prejuízo, conforme estabelecido pela Resolução CMN n. 4.966/2021.

As principais métricas de modelagem do parâmetro de LGD se destacam pelas seguintes:

- O histórico de recuperação de diferentes tipos de garantia nos casos observados pelo banco;
 - Modelos internos de estimação de liquidez em garantias auto-liquidantes; e
 - Parâmetros de *stop-loss* e de limites de cobertura em garantidas por fundos e instituições financeiras.
- **EAD (Exposure at Default):** a exposição ao *default* tem o objetivo de refletir o saldo exposto no momento do *default*.

Com base na Resolução CMN n. 4.966/2021, as perdas esperadas devem considerar como base de cálculo:

- O valor contábil bruto dos ativos financeiros;
- O valor presente dos desembolsos futuros estimados de responsabilidade da instituição vinculados a contratos de garantias financeiras prestadas;
- O valor presente da estimativa de utilização de recursos de compromissos de crédito; e
- O valor presente do crédito a liberar.

Para a estimativa dos parâmetros mencionados acima, o Banco tem aplicado a sua experiência no desenvolvimento de modelos internos para o cálculo dos parâmetros tanto para fins do ambiente regulatório, quanto para gestão interna.

Esse montante será reconhecido contabilmente quando da adoção do normativo, em 1º de janeiro de 2025, em contrapartida à conta redutora do ativo “provisão para créditos de liquidação duvidosa” no que tange à perda esperada para os ativos financeiros classificados nas categorias CA e sobre os instrumentos financeiros classificados nas categorias VJORA. Para outros riscos e compromissos contingentes, o registro será feito na rubrica “Provisões”.

Definição de ativo problemático e Stop Accrual

A Resolução CMN n. 4.966/2021 estabelece que um ativo é denominado com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos; ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Além disso, a referida resolução proíbe explicitamente o reconhecimento, no resultado do período, de qualquer receita ainda não recebida relacionada a ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, em um procedimento conhecido como Stop Accrual.

O Banco BOCOM BBM S.A. não reconhece os juros a partir do momento que a Administração entende que o ativo se tornou problemático, estando definido em política interna todos os critérios para tal enquadramento.

Para os ativos com características de problema de recuperação de crédito são considerados os seguintes critérios: (I) a contraparte não possui mais a capacidade financeira de honrar sua obrigação; (II) reestruturação do ativo; (III) falência decretada,

recuperação judicial; (IV) ordem judicial que impeça o cumprimento das obrigações; (V) inadimplência de cláusulas contratuais relevantes; e (VI) negociação de instrumentos com desconto significativo que reflita perdas incorridas associadas ao risco de crédito.

Baixa de ativo financeiro

Conforme requerido pela Resolução CMN n. 4.966/2021, um ativo financeiro deve ser baixado nos seguintes cenários:

- Os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expirarem; ou
- O ativo financeiro for transferido e a transferência se qualificar para a baixa.

Dado os estudos feitos pelo Banco BOCOM BBM S.A., o *write-off* (período de reconhecimento de não recuperação do valor) foi definido em 24 meses, sendo três meses de atraso mais 21 meses até o lançamento a prejuízo e o valor da LGD considerando o desempenho de recuperação até 60 meses.

c) Hedge Accounting

Os requisitos de Hedge Accounting estabelecem a representação, nas demonstrações financeiras, do efeito da gestão de riscos de uma instituição no que tange à utilização de instrumentos financeiros para gestão das exposições que afetam os resultados da entidade.

Ressalta-se que as operações de *hedge* devem ser reclassificadas a partir de 1º de janeiro de 2027 para as novas categorias descritas abaixo:

- Hedge de Valor Justo;
- Hedge de Fluxo de Caixa;
- Hedge de Investimento Líquido no Exterior.

d) Impostos correntes e diferidos

A Lei 14.467/2022, publicada em 17 de novembro de 2022, substitui o tratamento tributário das perdas no recebimento de créditos do art. 9º da Lei 9.430. A nova lei produz efeito a partir de janeiro 2025, visando um melhor alinhamento das normas tributárias e contábeis, conforme detalhamento abaixo:

Regras para dedutibilidade de operações inadimplidas:

- (I) Considera-se inadimplida – e passível de dedutibilidade fiscal – a operação com atraso superior a 90 (noventa) dias em relação ao pagamento do principal ou de encargos;
- (II) O valor da perda dedutível deverá ser apurado mensalmente, limitado ao valor total do crédito, com base nas seguintes regras:
 - Aplicação do fator “A” sobre o valor total do crédito a partir do mês em que a operação for considerada inadimplida;
 - Mais o valor resultante da aplicação do fator “B” multiplicado pelo número de meses de atraso, a partir do mês em que a operação foi considerada inadimplida, sobre o valor total do crédito;
 - Menos os montantes já deduzidos em períodos de apuração anteriores.

Os Fatores “A” e “B”, utilizados para o cálculo da perda incorrida dedutível mensal, estão dispostos no Art. 3º da Lei 14.467/2022 e foram estabelecidos com base em levantamentos estatísticos realizados pelo Banco Central do Brasil, levando em consideração as características das operações, sobretudo das garantias a elas vinculadas.

A Lei 14.467/2022 também dispôs sobre o tratamento aplicável aos encargos financeiros no caso de falência ou recuperação judicial, à recuperação de créditos e de perdas com partes relacionadas e residentes no exterior, como segue resumido abaixo:

Falência ou recuperação judicial

Deverão ser excluídos, da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, os encargos financeiros sobre as perdas incorridas no recebimento de créditos e reconhecidos contabilmente como receitas de operações inadimplidas ou após a data da decretação da falência ou do deferimento da recuperação judicial do devedor. No entanto, quando esses encargos se tornarem disponíveis para a pessoa jurídica dentro do período legal, para os fins legais, devem ser adicionados à base de cálculo.

Recuperação de créditos

Deverá ser computado, na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, o total dos créditos deduzidos que tenham sido recuperados, em qualquer época ou a qualquer título, inclusive nos casos de novação de dívida ou do arresto dos bens recebidos em garantia real.

Perdas não dedutíveis

Não serão dedutíveis a perda no recebimento de créditos nas operações realizadas com partes relacionadas e residentes no exterior. Consideram-se partes relacionadas: os controladores, sejam pessoas jurídicas (PJ) ou físicas (PF); diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais (inclui cônjuge, companheiro e parentes, ou afins, até o segundo grau, quando pessoa física); pessoa física com participação societária, direta ou indireta, no capital do credor igual a 15% ou mais das ações ou quotas em seu capital; pessoas jurídicas controladas, coligadas, sobre as quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária, ou possuam diretor ou membro de conselho de administração em comum.

O estoque de ativo fiscal diferido decorrente das perdas relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024 que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas somente poderão ser deduzidas à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

Glossário

Ativos

Conjunto de recursos com valor econômico sob a posse ou controle da empresa.

Alocação

Distribuição dos recursos disponíveis para investimento em diferentes ativos, de modo a obter o maior ganho possível com o menor risco.

Backtesting

Procedimento para validar modelos financeiros com base em sua performance no passado. Dessa forma, é possível avaliar quão bem determinado modelo se saiu e, com isso, ter alguma expectativa sobre seu desempenho futuro.

Caixa Livre

É composto por disponibilidades, aplicações em operações compromissadas, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moeda estrangeira e títulos públicos classificados como livres.

Capital Social

É o investimento inicial bruto disponibilizado por todos os sócios e investidores para abrir uma empresa e mantê-la funcionando até que gere lucros.

Captação Total

Composta por depósitos à vista, a prazo, interfinanceiros, Letras Financeiras (LF), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), obrigações por empréstimos no exterior e *pre-export*.

Carteira de Crédito Expandida

Operações de crédito e operações com risco de crédito (debêntures, notas promissórias, cédulas de produto rural e *bonds*).

Cenários de Estresse

Simulações realizadas por instituições financeiras para identificar vulnerabilidades e preparar estratégias de mitigação de riscos em

situações extremas hipotéticas, mas possíveis. Podem ser, por exemplo, aumentos no risco de crédito, variações cambiais, crises econômicas, políticas ou até naturais, como uma pandemia.

Certificado de Depósito Bancário (CDB)

Título disponibilizado por instituições financeiras aos clientes como opção de investimento, cuja remuneração pode ser pré ou pós-fixada.

Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

Título emitido por instituições financeiras com o objetivo de realizar operações de empréstimo entre si, em uma modalidade de curtíssimo prazo, normalmente de um dia.

Certificado de Recebíveis Agrícolas (CRA)

Título emitido exclusivamente por companhias securitizadoras com o objetivo de financiar atividades relacionadas ao agronegócio. Representa a promessa de um pagamento futuro ao investidor, com lastro em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros. Não possui proteção do Fundo Garantidor de Crédito.

Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Funciona da mesma forma que o CRA, sendo, nesse caso, direcionado ao mercado de crédito imobiliário.

Compliance

Estar em *compliance* significa agir em conformidade com as leis, regulamentações, políticas e diretrizes, garantindo um comportamento ético e transparente.

Cross-Border Interbank Payment System (CIPS)

Sistema de liquidação de transações em renminbi controlado pelo Banco Central da China (PBoC). Criado em 2015, visa facilitar o uso da moeda chinesa em transações internacionais, contribuindo para expandir as oportunidades de negócios entre a China e os demais países do mundo.

Debêntures

São títulos representativos de dívida de médio e longo prazos que asseguram a seus detentores direito de crédito contra a empresa emissora.

Declaração de Appetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS)

A RAS (sigla em inglês para *Risk Appetite Statement*) formaliza os tipos de riscos aos quais a instituição está exposta ao realizar suas atividades, bem como o seu apetite a cada um desses riscos. O objetivo é estabelecer um processo de governança eficaz, de forma a alinhar os interesses da instituição com os riscos efetivamente praticados.

Derivativo

Instrumento financeiro que tem o preço derivado do preço de um ativo, de uma taxa de referência ou até de um índice de mercado.

Tipo 1 – Contratos a termo: se compromete a comprar determinada quantidade de uma mercadoria ou ativo financeiro por um preço preestabelecido no momento da negociação, para liquidação em data já definida. Pode ou não sofrer ajustes periódicos.

Tipo 2 – Contratos futuros: são semelhantes ao contrato a termo, estando a diferença no formato de liquidação. Nos contratos futuros, existe o ajuste diário, isto é, as operações são ajustadas todos os dias em função da variação do preço futuro do ativo de referência do contrato de um dia para o outro.

Tipo 3 – Opções: referem-se ao direito de comprar ou vender um ativo por um preço fixo numa data futura. Para obter esse direito é necessário pagar um valor a quem vendeu.

Tipo 4 – Swaps: acordos em que dois investidores negociam a troca de rentabilidade entre dois ativos ou taxas.

Disponibilidades

Compõem o caixa livre e são compostas pelos ativos mais líquidos do balanço.

Dívida Subordinada

Corresponde ao instrumento de dívida que possui cláusula de subordinação, ou seja, na hipótese de liquidação ou falência da instituição emissora, os credores desses títulos apenas receberão os seus créditos depois que forem pagos todos os demais credores.

DPGE

O Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) é um produto de renda fixa utilizado por instituições financeiras na captação de recursos. Bancos comerciais, múltiplos, de desenvolvimento e investimento, sociedades de crédito, financiamento e investimento e caixas econômicas são as instituições autorizadas a emitir esse título, que conta com garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

Exposições Máximas

Limites estabelecidos para a quantidade de risco que uma instituição financeira pode assumir. Podem ser relativos a um único cliente ou grupo de clientes.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)

Funciona com um condomínio de investidores, que unem seus recursos em um investimento comum, tendo como principal regra a aplicação mínima de 50% dos recursos em Direitos Creditórios que podem ser provenientes de operações comerciais, industriais, imobiliárias, financeiras, prestação de serviços etc.

Gestão Ativa

A Gestão Ativa de fundos de investimento tem o objetivo de gerar uma rentabilidade superior a um índice de referência, o *benchmark*. Para isso, o gestor analisa ativos e seleciona aqueles que vão compor a carteira do fundo.

Índice de Basileia

Índice que mede o grau de alavancagem de uma instituição financeira.

Índice de Eficiência

Índice que mede a eficiência operacional de uma instituição financeira, ou seja, quanto custa para a instituição gerar receita.

Índice de Mercado ANBIMA B5 (IMA-B5)

Subíndice do Índice de Mercado Anbima (IMA), que acompanha o desempenho de títulos públicos, nesse caso, indexados ao IPCA com vencimento de até cinco anos (B5). É utilizado como referência para investimentos em renda fixa e paga juros reais, ou seja, acima da inflação.

Know Your Customer (KYC)

Conheça Seu Cliente, em português. É um conjunto de procedimentos adotados por instituições financeiras para verificar a identidade dos clientes, prevenir fraudes, lavagem de dinheiro e outros crimes financeiros regulamentado por órgãos como o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no Brasil, envolve a coleta e análise de documentos, informações financeiras e o monitoramento contínuo das transações.

Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)

Títulos emitidos por instituições financeiras que remuneram o investidor por um prazo determinado ao momento do investimento e são fonte de recursos para participantes do agronegócio. O investidor empresta seu dinheiro para o receber corrigido no futuro. Têm proteção do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que cobre até R\$ 250 mil em caso de quebra do banco.

Letra de Crédito Imobiliário (LCI)

Funciona da mesma forma que a LCA, sendo, nesse caso, direcionada ao mercado de crédito imobiliário.

Letra Financeira (LF)

As LFs têm como objetivo alongar o prazo de captação das instituições financeiras. Podem ser emitidas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, sociedades de crédito, financiamento e investimento, caixas econômicas, companhias hipotecárias e sociedades de crédito imobiliário, e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A remuneração pode ser por taxa de juros fixa ou flutuante. As LFs admitem pagamento periódico de rendimentos em intervalo de, no mínimo, 180 dias. Têm prazo mínimo de emissão de 24 meses.

Limites Operacionais

Todo e qualquer limite ao qual a instituição esteja sujeita, seja para atender a exigências regulatórias, seja para enquadramento às políticas internas.

Margem Financeira Líquida Expandida (NIM Expandido)

NIM é a sigla em inglês para *Net Interest Margin*. Ela mede a rentabilidade de um banco, considerando, além da diferença entre os juros recebidos em empréstimos e os juros pagos em depósitos, outras receitas e despesas financeiras.

Mercado de Capitais de Dívida (DCM)

A sigla DCM (do inglês *Debt Capital Markets*) se refere ao mercado de crédito utilizado por empresas e governos para levantar fundos para suas atividades. Envolve instrumentos de dívida como debêntures, CRIs, CRAs e FIDCs, entre outros.

Notas Promissórias

Documentos financeiros que representam uma promessa escrita de pagamento de uma quantia específica de dinheiro em uma data futura determinada. São utilizadas em transações comerciais e contratos de empréstimo, tanto entre pessoas físicas quanto jurídicas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Conjunto de 17 objetivos estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2015, abrangendo as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável, de forma integrada e inter-relacionada.

Operações Compromissadas

Operações nas quais o banco vende ou compra um ativo na data de hoje e se compromete a revender ou recomprar o mesmo ativo em uma data futura pelo preço da operação de hoje acrescido de uma taxa de juros. Dessa forma, equivalem a uma espécie de depósito com garantia.

Passivos

Conjunto de obrigações devidas de determinada empresa, entre as quais: dívidas, contas a pagar e receitas diferidas, por exemplo.

Patrimônio de Referência

É o capital que a instituição financeira deve manter para cobrir os riscos de crédito, de mercado e operacionais, garantindo sua estabilidade financeira e um nível de capital adequado em relação aos riscos assumidos.

Patrimônio Líquido

Diferença entre os ativos e os passivos de uma empresa.

PDD

É a sigla para Provisão de Devedores Duvidosos. Trata-se de uma reserva que equivale à expectativa de perda de ativos por inadimplência de clientes.

Pré-Pagamento de Exportação (PPE)

É uma modalidade de financiamento utilizada por exportadores para obter recursos de forma antecipada ao embarque das mercadorias. Geralmente é concedido no exterior, em moeda estrangeira, e pode cobrir até 100% do valor da exportação.

Proposta de Limite de Crédito (PLC)

Documento essencial para concessão de crédito que estabelece as bases para a transação, apresentado pela instituição financeira a um cliente potencial. Estabelece o valor do crédito, as taxas de juros, os prazos de pagamento e quaisquer garantias exigidas.

Protocolo de Gases de Efeito Estufa (GHG Protocol)

GHG é a sigla em inglês para *Greenhouse Gas*. É uma ferramenta internacional que estabelece padrões para medir e gerenciar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Renminbi

Também referido como RMB, é a moeda oficial da República Popular da China. A unidade básica do renminbi é o yuan. Frequentemente, as duas palavras são usadas de forma intercambiável, mas, tecnicamente, renminbi é o nome da moeda em si, enquanto yuan é utilizado para o dinheiro circulante.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio (ROAE)

ROAE é a sigla em inglês para *Return on Average Equity*. Esse indicador mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a partir de seus próprios recursos e do dinheiro de investidores. Trata-se do retorno total do lucro líquido, medido como porcentagem do patrimônio líquido dos acionistas.

Relatório Anual 2024
Banco BOCOM BBM

Créditos

Coordenação
Área de Comunicação do Banco BOCOM BBM

Coordenação Técnica,
Projeto Gráfico e Diagramação
PVDI Design

Editorial
Otávio Maia

Redação
Rafael Ribella

Revisão
Rejane Aguiar
Sílvio Lourenço

Tradução
Cristiane de Araújo Pereira



 Rio de Janeiro

Av. Barão de Tefé, 34 | 20º e 21º andares
CEP: 20220-460 | Rio de Janeiro | RJ
+55 [21] 2514-8448 | +55 [21] 2514-8293

 São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.311 | 15º andar
CEP: 04538-133 | São Paulo | SP
+55 [11] 3704-0667 | +55 [11] 4064-4867
+55 [11] 3704-0502

 Salvador

Rua Ewerton Visco, nº 290, sala 809
CEP: 41820-022 | Salvador | BA
+ 55 [71] 3326-4721 | + 55 [71] 3254-2703

 Nassau

Goodman’s Bay Corporate Centre – 3rd floor
West Bay Stret and Sea View Drive | PO N-7507
+1 [242] 356-6584 | +1 [242] 356-6015



bocombbm.com.br